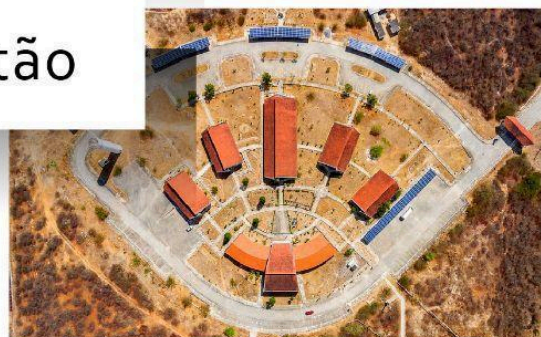
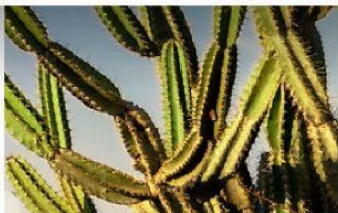
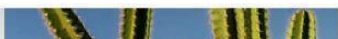


RELATÓRIO ANUAL TCG 2024

Termo de Compromisso de Gestão



Unidade de Pesquisa

INSA

INSTITUTO NACIONAL DO SEMIÁRIDO

**Campina Grande-PB
Março de 2025**

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO – MCTI

**Luciana Barbosa de Oliveira Santos
Ministra**

**Luis Manuel Rebelo Fernandes
Secretário-Executivo**

**Isa Assef dos Santos
Subsecretaria de Unidades Vinculadas**

INSTITUTO NACIONAL DO SEMIÁRIDO

**José Etham de Lucena Barbosa
Diretor do INSA**

EQUIPE DE ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO

Dilma M. B. M Trovão
Pesquisadora Colaboradora

Temira Nascimento
Apoio Operacional

Ione Santos Barbosa
Apoio Operacional

SIGLAS E ABREVIATURAS DE INSTITUIÇÕES

CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CNPq	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
CT&I	Ciência Tecnologia e Inovação
COPEQ	Coordenação de Pesquisa
COADM	Coordenação de Administração
DIPES	Divisão de Pesquisa
FINEP	Financiadora de Estudos e Projetos
INSA	Instituto Nacional do Semiárido
MCTI	Ministério da Ciência Tecnologia e Inovação
PCI	Programa de Capacitação Institucional
SBPC	Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência
SUDENE	Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste

GRÁFICOS & QUADROS

Gráfico 1 Valores atingidos para o índice de desempenho do NPROG

Gráfico 2 Valores atingidos para o índice de desempenho para NPPCN

Gráfico 3 Valores atingidos para o índice de desempenho do NPPCI

Gráfico 4 Valores atingidos para o índice de desempenho IAL

Gráfico 5 Publicações INSA de 2020 a 2024

Gráfico 6 Evolução IPUB nos anos 2020 a 2024

Quadro 1 Relação dos objetivos estratégicos e indicadores do TCG pactuado para 2024 e série histórica desde 2019.

Quadro 2 Quadro resumido dos indicadores de desempenho realizado no ano de 2024 acompanhados da série histórica.

Quadro 3 Quadro resumido dos indicadores de desempenho realizado no ano de 2024 acompanhados do índice de variação e conceitos..

Quadro 4 Resultado dos Indicadores de desempenho relacionado ao desempenho dos recursos humanos

SUMÁRIO

1.0 INTRODUÇÃO	8
2.0 METODOLOGIA	8
2.1 COLETA E ANÁLISE DE DADOS	8
2.2 OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E INDICADORES DO TCG 2024	9
3.0 RESULTADOS	10
3.1 INDICADORES DE DESEMPENHO - RESULTADOS OBTIDOS	10
3.2 RESULTADOS POR OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	14
3.2.1. PETS - PESQUISAS, ESTUDOS E TENDÊNCIAS PARA O SEMIÁRIDO	14
3.2.2 ÍNDICE DE PUBLICAÇÕES - IPUB	15
3.2.3 INDICADORES ADMINISTRATIVO-FINANCEIROS	17
3.2.4 ÍNDICE DE RECURSOS HUMANOS	18
3.3.5 INDICADOR DE COMUNICAÇÃO	18
4.0 CONSIDERAÇÕES FINAIS	19
5.0 COMPROVAÇÕES	19

1.0 INTRODUÇÃO

Este relatório sumariza as ações executadas pelo INSA/MCTI e refletidas pela implementação de instrumentos de gestão, tais como o Planejamento Estratégico, Mapa Estratégico, Plano Diretor da Unidade e Regimento Interno, aprovado na Portaria MCTI nº 6.570, de 22 de novembro de 2022. Alinha-se às diretrizes estabelecidas pela Portaria nº 6.998, de 10 de maio de 2023, bem como ao Plano Plurianual (PPA) e os Objetivos e Metas de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 da ONU.

A confecção do relatório foi realizada a partir de dados cedidos pela ex-chefe da Divisão de Pesquisas-DIPES e coordenadora de pesquisas substituta, Dra Fabiane Costa, coletados a partir dos relatórios dos pesquisadores e tecnologistas da unidade de pesquisa. Dentre os gestores dos setores ligados à pesquisa, na gestão de 2024, a Dra Fabiane Costa foi a principal e única responsável pelo repasse de informações sobre os dados de pesquisas constantes neste instrumento. Os demais gestores responsáveis pela Gestão de 2024, apresentaram uma Nota Técnica que consta no material anexo a este termo. A partir de 20 de janeiro de 2025 assumiu a gestão dessa Unidade de Pesquisa o Dr. José Etham de Lucena Barbosa que, por força do cargo ocupado, assina este relatório do Termo de Compromisso de Gestão (TCG) de 2024.

O INSA, segundo os documentos analisados, em 2024 realizou iniciativas de pesquisas com base nas suas áreas de atuação: (1) Biodiversidade, (2) Bioeconomia, (3) Ciência e Tecnologia de Alimentos, (4) Desertificação, (5) Energia, (6) Gestão da Informação e Popularização do Conhecimento, (7) Recursos Hídricos, (8) Sistemas de Produção, (9) Solo e Mineralogia e em Programas de difusão de Tecnologias de sucesso, criados em gestões anteriores, como a associação de espécies de cactáceas adaptadas e já utilizadas na agropecuária local associadas ao Projeto SARA, uma tecnologia de tratamento de águas residuárias idealizado no próprio Instituto em gestão anterior. Ou seja, no ano objeto deste relatório houve reprodução das atividades dos anos anteriores, em áreas específicas, e sem sombra de dúvidas, impacto no âmbito social, por levar às comunidades agrícolas do Semiárido a aplicação das tecnologias já em consolidação no SAB.

Embora sejam apresentadas nove áreas de atuação, as atividades desenvolvidas estão vinculadas a algumas sub-áreas dessas. Para essas ações o INSA contou no quadro permanente, em 2024, com dois pesquisadores, cinco tecnologistas e um analista.

Para cumprir as metas do TCG 2024 o INSA dispôs do Programa de Capacitação Institucional - PCI que foi estruturado via CNPq. O Programa PCI é exclusivo das unidades de pesquisa e é um grande incremento para possibilitar o cumprimento das metas. Os bolsistas reforçaram o desenvolvimento de pesquisas nas áreas de atuação do INSA divididos entre as suas subáreas nas *expertises* dos seus supervisores. A supervisão dos bolsistas foi feita pelos pesquisadores e tecnologistas e um analista que os acompanharam em seus planos de trabalho. 54 bolsistas PCIs

divididos em diferentes categorias, desde a bolsistas graduandos até doutores investiram seus conhecimentos e estudos no desenvolvimento de pesquisas.

2.0 METODOLOGIA

2.1 COLETA E ANÁLISE DE DADOS

A coleta dos dados que fazem parte deste relatório foi feita com base no material repassado pela responsável pela DIPES – Divisão de Pesquisas e coordenadora de Pesquisa substituta, do interstício (ano de 2024), onde constavam, especificamente, os dados dos relatórios individuais de cada área temática. Além disso, houve acesso a dados de indicadores administrativos e financeiros disponibilizados pela coordenação de administração e dos setores associados e de uma “NOTA INFORMATIVA CONJUNTA N° 1/2024 SEI-INSA, Processo:01201.000631/2024-19”.

O material foi disponibilizado à Secretaria da DIPES e, colocado no drive do setor, e compartilhado com a Pesquisadora colaboradora do INSA, a Professora Dra. Dilma Maria de Brito Melo Trovão que contribuiu para elaboração deste relatório, tendo em vista a ausência de quaisquer ocupantes de cargo, relativos à pesquisa, do exercício anterior haver se disponibilizado para tal tarefa.

2.2 OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E INDICADORES DO TCG 2024

Na pactuação do TCG 2024 o INSA organizou seus objetivos estratégicos de acordo com o seu PDU 2020-2024. Assim os indicadores estão organizados em sintonia com os objetivos estratégicos constantes no Quadro 1 e que se organizam dentro dos temas a seguir: 1) Pesquisas e Estudos de Tendências para o Semiárido; 2) Índice de Publicações; 3) Índice de Processos e Técnicas Desenvolvidos; 4) Serviços Técnicos e Tecnológicos Prestados no período; 5) Número de projetos e programas cujo cliente é o governo; 6) Programas e Projetos de Cooperação Nacional; 7) Programas e Projetos de Cooperação Internacional; 8) Eventos Técnicos Científicos Organizados; 9) Índice de Execução Orçamentária; 10) Índice de Alavancagem de Recursos Orçamentários; 11) Índice de Capacitação e Treinamento; 12) Índice de Execução dos Recursos PCI e 13) Repercussão das Atividades de Comunicação.

Quadro 1. Relação dos objetivos estratégicos e indicadores do TCG pactuado para 2024 com série histórica desde 2019.

Objetivos Estratégicos (PDU 2020-2024)	Indicadores	Peso	Unidade	Elementos do indicador	Série histórica					Pactuado 2024
					2019	2020	2021	2022	2023	
OE21 - Fomentar, produzir e disseminar conhecimentos para o semiárido	1. PETS - Pesquisas e Estudos de Tendências para Semiárido	2	Nº	NPES	-	18	35	39	36	35
				IPUB	-	2, 25	1,16	0,89	1,32	1,00
	2. IPUB - Índice de Publicações	3	%	NPUB	-	18	7	8	33	-
				TNSE-IPUB	-	8	6	9	25	-

OE15 – Garantir acessibilidade de a tecnologias sustentáveis aplicadas	3. PcTD – Índice de Processos e Técnicas Desenvolvidos	1	%	PcTD	0,13	0,21	0,18	0,38	0,32	0,13
				NPTD	4	12	8	17	8	-
				TNSE-PcTD	31	58	45	44	25	-
OE19 – Garantir acesso do Ecossistema à Infraestrutura do Instituto	4. STEC - Serviços Técnicos e Tecnológicos Prestados no período	1	Nº	NSTEC	-	6	11	7	14	13
OE20 - Apoiar políticas públicas direcionadas para o semiárido	5. NPROG - Número de projetos e programas cujo cliente é o governo	1	Nº	NPROG	-	4	6	9	8	8
OE18 - Fortalecer a atuação nacional e internacional do Instituto	6. PPCN - Programas e Projetos de Cooperação Nacional	2	Nº	NPPCN	-	9	16	13	18	15
	7. PPCI – Programas e Projetos de Cooperação Internacional	3	Nº	NPPCI	1	1	1	2	7	7
OE17 – Aumentar a capilaridade do Instituto no semiárido	8. ETCO - Eventos Técnicos Científicos Organizados	1	Nº	Eventos	26	29	15	15	46	30
OE01 – Aperfeiçoar o controle dos recursos	9. IEO – Índice de Execução Orçamentária	3	%	IEO	97,9	97,84	99,24	99,9	99,98	100
	10. IAL - Índice de Alavancagem de Recursos Orçamentários	1	%	IAL	Indicador implantado em 2023				35,43	13,38
				RF					3.841.152,16	1.091.992,00
				OCC					7.000.000,00	7.067.270,00
OE04 - Desenvolver continuamente as competências das pessoas	11. ICT - Índice de Capacitação e Treinamento	1	%	PERC (PDP)	Indicador implantado em 2023				73,33	70
12. IEPCI - Índice de Execução dos Recursos PCI	1	%	IEPCI	-	99,74	88,72	94,39	90,49	94,20	

OE11 - Aprimorar e intensificar estrategicamente a comunicação e o relacionamento com a sociedade	13. RAC - Repercussão das Atividades de Comunicação	1	Nº	RAC	Indicador implantado em 2023	1110	500
---	---	---	----	-----	------------------------------	------	-----

3.0 RESULTADOS

3.1 INDICADORES DE DESEMPENHO - RESULTADOS OBTIDOS

O ano de 2024 foi marcado pela realização do processo de escolha do diretor do Instituto Nacional do Semiárido (INSA). O processo se estendeu desde o mês de julho até ter uma definição final em 20 de dezembro que resultou na **não** recondução da gestora para a gestão 2025-2029. É necessário destacar que a gestão 2020-2024 coincidiu, em seu maior período, com o Governo anterior. O PDU do Instituto Nacional do Semiárido (2020-2024) foi elaborado, implementado e conduzido em consonância com as diretrizes daquele momento.

A nota global do INSA para o ano de 2024 foi **7,91** (sete vírgula noventa e um), sendo o conceito equivalente a **SATISFATÓRIO**. Faz-se necessário esclarecer que tal nota não reflete a média histórica dos últimos dez anos (9,2), e resulta principalmente pelos indicadores, o **STEC - Serviços Técnicos e Tecnológicos prestados no período** o **PPCI – Programas e Projetos de Cooperação Internacional** e o **IAL - Índice de Alavancagem de Recursos**. Acredita-se que a expectativa da época (índices pactuados) da gestão para os índices acima, e ainda para o NPROG e o PPCN, que dependiam de sua ação direta, foi frustrada em decorrência da não recondução ao cargo da gestão vigente. Os indicadores ligados ao desempenho dos pesquisadores foram, em sua maioria, dados como **Excelente** e os ligados ao corpo técnico administrativo estiveram no mesmo nível (**Excelente**) conforme vê-se no Quadro 2 e nas Figuras 1 a 3.

Quadro 2. Quadro resumido dos indicadores de desempenho realizado no ano de 2024 acompanhados da série histórica.

Objetivos Estratégicos (PDU 2020-2024)	Indicadores	Peso	Unid.	Elementos do indicador	Série histórica (resultados)					
					2019	2020	2021	2022	2023	2024
OE21 - Fomentar, produzir e disseminar conhecimentos para o semiárido	1. PETS - Pesquisas e Estudos de Tendências para Semiárido	2	Nº	NPES	-	18	35	39	36	59
				IPUB	-	2,25	1,16	0,89	1,32	1,68
	2. IPUB - Índice de Publicações	2	%	NPUB	-	18	7	8	33	59
				TNSE-IPUB	-	8	6	9	25	35

OE15 – Garantir acessibilidade de a tecnologias sustentáveis aplicadas	3. PcTD Índice de Processos e Técnicas Desenvolvidos	2	%	PcTD	0,13	0,21	0,18	0,38	0,32	0,29
				NPTD	4	12	8	17	8	11
				TNSE-PcTD	31	58	45	44	25	38
OE19 – Garantir acesso do Ecosistema à Infraestrutura do Instituto	4. STEC - Serviços Técnicos e Tecnológicos Prestados no período	2	Nº	NSTEC	-	6	11	7	14	10
OE20 - Apoiar políticas públicas direcionadas para o semiárido	5. NPROG - Número de projetos e programas cujo cliente é o governo	2	Nº	NPROG	-	4	6	9	8	7
OE18 - Fortalecer a atuação nacional e internacional do Instituto	6. PPCN - Programas e Projetos de Cooperação Nacional	2	Nº	NPPCN	-	9	16	13	18	13
	7. PPCI – Programas e Projetos de Cooperação Internacional	2	Nº	NPPCI	1	1	1	2	7	1
OE17 – Aumentar a capilaridade do Instituto no semiárido	8. ETCO - Eventos Técnicos Científicos Organizados	2	Nº	Eventos	26	29	15	15	46	104
OE01 – Aperfeiçoar o controle dos recursos	9. IEO – Índice de Execução Orçamentária	2	%	IEO	97,9	97,84	99,24	99,9	99,98	100
	10. IAL - Índice de Alavancagem de Recursos Orçamentários	2	%	IAL	Indicador implantado em 2023				35,43	13,38
				RF					3.841.152,16	1.091.992,00
OCC	7.000.000,00	7.067.270,00								
OE04 - Desenvolver continuamente as competências das pessoas	11. ICT - Índice de Capacitação e Treinamento	2	%	PERC (PDP)	Indicador implantado em 2023				73,33	100
	12. IEPCI - Índice de	2	%	IEPCI	-	99,74	88,72	94,39	90,49	100

Quadro 3. Quadro resumido dos indicadores de desempenho pactuado e realizado no ano de 2024 e os conceitos correspondentes.

Objetivos Estratégicos (PDU 2020-2024)	Indicadores	Peso	Pactuado 2024	Realizado 2024	Variação 2024 (%)	Notas	Pontuação Global	Desempenho
OE21 - Fomentar, produzir e disseminar conhecimentos para o semiárido	1. PETS - Pesquisas e Estudos de Tendências para Semiárido	2	35	59	40+	10	20	Excelente
	2. IPUB - Índice de Publicações	3	1	1,68	68+	10	30	Excelente
OE15 – Garantir acessibilidade a tecnologias sustentáveis aplicadas	3. PcTD – Índice de Processos e Técnicas Desenvolvidos	1	0,13	0,29	123,1+	10	10	Excelente
OE19 – Garantir acesso do Ecosistema à Infraestrutura do Instituto	4. STEC - Serviços Técnicos e Tecnológicos Prestados no período	1	13	10	-30	6	6	Satisfatório
OE20 - Apoiar políticas públicas direcionadas para o semiárido	5. NPROG - Número de projetos e programas cujo cliente é o governo	1	8	7	-12,5	8	8	Bom
OE18 - Fortalecer a atuação nacional e internacional do Instituto	6. PCPN - Programas e Projetos de Cooperação Nacional	2	15	12	-20%	8	16	Bom
	7. PPCI – Programas e Projetos de Cooperação Internacional	3	7	1*	-85,7	0	0	Insuficiente
OE17 – Aumentar a capilaridade do Instituto no semiárido	8. ETCO - Eventos Técnicos Científicos Organizados	1	30	54	80+	10	10	Excelente
OE01 – Aperfeiçoar o controle dos recursos	9. IEO – Índice de Execução Orçamentária	3	100	100	100	10	30	Excelente
	10. IAL - Índice de Alavancagem de Recursos	1	37,59	13,38	-64,4	0	0	Insuficiente

	Orçamentário							
OE04 - Desenvolver continuamente e as competências das pessoas	11. ICT - Índice de Capacitação e Treinamento	1	70	100	30+	10	10	Excelente
	12. IEPCI - Índice de Execução dos Recursos PCI	3	100	100	100	10	30	Excelente
OE11 - Aprimorar e intensificar estrategicamente a comunicação e o relacionamento com a sociedade	13. RAC - Repercussão das Atividades de Comunicação	1	500	739	47,8+	10	10	Excelente
Conceito Global = Total de Pontos/Somatório dos pesos		23					180	SATISFATÓRIO

* Só foi encontrado comprovação de 1.

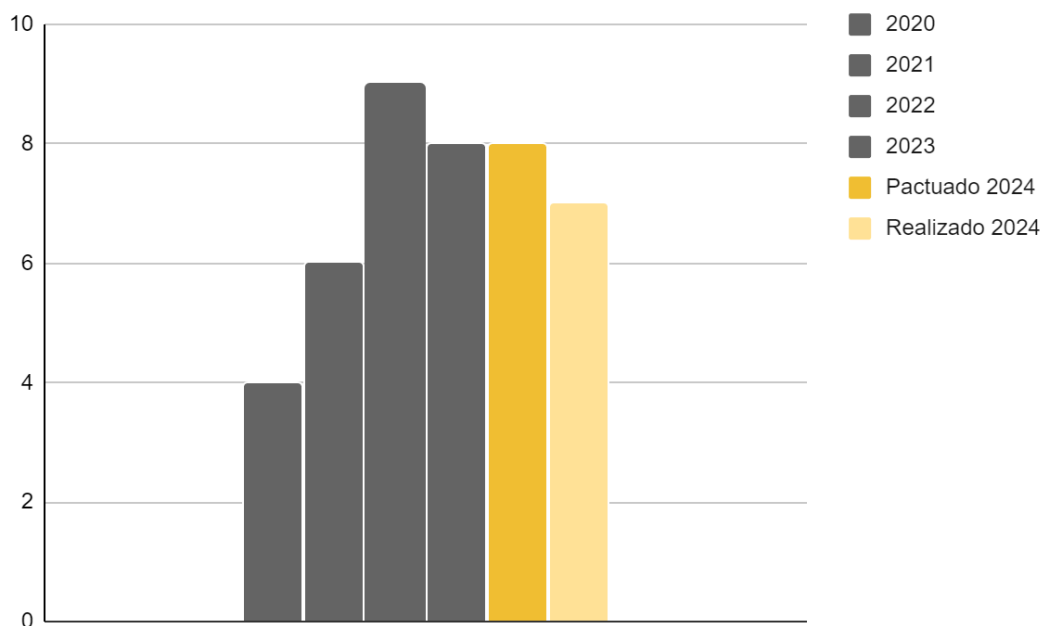


Gráfico 1. Valores atingidos para o índice de desempenho do NPROG

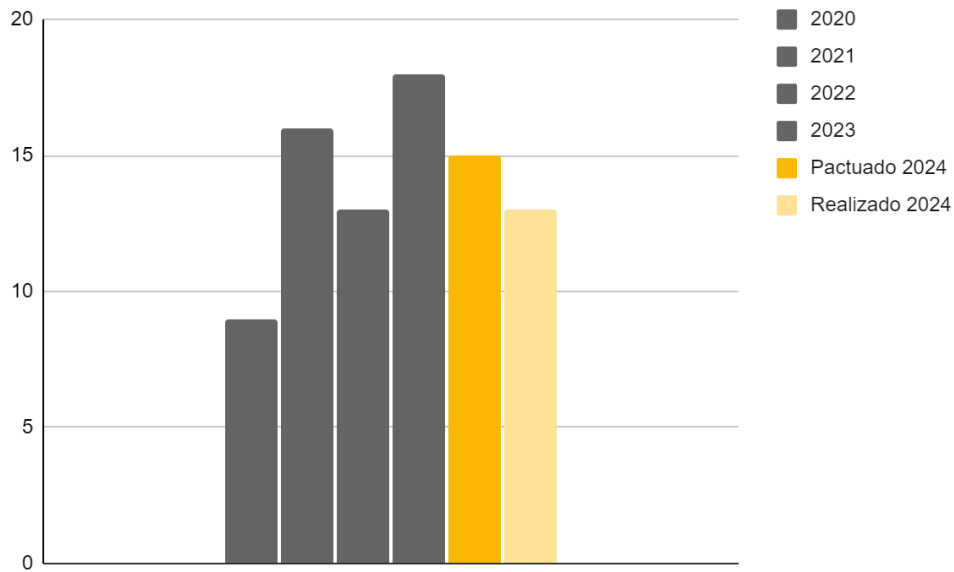


Gráfico 2. Valores atingidos para o índice de desempenho para NPPCN

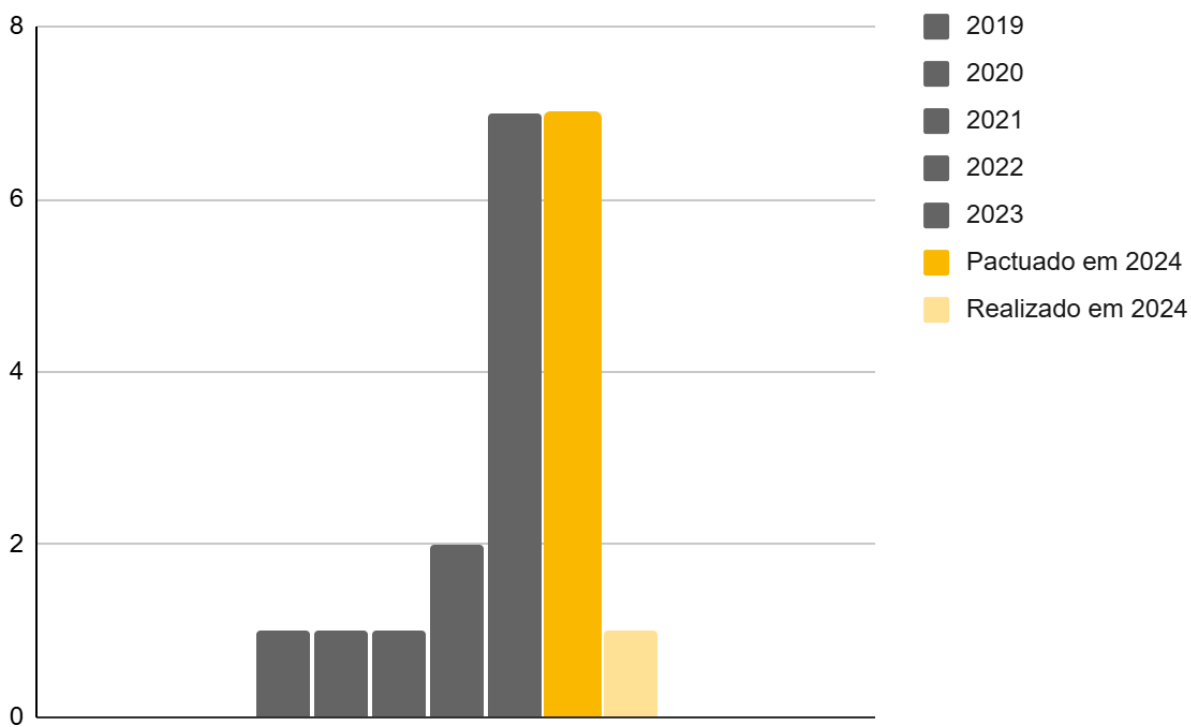


Gráfico 3. Valores atingidos para o índice de desempenho do NPPCI

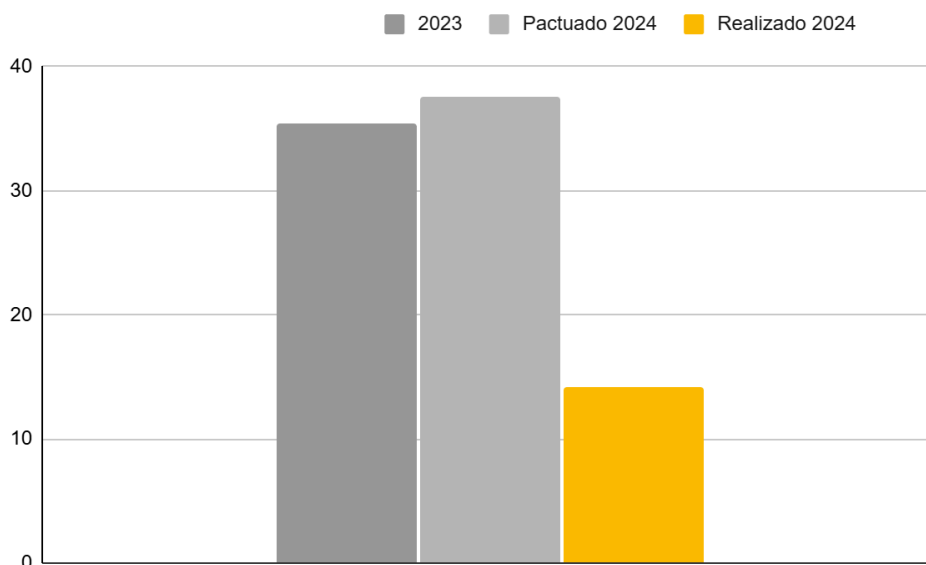


Gráfico 4. Valores atingidos para o índice de desempenho IAL

Destaca-se aqui que em 2024 houve por parte da política de governo e de gestão do MCTI a autorização e abertura das inscrições do concurso para provimento de vagas para os cargos de pesquisadores (10) e tecnologistas (09) do INSA. O concurso foi autorizado através da Portaria MGI nº 4.744, de 13 de agosto de 2024. O edital de abertura do concurso, de Nº 1 INSA/MCTI foi publicado no DOU no dia 25/10/2024 e o concurso segue em andamento.

Um registro importante deve ser feito a importância do Programa de Capacitação Institucional - PCI que é estruturado via CNPq, e que é um grande impulsionador das ações de pesquisas no Instituto Nacional do Semiárido, sendo muito importante a sua continuidade nas Unidades de Pesquisas e Organizações Sociais ligadas ao MCTI.

O INSA, em 2024, contou majoritariamente com recursos voltados à difusão da tecnologia SARA (SANEAMENTO AMBIENTAL SUSTENTÁVEL E REÚSO DE ÁGUA NA AGRICULTURA FAMILIAR) uma tecnologia desenvolvida nas Gestões entre 2014 a 2020, consorciada ao cultivo da palma forrageira que passou a ser uma cultura de trabalho da instituição e mais fortemente nas gestões entre 2008 e 2015, devido a sua alta aplicabilidade como forrageira e ao grande colapso da cultura, da variedade usada na época, ocasionado pela praga da cochonilha do carmim na década de 2010, o que levou a busca de variedades resistentes pela população e pelo INSA desde então. Alguns desses projetos foram frutos de parcerias com ministérios e com outras agências de fomento.

- Programa ÁGUA ATMOSFÉRICA EM UNIDADES ESCOLARES NO SEMIÁRIDO BRASILEIRO - projeto do MCTI finalizado em 2024.
- PRODUÇÃO DE PALMA FORRAGEIRA E REÚSO AGRÍCOLA: ALTERNATIVA PARA CONVIVÊNCIA COM O SEMIÁRIDO - INSA/PDHC/MDA/FIDA- finalizada em 12/2024
- AMPLIAÇÃO E DIFUSÃO DA TECNOLOGIA SARA EM COMUNIDADES RURAIS DO SEMIÁRIDO BRASILEIRO - INSA/MIDR/FUNDAÇÃO PAQTCPB - em andamento
- NUTRIÇÃO DA PALMA FORRAGEIRA NO SEMIÁRIDO DO BRASIL - SUDENE/MIDR - em andamento
- IMPLANTAÇÃO DE SANEAMENTO AMBIENTAL SUSTENTÁVEL E REÚSO DE ÁGUA NA AGRICULTURA FAMILIAR - INSA/CEHAP/FUNDAÇÃO PAQTCPB - em andamento-
- CTERSA - FINEP CT-INFRA e CTERSA CT- Enrg- Construção e operação do Centro de Tecnologia em Energias Renováveis do Semiárido.

3.2 RESULTADOS POR OBJETIVOS ESTRATÉGICOS UTILIZADOS

3.2.1. PETS - PESQUISAS, ESTUDOS E TENDÊNCIAS PARA O SEMIÁRIDO

Nome do Indicador/sigla:	PETS - PESQUISAS, ESTUDOS E TENDÊNCIAS PARA O SEMIÁRIDO		
Objetivo do indicador:	Medir e acompanhar a produtividade e eficiência do Instituto em promover o acesso aos dados e informações tecnológicas do passado, presente e futuro do semiárido.		
Descrição:	Publicações técnicas, técnico científicas e mapeamentos de desenvolvimento científico e tecnológico, impressos ou em formato on line, que tratam de aspectos sociais, demográficos, políticos, econômicos ou tecnológicos de impacto para o setor industrial, econômico ou para a sociedade do semiárido como um todo.		
Objetivo estratégico do PDU:	OE21 - Fomentar, produzir e disseminar conhecimentos para o semiárido		
Objetivo estratégico MCTI:	Ampliar e fortalecer a capacidade científica e a infraestrutura de pesquisa e desenvolvimento do país.		
Fórmula de cálculo: PETS = NPES NPES = n° de estudos, pesquisas, prospecção, tendências, indicadores sociais e econômicos de impacto sob o semiárido realizados no ano.			
Tipo: Efetividade	Peso: 02	Unidade: n° sem casa decimal	Pactuado 2024: 35 Resultado 2024: 59
Ano de implantação: 2020			Fonte: Pesquisadores e Tecnologistas do INSA

O indicador PETS superou a meta pactuada para 2024 e demonstrou aumento no número de pesquisas, estudos e tendências em relação a 2022 (Gráfico 5). Atribui-se esse incremento a atuação dos bolsistas PCIs e ao incremento de análises e estudos no Laboratório multiusuários - LAB INSA que permitiu aos bolsistas e pesquisadores realizarem análises e obterem resultados mais robustos para incrementar suas publicações de um modo geral. Também a busca dos pesquisadores em participarem de Programas de Pós-Graduação.

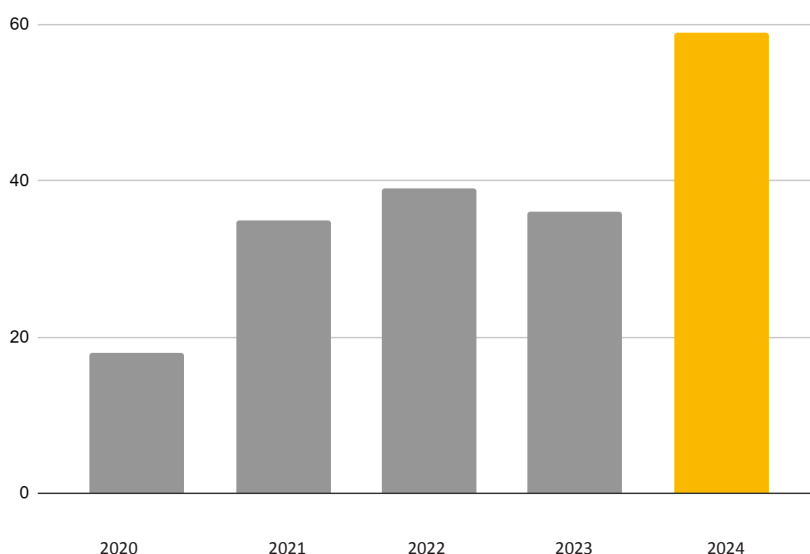


Gráfico 5 - Publicações INSA de 2020 a 2024

3.2.2 ÍNDICE DE PUBLICAÇÕES - IPUB

Nome do Indicador/ sigla:	ÍNDICE DE PUBLICAÇÕES - IPUB		
Objetivo do indicador:	Identificar a capacidade e a contribuição da Unidade de Pesquisa em produzir e disseminar conhecimento científico de alto impacto		
Descrição:	Relação entre o número total de publicações científicas, no ano, indexadas em periódicos classificados pela plataforma QualisCapes como B2 ou superior; e a quantidade de Técnicos de Nível Superior (pesquisadores, tecnólogos e bolsistas seniores) vinculados diretamente à pesquisa com, no mínimo, 12 meses de atuação completos ou a completar no ano.		
Objetivo estratégico do PDU:	OE21 - Fomentar, produzir e disseminar conhecimentos para o semiárido		
Objetivo estratégico MCTI:	Ampliar e fortalecer a capacidade científica e a infraestrutura de pesquisa e desenvolvimento do país.		
Fórmula de cálculo: $NPUB / TNSE_IPUB$ NPUB: Nº de artigos científicos indexados publicados em periódicos classificados pela plataforma Qualis Capes como B2 ou superior; TNSE_IPUB: Soma dos Técnicos de Nível Superior vinculados diretamente à pesquisa (pesquisadores, tecnólogos e bolsistas seniores), com doze ou mais meses de atuação na Unidade de Pesquisa/MCTI completados ou a completar na vigência do TCG.			
Tipo: Efetividade	Peso: 03	Unidade: nº de publicações por técnico, com duas casas decimais	Pactuado 2024: 1,00 Cálculo 59/35 Resultado 2024: 1,68
Ano de implantação: 2020		Fonte: Plataforma Lattes e Plataforma Qualis Capes	

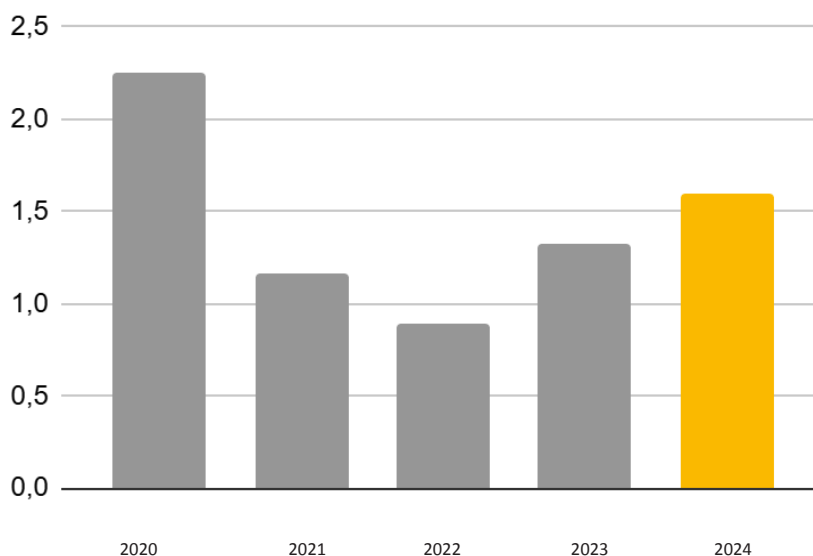


Gráfico 6. Evolução IPUB nos anos 2020 a 2024

O indicador IPUB (Gráfico 6) superou a meta pactuada no TCG 2024 em 70% e demonstrou aumento no número de publicações por pesquisadores no órgão. Atribui-se esse incremento também a atuação dos bolsistas PCIs que juntamente com quatro pesquisadores, a Diretora e o Coordenador de Pesquisas, além de um analista que tiveram incentivo na gestão inclusive considerando o pagamento de traduções e publicações no período. Entre os demais

pesquisadores, que embora não tivessem acesso aos mesmos auxílios na gestão, também apresentaram algum incremento em suas publicações.

3. 2.3 INDICADORES ADMINISTRATIVO-FINANCEIROS

ÍNDICE DE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - IEO

Nome do Indicador/sigla:	ÍNDICE DE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - IEO		
Objetivo do indicador:	Acompanhar e aferir a capacidade de execução orçamentária da Unidade de Pesquisa.		
Descrição:	Relação entre a soma dos valores de custeio e capital efetivamente empenhados e o limite de empenho do orçamento autorizado.		
Objetivo estratégico do PDU:	OE01 - Aperfeiçoar o controle dos recursos.		
Objetivo estratégico MCTI:	Otimizar os recursos orçamentários		
<p>Fórmula de cálculo: $IEO = (VOE / LEA) * 100$ VOE: Σ dos valores de custeio e capital efetivamente empenhados na vigência do TCG. LEA: Limite de empenho do orçamento autorizado para o ano de vigência do TCG.</p>			
Tipo: Eficiência	Peso: 03	Unidade: %	Pactuado 2024: 100,00 Resultado 2024: 100,00

IAL - ÍNDICE DE ALAVANCAGEM DE RECURSOS

Nome do Indicador/sigla:	IAL - ÍNDICE DE ALAVANCAGEM DE RECURSOS		
Finalidade:	Identificar a capacidade de alavancagem de recursos externos pela Unidade de Pesquisa		
Descrição:	Acompanhar e avaliar a captação de recursos externos (TEDs; Emendas Parlamentares; Fundos Setoriais; CAPES; CNPq; FAPs; BNDES), em relação ao OCC da Unidade de Pesquisa.		
Objetivo estratégico do PDU:	OE01 – Aperfeiçoar o controle dos recursos		
Objetivo estratégico MCTI:	Promover alternativas ao orçamento público para o fomento de CT&I.		
<p>Fórmula de cálculo: $IAL = [RE / (RE + OCC)] * 100$ RE: Receita externa (inclusive provenientes de Convênios; Fundos Setoriais; Fontes de Apoio à Pesquisa, inclusive as que ingressam via Fundações de Apoio; Receitas diretamente arrecadadas por prestação de serviços) efetivamente ingressadas no ano de vigência do TCG. OCC: Dotação orçamentária aprovada na LOA, compreendendo recursos em custeio e capital oriundos do Tesouro Nacional.</p>			
Tipo: Eficiência	Peso: 1	Unidade: % com duas casas decimais.	Pactuado 2024: 37,59 Realizado 2024: 13,38
Ano de implantação: 2023	Histórico: 35,43		Fonte: SIAFI/ relatório da UP/ Contratos com FAPs

O IAL reflete diretamente a atuação da Gestão no referido ano pactuado. Acredita-se que o conceito **INSUFICIENTE** obtido neste índice foi reflexo direto da não recondução da gestora no processo de escolha do novo diretor, o que contribuiu fortemente para o conceito **SATISFATÓRIO** na pontuação global do INSA em 2024.

3.2.4 ÍNDICE DE RECURSOS HUMANOS

Quadro 4. Resultado dos Indicadores de desempenho relacionado ao desempenho dos recursos humanos

Objetivos Estratégicos (PDU 2020-2024)	Indicadores	Peso	Unid.	Elementos do indicador	Pactuado 2024	Realizado 2024	Varição 2024 (%)
OE04 - Desenvolver continuamente as competências das pessoas	11. ICT - Índice de Capacitação e Treinamento	1	%	PERC (PDP)	70	100	42,9
	12. IEPCI - Índice de Execução dos Recursos PCI	3	%	IEPCI	100	100	0
				RPCIE			
				RPCIA			

Ambos os indicadores, ICT e IEPCI, obtiveram êxito em seus resultados pactuados refletindo o interesse dos servidores na Capacitação e, portanto, na melhoria dos serviços prestados. E por parte dos bolsistas PCI reflete a importância desse programa para manutenção dos serviços de pesquisas e desenvolvimento.

3.3.5 INDICADOR DE COMUNICAÇÃO

REPERCUSSÃO DAS ATIVIDADES DE COMUNICAÇÃO - RAC

Nome do Indicador/sigla:	REPERCUSSÃO DAS ATIVIDADES DE COMUNICAÇÃO - RAC	
Objetivo do indicador:	Mensurar, acompanhar e avaliar o impacto das atividades de comunicação (visibilidade institucional), bem como de popularização e divulgação científica conduzidas pelas Unidades de Pesquisa.	
Descrição:	O indicador propõe mensurar, acompanhar e avaliar a repercussão das atividades de comunicação, de eventos e de popularização da ciência realizadas pelas Unidades de Pesquisa do MCTI. No caso dos Museus de CT&I, pode haver outros indicadores específicos para as atividades de divulgação e popularização. Será realizado o cômputo anual a partir do somatório dos valores de cada uma das vezes que alguma mídia replicar o conteúdo gerado pela Unidade de Pesquisa.	
Objetivo estratégico do PDU:	OE11 - Aprimorar e intensificar estrategicamente a comunicação e o relacionamento com a sociedade.	
Objetivo estratégico MCTI:	Promover a educação científica e tecnológica, a divulgação e a popularização da ciência.	
Fórmula de Cálculo:	Não se aplica - somatório direto da pontuação a partir das 3 tabelas abaixo	
MÍDIA	ABRANGÊNCIA	NOTA
	Financiador ou Local Estadual	2 3
Rádio, Jornal ou Revista Impressa	Especializado Nacional	5 6
	Internacional	10
	ABRANGÊNCIA	NOTA
MÍDIA	Financiador ou Local Estadual	2 5
TV	Especializado Nacional	8 10
	Internacional	20
CATEGORIA DE SITE	NOTA	NÚMERO DE ACESSOS
Muito baixa	1	De 1 a 199 acessos
Baixa	2	De 200 a 4.999 acessos
Regular	6	De 5000 a 29.999 acessos

Média		8	De 30.000 a 499.999 acessos
Alta		12	De 500.000 a 999.999
Muito Alta		16	De 1.000.000 a 1.999.999 acessos
Top		20	Acima de 2.000.000
Financiador		2	Sem relacionar com audiência
Tipo: Eficiência	Peso: 01	Unidade: Nº Inteiro, sem casas decimais	Pactuado: 500 Resultado 2024: 739
Ano de implantação: 2023	Histórico: 1110	Fonte: Assessoria de comunicação	

O indicador de comunicação revelou a alta eficiência nos serviços de popularização e divulgação das atividades técnico-científicas executadas.

4.0 CONSIDERAÇÕES FINAIS:

As atividades do INSA trazem impacto direto e indiretos à vida e ao ambiente semiárido. Em cada projeto e atividade, o INSA trabalha para trazer melhorias a diversos segmentos da região na construção da agenda de pesquisas sobre a biodiversidade, segurança alimentar, combate a desertificação, recursos hídricos, produção vegetal, produção animal e popularização da ciência. A pesquisa desenvolvida no INSA no interstício 2024 e seus resultados trouxeram benefícios.

No ano de 2024 o INSA conquistou a nota **7,9** no seu Relatório TCG. Alguns indicadores tiveram resultados aquém do previsto pelo pactuado pela gestão do órgão para o período.

5.0 INDICADORES DE DESEMPENHO: COMPROVAÇÕES

INDICADORES FINALÍSTICOS

Nome do Indicador/ sigla:	PETS - PESQUISAS, ESTUDOS E TENDÊNCIAS PARA O SEMIÁRIDO
Objetivo do indicador:	Medir e acompanhar a produtividade e eficiência do Instituto em promover o acesso aos dados e informações tecnológicas do passado, presente e futuro do semiárido.
Descrição:	Publicações técnicas, técnico científicas e mapeamentos de desenvolvimento científico e tecnológico, impressos ou em formato on line, que tratam de aspectos sociais, demográficos, políticos, econômicos ou tecnológicos de impacto para o setor industrial, econômico ou para a sociedade do semiárido como um todo.
Objetivo estratégico do PDU:	OE21 - Fomentar, produzir e disseminar conhecimentos para o semiárido
Objetivo estratégico MCTI:	Ampliar e fortalecer a capacidade científica e a infraestrutura de pesquisa e desenvolvimento do país.
<p>Fórmula de cálculo: PETS = NPES NPES = nº de estudos, pesquisas, prospecção, tendências, indicadores sociais e econômicos de impacto sob o semiárido realizados no ano.</p>	

Observações:

1. Entende-se por tendências fenômenos sociais, demográficos, políticos, econômicos ou tecnológicos com alto poder de impacto em horizontes temporais no futuro no semiárido.
2. Prospecção configura-se como sendo o mapeamento de desenvolvimento científico e tecnológico capazes de influenciar de forma significativa algum setor industrial, a economia ou a sociedade.
3. Serão considerados para fins de cálculo desse indicador: 1. Livros técnico-científicos na área de atuação com registro ISBN; 2. Capítulos de livros técnico-científicos na área de atuação com registro ISBN; 3. E-books, na área de atuação com registro ISBN; 4. Artigos Qualis/CAPES B3 a C na área de atuação; 5. Trabalhos completos na área de atuação, publicados em anais de eventos.

Comprovação:**PETS**

Área Temática	Estudo/prospecção realizado (informar título da obra e se é trabalho completo, livro, capítulo de livro etc)	Técnicos responsáveis (autores/organizadores)	Análise crítica (três e no máximo cinco parágrafos)
Biodiversidade	Artigo Iniciativas de hortas urbanas em espaços reduzidos: cultivando sustentabilidade e saúde nas cidades. Revista, v. 22, p. 116-121, 2024. ISSN 1981-820 DOI:10.18378/rvads.v19i2.10317	Santos,R.S.; Pereira, A.G.; Coaracy,T.N.; Costa, D.M.; Meireles, D.A.; Santos, P.C.S.; Neto, M.A.B; Medeiros, R.L.S.	Tendência crescente da área Estudos Urbanos, influenciando positivamente a saúde mental e emocional ao reduzir o estresse da vida urbana. A implementação dessas técnicas oferece uma fonte saudável de alimentos, e contribui para uma vida mais econômica e promovendo a sustentabilidade.
Biodiversidade	Artigo Exploring the potential hepatoprotective properties of Cactus (Cactaceae) in liver health and disease management: a brief review. Livers, v. 4, p. 287-313, 2024	Vieira, A.C.A.; Ferreira, F.S.; Araujo, J.M.D.; Dutra, L. M. G.; Batista, K. S.; Cordeiro, A. M. T. M.; Aquino, J. S.	Os cactos, conhecidos por sua resistência em ambientes áridos, têm sido usados como alimento em diversas culturas. Nos últimos anos, seu potencial para melhorar a saúde do fígado tem atraído atenção científica. Esta revisão analisou estudos sobre os efeitos dos compostos presentes nos cactos, especialmente os compostos fenólicos e as betalínas da espécie <i>Opuntia</i> spp. Pesquisas com animais mostraram que esses compostos reduzem a inflamação, diminuem os danos oxidativos em células e combatem a cicatrização exacerbada do fígado que leva ao desenvolvimento da doença fibrose hepática. No entanto, estudos clínicos com seres humanos são necessários para entender melhor como os cactos podem ser usados na prevenção e tratamento de doenças hepáticas.

Biodiversidade	<p>Cartilha</p> <p>Revestimento de baixo custo em frutas: Aprenda a técnica para evitar a perda e desperdícios de alimentos, 2024.</p> <p>ISBN: 978-85-64265-93-6</p>	Moreira, I.S.	<p>No livro são abordados temas como a seleção de espécies e a sementeira, a preparação adequada do solo e dos recipientes para plantio. Além disso, são examinados os métodos de propagação, desde sementes até estacas, e práticas de cuidado essenciais, como rega, fertilização, manejo de pragas e doenças. Por fim, ressaltam-se a importância da conservação e produção sustentável destas plantas, destacando as ações do CAGD do INSA/MCTI, uma coleção científica que abriga uma variedade de cactos, incluindo espécies endêmicas e ameaçadas do Semiárido brasileiro</p>
Biodiversidade	<p>Trabalho completo</p> <p>Avaliação físico-química de farinhas de diferentes acessos de palma forrageira para uso alimentar. In: SEMINÁRIO SOBRE PRODUÇÃO ANIMAL NO SEMIÁRIDO: AGROSSISTEMAS RESILIENTES – SEMPAS, Instituto Nacional do Semiárido – INSA/MCTI, Campina Grande–PB, 17 de outubro de 2024.</p>	<p>Moreira, I. S.; Costa, M. P. S. D.; Lima, R. P.; Lima, W. B.; Neves, R. S.; Araújo, J. S.; Batista, F. R. C.</p>	<p>O estudo avaliou as características físico-químicas de farinhas produzidas a partir de diferentes acessos de palma forrageira (<i>Opuntia cochenillifera</i> e <i>Opuntia atropes</i>), revelando variações significativas nos teores de água, proteínas, lipídios, carboidratos, cinzas e minerais. A farinha do acesso A destacou-se pelo maior teor de proteínas (6,33%) e fósforo (22,62 mg/g), enquanto o acesso C apresentou o maior conteúdo de carboidratos (81,10%) e cálcio (3,81 g/100g). O acesso E teve o maior teor de potássio (4,61 g/100g), e o acesso B, maior magnésio (1,86 g/100g). Já o acesso D foi superior em zinco (0,0038 g/100g) e ferro (0,0296 g/100g). Esses resultados sugerem que os acessos A e D são opções promissoras para o desenvolvimento de produtos alimentares devido à sua elevada qualidade nutricional.</p>
Biodiversidade	<p>Trabalho completo</p> <p>Impacto da adição de geleia de murta nas propriedades físico-químicas de iogurte. In: SEMINÁRIO SOBRE PRODUÇÃO ANIMAL NO SEMIÁRIDO: AGROSSISTEMAS RESILIENTES – SEMPAS, Instituto Nacional do Semiárido – INSA/MCTI, Campina Grande–PB, 17 de outubro de 2024.</p>	Moreira, I. S.	<p>O estudo avaliou o impacto da adição de geleia de murta (<i>Eugenia gracillima</i> Kiaersk.) nas propriedades físico-químicas do iogurte. Foram analisadas formulações com 0%, 5%, 10%, 15% e 20% de geleia. A adição de geleia reduziu os teores de água, pH, proteínas e lipídios, mas aumentou os flavonoides (0,46 para 4,64 mg/100g) e antocianinas (0,42 para 3,37 mg/100g), enriquecendo o produto com compostos bioativos. A capacidade de retenção de água aumentou (98,78% para 99,77%), enquanto a sinérese também cresceu (5,84% para 13,17%), devido às pectinas da geleia. A viscosidade apresentou comportamento não linear, oscilando com as concentrações. Apesar do aumento da sinérese, concluiu-se que a geleia é uma alternativa promissora para enriquecer iogurtes, agregando valor nutricional e sensorial.</p>

Biodiversidade	<p>Trabalho completo</p> <p>Difusão do umbu gigante na Paraíba: expansão de um fruto promissor. In: SEMINÁRIO SOBRE PRODUÇÃO ANIMAL NO SEMIÁRIDO: AGROSSISTEMAS RESILIENTES – SEMPAS, Instituto Nacional do Semiárido – INSA/MCTI, Campina Grande–PB, 17 de outubro de 2024..</p>	<p>Coaracy, T.N.; Medeiros, R.L.S.; Nunes, E.N.; Calado, L.L.; Filho, M.T.L.; Pereira, E.M.; Batista, F.R.C.</p>	<p>A enxertia do umbu gigante apresenta-se como uma ferramenta importante para a produção de mudas de alta qualidade e para a intensificação da frutificação da espécie, podendo ser facilmente realizada. A escolha do período de enxertia e do porta-enxerto adequado são fatores determinantes para o sucesso do processo. A pesquisa realizada no INSA demonstra o potencial da técnica para a promoção da sustentabilidade e do desenvolvimento econômico de comunidades rurais do semiárido paraibano.</p>
Biodiversidade	<p>Trabalho completo</p> <p>Enxertia de “Umbu Gigante” no Semiárido paraibano. In: 2º Congresso Internacional de Pesquisadores e Acadêmicos de Ibero-América. 2024.</p>	<p>Coaracy,T.N.; Medeiros, R.L.S.; Nunes, E.N.; Calado,L.L.; Batista, F.R.C.</p>	<p>O objetivo deste trabalho foi avaliar a brotação de enxertos de umbuzeiro gigante, com uso de práticas orgânicas e verificar qual a melhor época para realizar a enxertia. Em dezembro de 2023 foram semeados em canteiros, sementes de umbuzeiros oriundos da zona rural de Campina Grande, Paraíba. Estas sementes passaram pelo trato digestivo de caprinos, quebrando sua dormência. A germinação ocorreu entre 15 e 20 dias no substrato com pó de rocha e biofertilizante líquido aplicado na irrigação semanal. Após 150 dias foram transplantadas para sacos plásticos de 19 x 32 cm. As plantas apresentavam diâmetro de 0,6 a 1,0 cm e a enxertia foi por método de garfagem. Os resultados evidenciam que o diâmetro é um importante fator para o sucesso da enxertia e que para a região, o mês de agosto é o melhor, pois a queda das folhas concentra a seiva nos galhos novos.</p>
Biodiversidade	<p>Livro</p> <p>Guia prático: Técnicas de citogenética com ênfase em cactáceas. 1. ed. Campina Grande-PB: INSA/MCTI, 2024. v. 1. 116 p.</p>	<p>Alves, L.I.F; Neves, JAL ; Medeiros Neto, E. ; Silva, P. K. ; Calado, L. L. ; Felix, L.P.; Batista, F. R. C.</p>	<p>Este manual é o recurso ideal para quem deseja aprender técnicas de caracterização citogenética com foco em cactáceas, e também se aplica a diversas outras espécies vegetais. Escrito por especialistas, ele oferece um passo a passo completo, desde a coleta do material vegetal até a análise citogenética, explorando tanto métodos clássicos quanto avançados, com ênfase em técnicas acessíveis. Ricamente ilustrado, o livro é uma referência essencial e indispensável para estudantes, técnicos e profissionais da área que buscam aprofundar seus conhecimentos em pesquisa de citogenética vegetal.</p>

<p>Biodiversidade</p>	<p>Capítulo de Livro</p> <p>Extensão rural, sustentabilidade e inovação: o papel do projeto agro sertão e da secretaria de agricultura de Caicó/RN na transição para o cultivo de algodão agroecológico no rio grande do norte. Ciências agrárias e sistemas agroflorestais: Contribuições para a preservação ambiental, desenvolvimento sustentável e coexistência, v. 1. 2024, 1ª ed. e-Publicar. p. 109- 123 DOI 10.47402/ed.ep.c2411096 66</p>	<p>Castro, T.B.S.; Silva, S.N.; Filho, L.A.P.S.; Coaracy, T.N.; Melo, D.M.A.; Dias, I.C.M.; Silva, J.G.; Guimarães, F.M.</p>	<p>Este estudo teve como objetivo analisar os desafios e as parcerias instituições da Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (SEMAPA) na cidade de Caicó – RN com o Projeto AgroSertão para o desenvolvimento sustentável do cultivo de algodão agroecológico no Rio Grande do Norte.</p>
<p>Núcleo de Inovação Tecnológica</p>	<p>Capítulo de livro</p> <p>Vantagem competitiva e o registro de propriedade intelectual coletiva no Semiárido brasileiro. In: Administração moderna: estratégias para o sucesso organizacional 3. Organizador Carlos Eduardo Sanches de Andrade. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2024, p. 215 a 229. ISBN 978-65-258-2736-0</p>	<p>Silva, R. C.; Nascimento, J. V. C.; De Assis, M. N.; De Araújo, K. R. C.; Silva, R. Ramos, J. E. S.; Borba, M. da C.</p>	<p>Este artigo objetiva analisar as indicações geográficas (IGs) concedidas e situadas na Região do Semiárido Brasileiro. A pesquisa foi desenvolvida por meio de uma abordagem qualitativa descritiva, utilizando dados secundários. As IGs na região do semiárido brasileiro englobam vinte e quatro registros distribuídos em onze estados. Os resultados indicam que a Indicação Geográfica serve como um diferencial competitivo, reconhecendo que as particularidades regionais conferem características únicas aos produtos. Além disso, o registro incentiva a expansão da multifuncionalidade da agricultura e a agregação de valor aos produtos agrícolas tradicionais, contribuindo simultaneamente para mitigar os efeitos do êxodo rural nas regiões certificadas com o selo da IG.</p>

<p>Núcleo de Inovação Tecnológica</p>	<p>INDICAÇÃO GEOGRÁFICA E O REGISTRO DE PROPRIEDADE INTELECTUAL COLETIVA NA REGIÃO DO SEMIÁRIDO BRASILEIRO. In: REVISTA INGI – INDICAÇÃO GEOGRÁFICA E INOVAÇÃO Vol.8, n.4, p.2831-2846. Out/Nov/Dez (2024) ISSN: 2594-8288</p>	<p>Silva, R. C.; Nascimento, J. V. C.; De Assis, M. N.; De Araújo, K. R. C.; Silva, R. Ramos, J. E. S.; Borba, M. da C.</p>	<p>Este artigo objetiva analisar as indicações geográficas (IGs) concedidas e situadas na Região do Semiárido Brasileiro. A pesquisa foi desenvolvida por meio de uma abordagem qualitativa descritiva, utilizando dados secundários. As IGs na região do semiárido brasileiro englobam vinte e quatro registros distribuídos em onze estados. Os resultados indicam que a Indicação Geográfica serve como um diferencial competitivo, reconhecendo que as particularidades regionais conferem características únicas aos produtos. Além disso, o registro incentiva a expansão da multifuncionalidade da agricultura e a agregação de valor aos produtos agrícolas tradicionais, contribuindo simultaneamente para mitigar os efeitos do êxodo rural nas regiões certificadas com o selo da IG.</p>
<p>Ciências Agrárias I</p>	<p>Capítulo de Livro Perdas de Nutrientes em Áreas de Pastagens Presente no Livro: Ciências Agrárias Tecnologias e Sustentabilidade Cap.5 p. 66-74. Novas edições acadêmicas Book, 2024. ISBN: 978-620-6-76220-1 (E-book)</p>	<p>Vasconcelos, E. S. A. G. de; Gomes, V. dos S.; Travassos; K. D.; Felix, E. dos S.; Costa, D. B. da;</p>	<p>O capítulo apresenta uma análise abrangente sobre as perdas de nutrientes em áreas de pastagens, ressaltando os impactos negativos dessas perdas no manejo agropecuário e na sustentabilidade dos sistemas de produção. Abordando a volatilização e a lixiviação de nitrogênio, que não apenas reduzem a disponibilidade desse nutriente essencial, mas também acarretam prejuízos econômicos e ambientais. O texto discute as perdas de fósforo, potássio, cálcio, magnésio e enxofre, destacando os mecanismos específicos de cada elemento, como lixiviação e erosão. O capítulo enfatiza que a degradação das pastagens devido à perda de nutrientes não apenas compromete a produtividade agrícola, mas também impulsiona o desmatamento de áreas nativas, agravando os problemas ambientais.</p>

<p>Ciências Agrárias / Ciências Biológicas</p>	<p>Capítulo de Livro</p> <p>Importância da Utilização de Águas de Reuso na Agricultura</p> <p>Presente no Livro:</p> <p>Fronteiras do Saber: estudos em ciências agrárias e biológicas Cap.21 p. 1-13. Novas edições ISTC/GEPR Assessoria & Consultoria, 2024. ISBN: 978-65-980838-4-7 (E-book)</p>	<p>Travassos, K. D.; Batista, F. R. da C.; Pereira, M. B.; Albuquerque, M. V. da C.; Dias, J.; Carvalho, A. A. de.</p>	<p>Cada vez mais os efeitos climáticos estão mais frequentes e com isso a um aumento a cada dia da escassez hídrica, podendo causar efeitos graves diferentes setores, inclusive no setor agrícola, no entanto, se as águas residuárias forem tratadas adequadamente podem ser utilizadas com muita eficiência dentro das suas restrições.</p> <p>Este trabalho teve como objetivo realizar uma análise teórica sobre a utilização de água de reúso na agricultura. Portanto este artigo apresenta uma revisão dos principais conceitos sobre o reúso de água, buscando sintetizar o estado-da-arte da área, mapear como a literatura clássica e as mais recentes tratam o tema.</p> <p>Neste contexto, os artigos foram lidos e selecionados criteriosamente. Diante do estudo proposto, considera-se que as águas residuárias com o tratamento adequado, são muito importantes para gestão racional dos recursos hídricos. E é de fundamental importância que haja ações sociais com o intuito de investimento em saneamento básico garantido que a população tenha qualidade dos serviços ofertados.</p>
--	---	--	---

<p>Ciências Agrárias / Ciências Biológicas</p>	<p>Capítulo de Livro</p> <p>Aspectos Favoráveis ao Alagamento na Cidade de Tabuleiro Do Norte – CE.</p> <p>Presente no Livro:</p> <p>Fronteiras do Saber: estudos em ciências agrárias e biológicas Cap.19 p. 23-31.</p> <p>Novas edições ISTC/GEPRA Assessoria & Consultoria, 2024. ISBN: 978-65-980838-4-7 (E-book)</p>	<p>Silva, L. R. R. da; Gurgel, M. T.; Travassos, K. D.; Miranda, N. de O.; Coaracy, T. do N.; Nascimento, M. das G. R. do.</p>	<p>O alagamento é um fenômeno que causa grandes impactos a população, desde perda de bens materiais bem como a veiculação de inúmeras doenças. Durante o período de maior precipitação pluviométrica é uma séria problemática enfrentada pela cidade de Tabuleiro do Norte - CE, fruto de uma urbanização desgovernada, não sendo diferente dos grandes centros urbanos brasileiros. Este trabalho teve como objetivo abordar os principais aspectos que potencializam a ocorrência dos alagamentos na cidade de Tabuleiro do Norte e demonstrar alguns pontos específicos que mais são afetados por esse evento, propor possíveis soluções e medidas mitigadoras para essas localizações.</p> <p>O presente capítulo foi desenvolvido na cidade de Tabuleiro do Norte - CE. Teve como metodologia a realização de pesquisa em campo e obtenção de fotos. Também foi realizada pesquisa em artigos, livros, dissertações e teses, bem como os levantamentos de experiências por meio de entrevista a moradores nos locais onde os alagamentos ocorrem de forma mais intensa. Foi constatado que dentre os inúmeros aspectos que favorecem a ocorrência dos alagamentos se destaca a inexistência de um sistema de drenagem urbana que destine as águas da chuva para um local adequado, ademais, a impermeabilização das ruas, como também, a declividade das periferias em relação ao centro. Em razão disso é necessário a construção de um sistema de drenagem com a finalidade de drenar e destinar as águas provindas das chuvas ao canal José Mendes utilizando, da distribuição de pontos de captação nas áreas da cidade que é mais afetado pelos alagamentos.</p>
--	---	--	--

<p>Ciências Agrárias / Ciências Biológicas</p>	<p>Capítulo de Livro</p> <p>Fatores Que Influenciam o Abastecimento de Água no Loteamento Alto das Brisas em Mossoró/RN</p> <p>Presente no Livro:</p> <p>Fronteiras do Saber: estudos em ciências agrárias e biológicas Cap.22 p. 13-21. Novas edições ISTC/GEPR Assessoria & Consultoria, 2024. ISBN: 978-65-980838-4-7 (E-book)</p>	<p>Lima, E. S. Gurgel, M. T.; Travassos, K. D.; Batista, R. O.; Mesquita, F. de O.; Batista, F. R. da C.</p>	<p>O abastecimento de água potável com boa qualidade e em quantidade suficiente para suprir as necessidades diárias é essencial para uma vida saudável e quando se fala em necessidades, deve-se levar em consideração os usos múltiplos da água e não só o consumo. Objetivo deste trabalho foi fazer um estudo voltado para os fatores que influenciam na interrupção do abastecimento de água no loteamento Alto das Brisas, bairro Rincão, na cidade de Mossoró-RN. O estudo foi realizado no período de janeiro de 2023 a maio de 2023 com uma amostra de 65 consumidores. Foi feito um diagnóstico referente ao modelo de abastecimento do local, levando em consideração as informações coletadas pelos moradores através de uma pesquisa de campo e também os dados fornecidos pela Companhia de Água e Esgotos do Rio Grande do Norte (CAERN).</p> <p>Diante disso, foram aplicados questionários com perguntas direcionadas aos usuários do serviço. Os principais pontos avaliados foram: verificação de problemas no abastecimento, frequência de chegada da água, volumes dos reservatórios residenciais, além da satisfação dos usuários no que se refere ao serviço prestado. Nessa pesquisa foi possível estimar que 92,50% dos moradores sofrem com problemas de falta de água constantemente e em relação ao serviço prestado, os entrevistados no total de 85,1% classificaram o serviço da CAERN como ruim ou péssimo por causa das interrupções frequentes.</p>
--	---	--	--

<p>Ciências Agrárias / Ciências Biológicas</p>	<p>Capítulo de Livro</p> <p>Eficiência Fotoquímica de Moringa (Moringa Oleífera) Irrigada com Água Salina e Aplicação de Bioestimulante</p> <p>Presente no Livro:</p> <p>Fronteiras do Saber: estudos em ciências agrárias e biológicas Cap.20 p. 32-42. Novas edições ISTC/GEPR Assessoria & Consultoria, 2024. ISBN: 978-65-980838-4-7 (E-book)</p>	<p>Pereira, M. B.; Fátima, R. T. de; Ferreira, J. T. A.; Nóbrega, J. S.; Travassos, K. D.; Batista, F. R. da C.</p>	<p>A moringa é uma espécie arbórea que possui aplicabilidade desde a medicina até uso na alimentação humana e animal, uso como bioestimulante natural, e no tratamento de água de abastecimento e residuais, apresentando relevante importância econômica e social. No entanto, um dos fatores que pode reduzir a ampliação de cultivos da espécie, principalmente em regiões semiáridas, é a salinidade, seja ela dos solos ou da água de irrigação.</p> <p>Diante disso, objetivou-se com o desenvolvimento desse trabalho analisar a eficiência fotoquímica da moringa oleífera irrigada com água salina, em associação com a aplicação de bioestimulante. O experimento foi realizado no Centro de Ciências Agrárias, da Universidade Federal da Paraíba, Areia, Paraíba, Brasil. O delineamento experimental foi o de blocos casualizados, com quatro repetições, obtidos através da matriz Composto Central de Box, com cinco condutividades elétricas da água de irrigação - CEai (0,5; 1,88; 5,25; 8,62 e 10,0 dS m⁻¹) e cinco concentrações de bioestimulante (0,0; 1,02; 3,5; 5,98; 7,0 ml L⁻¹) via foliar. As análises realizadas foram fluorescência inicial (F0), fluorescência máxima (Fm), fluorescência variável (Fv = Fm-F0), a razão Fv/F0 e o rendimento quântico do fotossistema II (Fv/Fm) e índices de clorofila a, b, total e razão clorofila a/b.</p> <p>Concluiu-se que a salinidade da água de irrigação reduz a eficiência fotoquímica da moringa e a aplicação de bioestimulante estimula positivamente a atividade de fluorescência máxima, variável, da relação Fv/Fm e do rendimento quântico do fotossistema II da moringa e os índices de clorofila b e razão clorofila a/b.</p>
--	---	---	---

Engenharias	Capítulo de Livro Microstructural Evaluation of Composites Incorporated With Industrial Waste	Dias, J; Brito, A. L. F. de; Muniz, A.C.S.; Guimarães, A.V.A; Albuquerque, M.V. da C	<p>O capítulo de livro discute a incorporação de lodo oleoso em matrizes de cimento, enfatizando sua importância para o reaproveitamento sustentável de resíduos industriais.</p> <p>O capítulo destaca o potencial do lodo na produção de matrizes de cimento, impulsionando progressos na economia circular e na administração de resíduos perigosos. O estudo traz um impacto científico significativo ao ampliar a compreensão sobre a interação entre resíduos industriais e materiais de cimento, além de propor soluções práticas que podem ser implementadas na indústria da construção. Esta estratégia é particularmente pertinente para áreas com renda baixa, onde a reciclagem de resíduos industriais pode diminuir despesas e impulsionar o crescimento econômico.</p> <p>Assim, o capítulo ressalta um ponto de vista inovador e prático sobre a sustentabilidade, exemplificando como os resíduos industriais podem se converter em materiais úteis para a indústria da construção.</p>
Área Temática	Estudo/prospecção realizado (informar título da obra e se é trabalho completo, livro, capítulo de livro etc)	Técnicos responsáveis (autores/organizadores)	Análise crítica (no mínimo três e no máximo cinco parágrafos)
Agricultura e tecnologias relacionadas	Anais: Seminário sobre Produção Animal no Semiárido (SEMPAS): Agrossistemas Resilientes. [livro eletrônico]./1. ed. -- Campina Grande, PB: Instituto Nacional do Semiárido, 2024, 78p.	<u>Medeiros, G.R.</u>	Os Anais do evento; Seminário Sobre Produção Animal no Semiárido (SEMPAS), reuniu os trabalhos apresentados dos quais abordaram os efeitos das mudanças climáticas na produção animal, abordando questões como estresse térmico, disponibilidade de alimentos e impactos na saúde dos animais. Assim como tecnologias e práticas agrícolas sustentáveis que possam mitigar os impactos das mudanças climáticas na produção animal. Foi estimulada a colaboração entre pesquisadores, produtores e comunidade acadêmica para desenvolverem soluções inovadoras e práticas para os desafios existentes.

<p>Produção Animal/ Bovinocultura de leite</p>	<p>Livro: Diagnóstico dos sistemas de produção localizados na bacia hidrográfica do Rio Piranhas-Açu [livro eletrônico]. /1. ed. -- Campina Grande, PB : Instituto Nacional do Semiárido, 2024, 49p.</p>	<p>Gonçalves, M.C., Medeiros, G.R., Almeida, F.G., Cavalcante, I.T.R., Cavalcanti, M.T.</p>	<p>O documento consiste em um diagnóstico produtivo, zootécnico e gerencial das propriedades produtoras de leite bovino na região do Rio Piranhas-Açu, nos estados da Paraíba e Rio Grande do Norte. Buscando assim identificar as potencialidades e os gargalos da cadeia produtiva da bovinocultura de leite da Bacia Hidrográfica do Rio Piranhas-Açu, englobando ações de articulação, pesquisa e difusão tecnológica aos produtores de leite daquela região, com a finalidade de proporcionar condições para melhoria das características produtivas dos rebanhos.</p>
<p>Produção Animal</p>	<p>TCC: FEIJÃO GUANDU (Cajanus cajan) COMO FONTE PROTEICA ALTERNATIVA PARA ANIMAIS DE INTERESSE ZOOTÉCNICO. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Medicina Veterinária) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia, Jaru, 2024.</p>	<p>SOUZA, A. P.; MACIEL, M. S.; CARVALHO, C. B. M.</p>	<p>O documento aborda o potencial do feijão guandu como uma alternativa proteica viável para animais de interesse zootécnico, destacando sua relevância no contexto da nutrição animal e na sustentabilidade da produção agropecuária. A pesquisa busca explorar as propriedades nutricionais dessa leguminosa, comparando-a a fontes tradicionais, como farelo de soja e caroço de algodão, avaliando sua aplicabilidade em diferentes sistemas de produção animal.</p>
<p>Divulgação e Sustentabilidade e</p>	<p>Revisão: Pastagens no agreste nordestino – artigo completo em: Sustentare & Wipis: workshop internacional sobre sustentabilidade, indicadores e gestão de recursos hídricos. Campinas - SP, 2024.</p>	<p>COSTA, T. F. e CAIRO, P. L. G.</p>	<p>O trabalho descreveu pontos importantes, em relação às pastagens na área do Agreste Nordestino, levando em consideração as possibilidades e necessidades, ecológicas e sociais, destas áreas. Para lidar com esses desafios, visando garantir a sustentabilidade e a resiliência dos sistemas de produção a pasto, com respeito a termos de sustentabilidade ambiental e social, são necessárias uma série de ações sociais e tecnológicas a fim de melhorar o manejo local.</p>
<p>Gestão e Economia da Pecuária</p>	<p>Resumo: Utilização da Técnica de Inseminação Artificial em Bovinos Leiteiros: relato de caso. Em: II AGROCONGRESSO LATINO AMERICANO DE ZOOTECNIA, 2024. Formato digital.</p>	<p>CAIRO, P. L. G.</p>	<p>A inseminação artificial (IA) representa uma importante biotecnologia reprodutiva que tem transformado significativamente a pecuária do Brasil e do mundo, especialmente no melhoramento genético de rebanhos bovinos. Com foco na aplicação e otimização da inseminação artificial destaca-se por integrar avanços científicos e práticas zootécnicas que visam aumentar a eficiência reprodutiva e a qualidade genética dos animais. O presente relato de caso foi desenvolvido na adoção de técnicas e práticas, desde o chamado do</p>

			produtor rural, a aplicação do sêmen, ao acompanhamento das matrizes e, por fim, o nascimento dos animais.
Produção Animal	<p>Resumo:</p> <p>Caracterização do Valor Nutritivo de Sementes de <i>Clitoria ternatea</i> L. como Alternativa Proteica para Suplementação Animal no Semiárido Brasileiro. In: SEMINÁRIO SOBRE PRODUÇÃO ANIMAL NO SEMIÁRIDO: AGROSSISTEMAS RESILIENTES – SEMPAS, 2024, Campina Grande - PB. Anais... Campina Grande: Instituto Nacional do Semiárido – INSA, 2024.</p>	CARVALHO, C. B. M.; MEDEIROS, G.R.; CAVALCANTE, I. T. R.; NEVES, R. S.; COSTA, J. H. S.; ALMEIDA, J. L. S.; IZIDRO, J. L. P. S.	O documento explora o potencial nutricional das sementes dessa leguminosa para a suplementação de animais na região semiárida. O estudo destaca o elevado teor de proteína bruta das sementes e sua viabilidade como uma alternativa sustentável e adaptada às condições adversas da região.
Produção Animal	<p>Resumo:</p> <p>Caracterização do Valor Nutritivo de Sementes de <i>Crotalaria</i> spp. como Alternativa Proteica para Suplementação Animal no Semiárido Brasileiro. In: SEMINÁRIO SOBRE PRODUÇÃO ANIMAL NO SEMIÁRIDO: AGROSSISTEMAS RESILIENTES – SEMPAS, 2024, Campina Grande - PB. Anais... Campina Grande: Instituto Nacional do Semiárido – INSA, 2024.</p>	CARVALHO, C. B. M.; MEDEIROS, G.R.; CAVALCANTE, I. T. R.; NEVES, R. S.; COSTA, J. H. S.; SILVA, P. H. F.; SANTOS, S. G. C. G.	O documento explora o potencial nutricional das sementes dessa leguminosa para a suplementação de animais na região semiárida. O estudo destaca o elevado teor de proteína bruta das sementes e sua viabilidade como uma alternativa sustentável e adaptada às condições adversas da região.
Produção Animal	<p>Resumo:</p> <p>Temperamento de touros Curraleiro Pé-Duro mantidos em ambiente semiárido. In: SEMINÁRIO SOBRE PRODUÇÃO ANIMAL NO SEMIÁRIDO: AGROSSISTEMAS RESILIENTES – SEMPAS, 2024, Campina Grande -</p>	SANTOS, S. G. C. G.; SILVA, N. M. V.; CAVALCANTE, I. T. R.; CARVALHO, C. B. M.; COSTA, J. H. S.; SILVA, P. H. F.; MEDEIROS, G.R.	O documento explora as características comportamentais da raça de touros Curraleiro Pé-Duro adaptados ao clima e às condições desafiadoras do semiárido. O estudo investiga o temperamento dos animais, com ênfase na relação entre o comportamento e o manejo na região.

	PB. Anais... Campina Grande: Instituto Nacional do Semiárido – INSA, 2024.		
Ciência Animal	<p>Resumo:</p> <p>Feijão guandu como fonte mineral na alimentação de animais de produção. In: VI SIMVET - SIMPÓSIO DE MEDICINA VETERINÁRIA, 2024, Jaru - RO. Anais... Jaru: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia - IFRO, 2024.</p>	SOUZA, A. P.; MACIEL, M. S.; CARVALHO, C. B. M.; MEDEIROS, G. R.	O documento investiga o uso do feijão guandu como suplemento mineral na dieta de animais de produção. A pesquisa sugere o feijão guandu como uma alternativa viável e sustentável, especialmente para regiões com limitações de recursos alimentares.
Nutrição Animal	<p>Características oxidativas de rações de suínos contendo diferentes extratos etanólicos de frutas. In: SEMINÁRIO SOBRE PRODUÇÃO ANIMAL NO SEMIÁRIDO: AGROSSISTEMAS RESILIENTES – SEMPAS, 2024, Campina Grande - PB. Anais... Campina Grande: Instituto Nacional do Semiárido – INSA, 2024.</p>	PEREIRA, A. S. SILVA, M. B. PASCOAL, L. A. F. AZEVEDO, M. L. ROCHA, G. F. FERREIRA, K. V. L. S. ALMEIDA, J. L. S.	A proposta com o estudo foi avaliar o extrato etanólico de resíduos agroindustriais de frutas sobre as características oxidativas das dietas, objetivando a substituição de antioxidantes sintéticos.
Nutrição Animal	<p>Digestibilidade aparente dos nutrientes e energia de suínos em fase de crescimento com inclusão de extratos etanólicos de resíduos agroindustriais de frutas nas dietas. In: SEMINÁRIO SOBRE PRODUÇÃO ANIMAL NO SEMIÁRIDO: AGROSSISTEMAS RESILIENTES – SEMPAS, 2024, Campina Grande - PB. Anais... Campina Grande: Instituto Nacional do Semiárido – INSA, 2024.</p>	AZEVEDO, M. L. RODRIGUES, M. R. de S. SILVA, M. B. PASCOAL, L. A. F. MEDEIROS, C. J. de ROCHA, G. F. ALMEIDA, J. L. S.	Com esse estudo foi avaliado a influência na digestibilidade dos nutrientes em suínos, quando feita a inclusão na dieta de extrato etanólico de resíduos agroindustriais de frutas, já que esse substitui o antioxidante sintético da dieta.

Nutrição Animal	<p>Digestibilidade de coelhos alimentados com dietas com extrato etanólico com resíduos de acerola. In: SEMINÁRIO SOBRE PRODUÇÃO ANIMAL NO SEMIÁRIDO: AGROSSISTEMAS RESILIENTES – SEMPAS, 2024, Campina Grande - PB. Anais... Campina Grande: Instituto Nacional do Semiárido – INSA, 2024.</p>	<p>GOMES, C. P. SILVA, M. B. PASCOAL, L. A. F. AZEVEDO, M. L. ALMEIDA, J. L. S. SILVA, W. A. MEDEIROS, C. J. de</p>	<p>Com esse estudo foi avaliado a influência na digestibilidade dos nutrientes em coelhos, quando feita a inclusão na dieta de extrato etanólico de resíduos agroindustriais de frutas, já que esse substitui o antioxidante sintético da dieta.</p>
Nutrição Animal	<p>Extrato etanólico do resíduo de acerola (<i>Malpighia Emarginata</i>) na dieta de coelhos em crescimento sobre desempenho produtivo. In: SEMINÁRIO SOBRE PRODUÇÃO ANIMAL NO SEMIÁRIDO: AGROSSISTEMAS RESILIENTES – SEMPAS, 2024, Campina Grande - PB. Anais... Campina Grande: Instituto Nacional do Semiárido – INSA, 2024.</p>	<p>SILVA, M. B. AZEVEDO, M. L. PASCOAL, L. A. F. ALMEIDA, J. L. S. MEDEIROS, C. J. de ROCHA, G. F. ALBUQUERQUE, J. G. R. de</p>	<p>A proposta com o estudo foi avaliar o extrato etanólico de resíduos agroindustriais de frutas sobre as características de desempenho produtivo, o extrato etanólico substitui o antioxidante sintético tradicionalmente utilizado.</p>
Produção Animal	<p>Caracterização Físico-Química do Leite de Bovinos Curraleiro Pé-Duro no Semiárido Paraibano. In: SEMINÁRIO SOBRE PRODUÇÃO ANIMAL NO SEMIÁRIDO: AGROSSISTEMAS RESILIENTES – SEMPAS, 2024, Campina Grande - PB. Anais... Campina Grande: Instituto Nacional do Semiárido – INSA, 2024.</p>	<p>EVARISTO, R. da S. ALMEIDA, J. L. S. MEDEIROS, G. R. de CAVALCANTI, M. T. SANTOS, S. G. C. G. dos SILVA, N. M. V. da PEREIRA, E. M.</p>	<p>Através do estudo foi possível avaliar as característica físico-química do leite de bovinos Curraleiro Pé-Duro, um estudo que traz esclarecimento sobre as características produtivas de uma raça nativa de grande importância para o Semiárido.</p>

Nutrição Animal	Parâmetros bioquímicos séricos de leitões na fase inicial alimentados com dietas com complexos enzimáticos associados ou não a extratos vegetais. In: X Congresso Latino-Americano de Nutrição Animal–CLANA, 2024, São Paulo–SP Colégio Brasileiro de Nutrição Animal–CBNA.	PASCOAL, L. A. F. SILVA, W. A. MEDEIROS, C. J. ALMEIDA, J. L. S. SILVA, M. B. DUARTE, L. Q. S. AZEVEDO, M. L. SOARES, C. P. COSTA E SILVA, L. F. NASCIMENTO, A.	Através do estudo foi proposto a avaliação de enzimas exógenas (protease, lipase, carboidrase, xilanase, fitase..), associadas ou não a extratos vegetais (Yucca), sobre parâmetros de GGT, AST, IMG, IMA, IMM.
Nutrição Animal	Morfologia intestinal e leitões na fase inicial alimentados com dietas com complexos enzimáticos associados ou não a extratos vegetais. In: X Congresso Latino-Americano de Nutrição Animal–CLANA, 2024, São Paulo–SP Colégio Brasileiro de Nutrição Animal–CBNA.	PASCOAL, L. A. F. SILVA, W. A. MEDEIROS, C. J. GUERRA, R. R. ALMEIDA, J. L. S. SILVA, M. B. AZEVEDO, M. L. DUARTE, L. Q. S. COSTA E SILVA, L. F. NASCIMENTO, A.	Através do estudo foi proposto a avaliação de enzimas exógenas (protease, lipase, carboidrase, xilanase, fitase..), associadas ou não a extratos vegetais (Yucca), sobre parâmetros altura de vilosidade, profundidade de criptas, contagem de células e calciformes.
Nutrição Animal	Complexos enzimáticos em dietas totalmente vegetais para leitões na fase inicial sobre a excreção de minerais. In: X Congresso Latino-Americano de Nutrição Animal–CLANA, 2024, São Paulo–SP Colégio Brasileiro de Nutrição Animal–CBNA.	PASCOAL, L. A. F. SILVA, W. A. MEDEIROS, C. J. WATANABE, P. H. ALMEIDA, J. L. S. GIVISIEZ, P. E. N. SILVA, M. B. FERREIRA, K. V. L. S. COSTA E SILVA, L. F. NASCIMENTO, A.	Foi proposto a avaliação de enzimas exógenas (protease, lipase, carboidrase, xilanase, fitase..) em dietas de suínos totalmente vegetais, sem inclusão de fonte de lactose ou proteína de origem animal e avaliação a disponibilidade dos minerais, principalmente P, em função da suplementação de fitase no complexo enzimático
Nutrição Animal	Complexos enzimáticos em dietas totalmente vegetais para leitões na fase inicial sobre a expressão gênica jejunal. In: X Congresso Latino-Americano de Nutrição Animal–CLANA, 2024, São Paulo–SP Colégio Brasileiro de Nutrição Animal–CBNA.	PASCOAL, L. A. F. SILVA, W. A. MEDEIROS, C. J. WATANABE, P. H. ALMEIDA, J. L. S. GIVISIEZ, P. E. N. SILVA, M. B. FERREIRA, K. V. L. S. COSTA E SILVA, L. F. NASCIMENTO, A.	Foi proposto a avaliação de enzimas exógenas (protease, lipase, carboidrase, xilanase, fitase..) em dietas de suínos totalmente vegetais, sem inclusão de fonte de lactose ou proteína de origem animal sobre a expressão gênica da proteína de junção firme, claudina e outros compostos responsáveis pela proteção do epitélio intestinal.

<p>Produção vegetal e Biodiversidade</p>	<p>Livro</p> <p>Revestimento de baixo custo em frutas: aprenda técnica para evitar a perda e desperdícios de alimentos. Campina Grande, PB: Instituto Nacional do Semiárido, 16 pg., 2024.</p> <p>ISBN 978-85-64265-93-6.</p>	<p>Formiga, A. S.; Oliveira, B. D.; Pereira, E. M.; Moura, F. T.; Kremer, G. S.; Moreira, I.S.; Araujo, J. S.; Barros, L. S.; Fernandes, L. F.; Almeida, M. C. B. M.; Goncalves, M. C.; Cavalcanti, M. T.; Lima, R. P.; Barreto, T. A.</p>	<p>Um livro no formato cartilha que detalha métodos eficazes para o recobrimento de frutas utilizando técnicas de baixo custo, com foco especial na aplicação de recobrimentos em bicamada. Através de instruções passo a passo, explora a obtenção de ingredientes, preparação de soluções de recobrimentos e métodos de aplicação. Destaca os recobrimentos elaborados a partir de fécula de mandioca e mucilagens de Aloe vera (babosa) e palma forrageira. O uso desses materiais ajuda na preservação e na qualidade dos frutos, além de promover práticas de manejo sustentável, reduzindo perdas e desperdícios durante o transporte e armazenamento.</p>
<p>Produção vegetal e recursos hídricos</p>	<p>Livro</p> <p>Manual com orientações e práticas de instalação e uso da tecnologia SARA. 1. ed. Campina Grande: Instituto Nacional do Semiárido, 2024. v. 1. 72p.</p> <p>ISBN 978-85-64265-89-9</p>	<p>Barbosa, R. A.; Mayer, M. C.; Lira, E. C.; Souza, J. T. A.; Araujo, J. S.</p>	<p>Manual apresentando todas as orientações técnicas para implantação e manejo da Tecnologia SARA, nas escalas unifamiliar, escolar e comunitária, em áreas rurais do Semiárido Brasileiro.</p>
<p>Produção vegetal e Biodiversidade</p>	<p>Capítulo de Livro</p> <p>Diversidade genética entre acessos Opuntia spp. utilizando métodos multivariados. In.: Fronteiras do Saber: estudos em ciências agrárias e biológicas, v. 1, 2024. ISTC/GEPR Assessoria, Consultoria & Editora Científica. p. 291-302.</p> <p>ISBN: 978-65-980838-4-7</p>	<p>Costa, M. P. S.; Lima, R. P.; Batista, F. R. C.; Moreira, I. Dos S.; Luz, A. N.; Araújo, J. S.</p>	<p>O capítulo trata da avaliação da diversidade genética entre acessos de Opuntia spp. por meio de métodos multivariados, com foco em características físicas e químicas dos frutos, como peso, comprimento, número de sementes, pH e sólidos solúveis. O estudo identificou variabilidade genética significativa entre os acessos, destacando os acessos 1, 2 e 3 como promissores para programas de melhoramento devido às suas melhores características frutíferas, como maior tamanho e rendimento. Métodos como análise de agrupamentos, escalonamento multidimensional e variáveis canônicas foram usados para identificar grupos e características-chave para a seleção de genótipos com potencial agroindustrial.</p>

<p>Produção vegetal</p>	<p>Capítulo de Livro</p> <p>Fenômeno de adsorção com biocarvão de cama de aviário. In: BIOCARVÃO Na agricultura: estudos básicos e aplicados, v. 1, 2024. EDUFCG. p. 181-227.</p> <p>ISBN: 978-85-8001-303-0</p>	<p>Lima, W. B.; Fernandes, J. D.; Chaves, L. H. G.</p>	<p>O Capítulo explora o uso do biocarvão de cama de aviário na adsorção de nutrientes e metais em solos, destacando sua aplicação sustentável. Três estudos de caso são apresentados: o primeiro avalia a influência do biocarvão na disponibilidade de fósforo, melhorando a nutrição vegetal; o segundo examina a adsorção de zinco em diferentes solos; e o terceiro otimiza a adsorção de cádmio, demonstrando seu potencial na remediação ambiental. O capítulo ressalta o biocarvão como ferramenta para melhorar a fertilidade do solo, promover práticas agrícolas sustentáveis e mitigar a contaminação ambiental.</p>
<p>Produção vegetal</p>	<p>Capítulo de Livro</p> <p>Biocarvão no desenvolvimento e na produção de culturas. In: BIOCARVÃO Na agricultura: estudos básicos e aplicados, v. 1, 2024. EDUFCG. p. 287 – 396</p> <p>ISBN: 978-85-8001-303-0</p>	<p>Furtado, G. F.; Cavalcante, A. R.; Tito, G. A.; Lima, W. B.; Mendes, J. S.; Chaves, L. H. G.; Fernandes, J. D.; Silva, A. A. R.; Lima, G. S.</p>	<p>O Capítulo aborda os efeitos do biocarvão no desenvolvimento, nutrição e produção de diversas culturas agrícolas. São apresentados estudos que analisam como o biocarvão, associado ou não a adubações convencionais, influencia propriedades químicas do solo e parâmetros agrônômicos. Os resultados destacam melhorias no crescimento e produtividade de culturas como girassol, gergelim, rabanete, beterraba, pimenta-biquinho, pimentão e milho. Além disso, o biocarvão é avaliado quanto à mobilidade de nutrientes e suas contribuições para a fertilidade do solo. O capítulo demonstra o potencial do biocarvão como insumo sustentável para a agricultura, melhorando a eficiência nutricional e a qualidade das culturas.</p>
<p>Produção vegetal</p>	<p>Capítulo de Livro</p> <p>Produção de palma forrageira sob adubação nitrogenada e potássica. In.: Fronteiras do Saber: estudos em ciências agrárias e biológicas, v. 1, 2024. ISTC/GEPR Assessoria, Consultoria & Editora Científica. p. 303-313.</p> <p>ISBN: 978-65-980838-4-7</p>	<p>Costa, D. B.; Souza, A. P.; Félix, E. S.; Negreiros, E. D.; Vasconcelos, E. S. A. G.; Araújo, J. S.</p>	<p>O trabalho avaliou a resposta da palma Orelha de Elefante Mexicana à adubação nitrogenada e potássica em sistema de sequeiro, na Estação Experimental do INSA, Campina Grande/PB. Apesar de não haver diferenças entre os tratamentos, a calagem aumentou a biomassa fresca e seca. O tempo de coleta, após um ano, pode ter sido insuficiente para observar os efeitos das adubações, considerando o ciclo produtivo usual de dois anos.</p>

Produção Vegetal e Recursos Hídricos	Livro Diagnóstico e mapeamento do potencial de reúso de água no Semiárido brasileiro	Lacerda, K. D. R., Barbosa, R. de A., Mayer, M. C., Lira, E. C. de, Araújo, J. S.	Em busca de fomentar informações para a tomada de decisão e formulação de políticas públicas, que possa levar as tecnologias de tratamento e reúso até as famílias rurais do Semiárido Brasileiro, foi feito um diagnóstico e mapeamento do potencial de reúso de água do SAB. Este estudo objetiva demonstrar de forma sistemática, através de números e mapas, o potencial do tratamento de esgoto e reúso agrícola e seus impactos econômicos, sociais e ambientais.
Produção Vegetal e Recursos Hídricos	Cartilha Palma Forrageira e Água de Reúso: Melhorando a vida no zona rural	Oliveira, J. de A., Lira, E. C. de, Mayer, M. C., Barbosa, R. de A., Araújo, J. S.	A Cartilha tem caráter formativo e lúdico, e busca apresentar em linguagem acessível, uma narrativa que auxilie o público a entender melhor o projeto “Produção de palma forrageira e reúso agrícola: alternativa para convivência com o Semiárido”.
Solos e Mineralogia	Artigo Aggregate-associated organic carbon storage and iron oxides respond to land use in Atlantic Forest patches in northeastern Brazil. Eurasian Soil Science, v. 58, p.1, 2025. DOI: 10.1134/S1064229324600829	MACEDO, R. S. ; MORO, L. ; SOUSA, C. S. ; CARNEIRO, K. A. A. ; CAMPOS, M. C. C. ; CAVALCANTE, E. C. ; BEIRIGO, R. M. ; BRITO NETO, J. F. ; SOUSA, A. A. P. ; SANTOS, R. V.	A pesquisa analisou o impacto de diferentes usos da terra (floresta, sistema agroflorestal e pastagem) na capacidade de armazenamento de carbono no solo em áreas de Mata Atlântica no semiárido brasileiro. Os resultados indicaram que a floresta e o sistema agroflorestal apresentam maior capacidade de armazenamento de carbono em comparação com áreas de pastagem. Isso se deve à maior quantidade de carbono orgânico associado a grandes agregados do solo, que são mais estáveis e menos propensos à decomposição. O sistema agroflorestal, apesar de ser uma atividade produtiva, contribui significativamente para a estabilização do carbono no solo. O carbono orgânico nesse sistema está mais associado a pequenos e microagregados, onde a ligação com minerais do solo, como os óxidos de ferro, aumenta sua proteção contra a decomposição. A fragmentação da Mata Atlântica e os diferentes usos da terra alteram a agregação do solo e a distribuição do carbono. Essa alteração influencia diretamente a ciclagem do carbono e a capacidade do solo em sequestrar carbono atmosférico. Em resumo, o estudo demonstra a importância de práticas de manejo sustentável, como o sistema agroflorestal, para a conservação do carbono no solo em áreas de Mata Atlântica, contribuindo para a mitigação das mudanças climáticas e a recuperação de ecossistemas degradados.

<p>Solos e Mineralogia</p>	<p>Anais de Evento Os diferentes sistemas agroflorestais favorecem o aumento dos teores de carbono orgânico nas frações húmicas do solo no Semiárido. In: Seminário sobre Produção Animal no Semiárido: Agrossistemas Resilientes/SEMPAS, 2024.</p>	<p>CARNEIRO, K. A. A. ; CARIRI, P. H. L. ; MORO, L. ; MACEDO, R. S. ; BRITO NETO, J. F. ; BAKKER, A. P.</p>	<p>Esta pesquisa avaliou os teores de carbono orgânico total (COT) das frações húmicas em diferentes sistemas agroflorestais de Planossolo Háplico. Foram coletadas amostras na camada de 0-10 cm na área experimental da Empresa Paraibana de Pesquisa, Extensão Rural e Regularização Fundiária (EMPAER) no município de Alagoinha – PB. Foram selecionados os seguintes ambientes, a saber: (T1) <i>Gliciridia sepium</i> (gliricídia); (T2) <i>Mimosa caesalpinifolia</i> Benth (sabiá) e (T3) <i>Handroanthus impetiginosus</i> (ipê). Foi realizado o fracionamento químico da matéria orgânica para determinação do teor de COT do solo. O maior teor de COT das Substâncias húmicas ocorreu no T1 (gliricídia, 37,50 g kg⁻¹), já no T2 (sabiá, 25,40 g kg⁻¹) e no T3 (ipê, 24,84 g kg⁻¹), as quais diferem estatisticamente ($p < 0,05$). Os resultados confirmam que o processo de humificação do sistema agroflorestal é uma alternativa sustentável e viável para a produtividade, auxiliando nas melhorias das propriedades dos solos, no processo de validação dos dados sobre o grau de humificação da matéria orgânica através dos teores de COT, com o intuito de beneficiar na produtividade do sistema agroflorestal para a região do Semiárido brasileiro.</p>
<p>Solos e Mineralogia</p>	<p>Anais de Evento Acidez e salinidade da rizosfera de Planossolo com variedades de palma no Semiárido Paraibano. In: Seminário sobre Produção Animal no Semiárido: Agrossistemas Resilientes/SEMPAS, 2024.</p>	<p>SANTOS, M. S. ; MORO, L. ; CARNEIRO, K. A. A. ; GOMES, F. A. L. ; ARAUJO NETO, R. N. ; BAKKER, A. P. ; GONDIM, J. E. F.</p>	<p>Este estudo avaliou a acidez e a salinidade do solo em diferentes variedades de palma cultivadas no Semiárido paraibano, com o objetivo de entender a influência dessas plantas nas características químicas do solo. Foram analisadas quatro variedades de palma: <i>Nopalea cochenífera</i>, <i>Opuntia undulata</i>, <i>Opuntia atropes</i> e <i>Opuntia dillenii</i>. Os resultados mostraram que a espécie <i>Opuntia atropes</i> promoveu maior acidificação e salinização do solo, enquanto a <i>Nopalea cochenífera</i> apresentou os menores valores para essas características. A pesquisa indica que a escolha da variedade de palma pode influenciar significativamente as propriedades químicas do solo. Considerando as condições edáficas da região estudada, a <i>Nopalea cochenífera</i> se mostrou como a espécie mais adequada para cultivo, pois causou menor impacto na acidez e salinidade do solo. Por outro lado, a utilização da <i>Opuntia atropes</i> requer cuidados especiais para evitar a acidificação e a salinização excessivas do solo. Essa informação é fundamental para a seleção</p>

			de variedades de palma mais adequadas para cada condição edáfica, contribuindo para a sustentabilidade da produção agrícola no Semiárido.
Solos e Mineralogia	Anais de Evento Avaliação do fósforo disponível no solo sob diferentes sistemas agroflorestais no Agreste Paraibano. In: Seminário sobre Produção Animal no Semiárido: Agrossistemas Resilientes/SEMPAS, 2024.	MORO, L. SILVA, A. C. A. ; CARNEIRO, K. A. A. ; MACEDO, R. S. ; BRITO NETO, J. F. ; BAKKER, A. P.	A pesquisa investigou o impacto de diferentes espécies arbóreas em sistemas agroflorestais (SAF) sobre os níveis de fósforo disponível no solo, um nutriente essencial para a agricultura e cada vez mais escasso globalmente. O estudo, conduzido em um SAF no Agreste Paraibano, comparou três combinações de espécies: braquiária com sabiá, braquiária com ipê e braquiária com gliricídia, todas com a presença de gado. Os resultados mostraram que a combinação de braquiária e sabiá proporcionou os maiores teores de fósforo disponível no solo, tanto na forma solúvel quanto na adsorvida. A pesquisa conclui que a escolha da espécie arbórea no SAF pode influenciar significativamente a disponibilidade de fósforo no solo. A combinação com sabiá se mostrou a mais promissora para aumentar os níveis desse nutriente, o que pode contribuir para a sustentabilidade do sistema agrícola e a redução da dependência de fertilizantes fósforo. No entanto, a pesquisa ressalta a importância de considerar as condições locais e as necessidades específicas de cada SAF para a escolha das espécies mais adequadas. Em resumo, este estudo demonstra o potencial dos SAFs para melhorar a fertilidade do solo e a eficiência no uso de nutrientes, contribuindo para a construção de sistemas agrícolas mais sustentáveis e resilientes.

Climatologia	Trabalho completo em Anais de evento CONFORTO TÉRMICO EM AMBIENTES URBANIZADOS NO SEMIÁRIDO: UMA REFLEXÃO SOBRE O BAIRRO ARIANÓPOLIS - CAUCAIA - CE. - ISBN/ISSN: 2358-8829	EDIVÂNIA MARQUES DE SOUSA, ANDREA BEZERRA CRISPIM, RICARDO DA CUNHA CORREIA LIMA,	A pesquisa teve como objetivo principal realizar uma análise sobre a questão socioambiental do bairro Arianópolis, em Caucaia – CE, a partir da perspectiva do uso e desmatamento das áreas verdes urbanas, considerando a composição florística, o clima e a percepção da população local. Das espécies apontadas pela comunidade existentes no bairro há 10 anos atrás, mais da metade representavam árvores da caatinga, razão pela qual, se evidencia a problemática do modo capitalista de produção frente a sustentabilidade dos biomas. A partir dos registros do termo-higrômetro instalado, constatou-se que as temperaturas no bairro variam entre 21° C (mínimo) a 33,8°C (máximo). Além desses, o aparelho de termo-higrômetro, registrou dados de Temperatura Média 24,6– Moderadamente quente e ID (ÍNDICE DE DESCONFORTO) de 27°C apontando que mais de 50% da população sente desconforto.
--------------	--	---	--

Climatologia	<p>Trabalho completo em Anais de evento</p> <p>USO E COBERTURA DO SOLO EM SÉRIE HISTÓRICA A PARTIR DE SIG DA MICROBACIA SEMIÁRIDA DE ITAPIPOCA-CE, NORDESTE DO BRASIL</p> <p>ISBN/ISSN: 2358-8829</p>	<p>GUITTE LIMA DE SOUSA, EDIVÂNIA MARQUES DE SOUSA, LARISSA SABRINE AGOSTINHO MENEZES, JEOVAH MEIRELES,</p>	<p>O presente estudo investiga a dinâmica do uso do solo na microbacia do município de Itapipoca, Ceará, usando dados de sensoriamento remoto em uma série histórica. O objetivo é analisar a evolução das áreas urbanas e outras formas de uso do solo em três anos, os anos 2004, 2014 e 2024. Utilizando imagens de satélite e ferramentas de SIG (Sistema de Informação Geográfica), o estudo classificou o uso do solo em categorias como vegetação nativa úmida, seca, áreas urbanas, solo exposto, áreas degradadas e recursos hídricos. Os resultados mostram que a vegetação e os recursos hídricos variaram significativamente, influenciados por fatores climáticos. A área urbana triplicou, passando de 301 hectares em 2004 para 817 hectares em 2024, enquanto as áreas degradadas reduziram substancialmente. O estudo conclui que a expansão urbana e o desmatamento são os principais fatores de impacto ambiental, ressaltando a necessidade de um gerenciamento responsável dos recursos hídricos e políticas públicas que promovam a sustentabilidade socioambiental na região semiárida.</p>
Recursos Hídricos	<p>Trabalho completo em Anais de evento</p> <p>Metodologia para monitoramento e Prognóstico Hidrometeorológico do Semiárido brasileiro.</p> <p>ISSN: 2359-1900</p>	<p>Renato Cruz Senna; Tainá Sampaio Xavier Conchy Rocha; Marcelo José Gama da Silva; Welinágila Grangeiro de Sousa e Luan Rogério Rodrigues Carvalho.</p>	<p>Por meio da delimitação das bacias hidrográficas do semiárido brasileiro, propõe-se uma metodologia para categorizar anomalias de precipitação com base na técnica dos quantis. Isso permite identificar períodos consecutivos de déficit ou excesso de chuvas. Ao integrar os resultados do multimodelo subsazonal aos dados do monitoramento semanal, é possível prever com antecedência razoável o comportamento futuro dessas anomalias. Essa abordagem não apenas oferece uma ferramenta crucial para os tomadores de decisão, mas também cria oportunidades e desafios para mitigar os efeitos da escassez de água na população residente nesta região.</p>

Nome do Indicador/ sigla:	ÍNDICE DE PUBLICAÇÕES - IPUB
Objetivo do indicador:	Identificar a capacidade e a contribuição da Unidade de Pesquisa em produzir e disseminar conhecimento científico de alto impacto
Descrição:	Relação entre o número total de publicações científicas, no ano, indexadas em periódicos classificados pela plataforma QualisCapes como <u>B2 ou superior</u>; e a quantidade de Técnicos de Nível Superior (pesquisadores, tecnólogos e bolsistas seniores) vinculados diretamente à pesquisa com, no mínimo, 12 meses de atuação completos ou a completar no ano.
Objetivo estratégico do PDU:	OE21 - Fomentar, produzir e disseminar conhecimentos para o semiárido
Objetivo estratégico MCTI:	Ampliar e fortalecer a capacidade científica e a infraestrutura de pesquisa e desenvolvimento do país.
<p>Fórmula de cálculo: $NPUB / TNSE_IPUB$ NPUB: Nº de artigos científicos indexados publicados em periódicos classificados pela plataforma QualisCapes como B2 ou superior;</p>	

TNSE_IPUB: Soma dos Técnicos de Nível Superior vinculados diretamente à pesquisa (pesquisadores, tecnologistas e bolsistas seniores), com doze ou mais meses de atuação na Unidade de Pesquisa/MCTI completados ou a completar na vigência do TCG.

Observações:

1. indicador reformulado e padronizado pela CGUP, com alteração do TNSE Seu uso será iniciado em 2023.
2. Bolsistas seniores são aqueles Bolsistas PCI DB ou superior ou, ainda, aqueles bolsistas com requisitos equivalentes no mínimo ao PCI-DB. No caso do INSA, serão considerados também como seniores e para fins de cálculo, Bolsistas PCI DC que possuam título de doutor.
3. As publicações do INSA, entre 2020 e 2022 eram contabilizadas em 2 indicadores: IPUB e IPUB-PCI, visando evidenciar, em separado, o que era produzido exclusivamente pelo pesquisador ou tecnologista e o que envolvia a participação dos bolsistas. Os respectivos valores obtidos para cada um desses indicadores, por ano, foram: 2,25 x 0,60; 1,16 x 0,64; 0,89 x 0,66. Os resultados desses dois indicadores foram reunificados na proposta de 2023.
4. Considerar somente as publicações e textos efetivamente publicados no período, em primeira via, seja eletrônica ou impressa. Resumos expandidos não devem ser incluídos. Não computar servidores da carreira de Gestão.
5. Em 2023 passou a vigorar o novo Qualis da CAPES (2017-2020) e duas novas categorias, A3 e A4, foram adicionadas. Além disso, os periódicos passaram a ter uma mesma classificação, independentemente da área de avaliação, "uniformizando" o qualis. Acreditando que será possível manter a fidedignidade dos resultados apurados e não enviar a métrica do indicador, em 2024 o INSA manterá, para fins de cálculo, artigos B2 ou superior no IPUB. Caso haja um superdimensionamento do indicador, serão eliminados B2 e mantidos apenas B1 ou superiores.

Comprovações: IPUB

Autores	Publicação e periódico	Lotação (área de pesquisa)	DOI	Área de conhecimento da Capes	Qualis CAPES (2017/2020)
Dantas, AC; Souza, TAF; Coaracy, TN; Diniz, BLMT; Pereira, EM; 1 Diniz Neto, MA; Silva, ZG; Pessoa, LN.	Soil Fertility, Physiological Traits, and Fruit Quality of <i>Morinda citrifolia</i> as Influenced by Agroecological Management Practices in a Tropical Ferralsol. Agric Res 14, 200–211 (2024).	Biod	https://doi.org/10.1007/s40003-024-00752-4	Ciências agrárias	B1

Rocha L; Arbo, MM, Antar, GM; Batista, FRC.	<i>Piriqueta velutina</i> (Turneraceae, Passifloraceae s.l.): a new endangered species from the Brazilian Cerrado. <i>Kew Bulletin</i> , 79: 251–256 (2024).	Biod	https://doi.org/10.1007/s12225-023-10157-1	Biodiversidade	B1
Aurino, A. N. B. ; Nunes, E. N. ; Lucena, C. M. ; Rego, E. R. ; Batista, F. R. C.; Santos, S. S. ; Lucena, R. F. P.	Plantas alimentícias não convencionais: segurança alimentar e nutricional para o desenvolvimento sustentável no Semiárido brasileiro?. FLOVET - Boletim do Grupo de Pesquisa da Flora, Vegetação e Etnobotânica, [S. l.], v. 2, n. 13, p. e2024013, 2024.	Biod	https://doi.org/10.59621/flovet.2024.v2.n13.e2024013	Biodiversidade	B1
Morais, J.L.; Bezerril, F.F.; Viera, V.B.; Dantas, C.E.A.; Figueiredo, R.M.F.; Moreira, I.S; Santos, K.M.O.; Egito, A.S.; Lima, M.S.; Soares, J.K.B.; Oliveira, M.E.G.	Incorporation of mixed strawberry and acerola jam into Greek-style goat yogurt with autochthonous adjunct culture of <i>Limosilactobacillus mucosae</i> CNPC007: Impact on technological, nutritional, bioactive, and microbiological properties. <i>Food Research International</i> , v.196, p. 115130, 2024	Biod	10.1016/j.foodres.2024.115130	Biodiversidade	A1

Costa, M.P.S.D., Lima, R.P., Batista, F.R.C., Alves, R.C; Gomes, V.G.N. Rêgo, M.M. Rêgo, E.R., Araújo, J.S.	Pollen viability, stigma receptivity and reproduction mode of spineless cactus (Nopalea cochenillifera Salm-Dyck) accessions. Contribuciones a las Ciencias Sociales, 17(8), e9944.	Biod	https://doi.org/10.55905/revconv.17n.8-463	Biodiversidade	A4
Nascimento, M.D.G.R.; Costa, M.D.P.S.D.; Lima, R.P.; Araújo, J.S., Batista, F.R.C.	Emergence of Nopalea cochenillifera Salm-Dyck after breaking seed dormancy. Contribuciones a las ciencias sociales, v. 17, n. 2, p. e3667-e3667, 2024.	Biod	https://doi.org/10.55905/revconv.17n.2-183	Biodiversidade	A4
Rangel, I. S. L., Nogueira, N. da S., Dantas, A. C., Medeiros, M. da G. de, & Nascimento, M. das G. R. do.	Produção de mudas de Luetzelburgia auriculata (Allemão) Ducke em diferentes substratos. Contribuciones a las Ciencias Sociales, 17(12), e12490.	Biod	https://doi.org/10.55905/revconv.17n.12-093	Biodiversidade	A4
Mendes, M.P. da R., Marini, F.S., Castro, T.B. de S., Dias, I.C.G.M., Coaracy, T. do N., Silva, J.G. da, Guimarães, F.M. e Duarte, S.M.	Perfil dos agricultores de feiras agroecológicas na Paraíba, Brasil, em tempos de pandemia de COVID-19. Observatório de la Economía Latinoamericana. 22, 11 (nov. 2024), e7779.	Biod	https://doi.org/10.55905/oelv22n11-128	Ciências agrárias	A4

<p>Silva, M. J. S.; Queiroz, A. J. M.; Figueiredo, R. M. F.; Moreira, I. S.; Albuquerque Junior, N. M.; Farias, J. Q.; Andrade, F. S.; Gregório, M. G.</p>	<p>Cinética de desidratação osmótica seguida de secagem convectiva do parênquima do cladódio da palma Observatorio de la economía latinoamericana. v.22, p.e7796, 2024.</p>	<p>Biod</p>	<p>https://doi.org/10.55905/oelv22n11-138</p>	<p>Biodiversidade</p>	<p>A4</p>
<p>Silva, B. L. A.; Vasconcelos, M. A. S.; Batista, K. S.; Batista, F. R. C.; Cavalcante, H. C.; Toscano, L. T.; Silva, A. S.; D'oliveira, A. B.; Alves, A. F.; Aquino, J. S.</p>	<p>Hepatoprotective, lipid-lowering and antioxidant effects of mangaba powder (Hancornia speciosa) administered to rats fed a high-fat diet. Foods, v.13, n. 23, p.3773, 2024.</p>	<p>Biod</p>	<p>https://doi.org/10.3390/foods13233773</p>	<p>Biodiversidade</p>	<p>A2</p>
<p>MOURA, H. V.; FIGUEIRÊDO, R. M. F.; QUEIROZ, A. J. M.; SILVA, E. T. V.; SILVA, A. P. F.; MOREIRA, I. S.; CARVALHO, R. O.; PAIVA, Y. F.; SANTOS, F. S.; GOMES, J. P.; SILVA, W. P.; ROCHA, A. P. T.; MOTA, M. L. S.; LIMA, A. G. B.; FURTADO, D. A.</p>	<p>Investigation of the mineral profile, structural and thermal properties of blends of tapiá powder with tropical fruits. Future Foods. v.10, p.100499, 2024.</p>	<p>Biod</p>	<p>https://doi.org/10.1016/j.fufo.2024.100499</p>	<p>Biodiversidade</p>	<p>A2</p>
<p>Coaracy, T. do N., Nunes, E. N., Medeiros, R. L. S. de, Calado, L. L., Pereira, E. M., & Batista, F. R. C.</p>	<p>Evaluation of The Initial Growth of Umbuzeiro Rootstocks. Revista De Gestão Social e Ambiental, 18(10), e09481, 2024.</p>	<p>Biod</p>	<p>https://doi.org/10.24857/rgsa.v18n10-311</p>	<p>Biodiversidade</p>	<p>A3</p>

Souza, T; Araujo, DJ; Cassimiro, CAL; Batista, DS.	Chemodiversity of Dissolved Soil Organic Matter from Amazon Rainforest as Influenced by Deforestation. Metabolites 2024, 28;14(3):144.	Biod	https://doi.org/10.3390/metabo14030144	Biodiversidade	A3
Moreira, I.S.; Figueiredo, R.M.F.; Queiroz, A.J.M.; Lisboa, J.F.; Moura, H.V.; Saraiva, M.M.T.; Feitosa, R.M.; Santos, F.S.; Silva, H.S.; Silva, W.P.; Paiva, Y.F.; Gomes, J.P.; Castro, D.S.	Physicochemical, rheological, and sensory properties of yogurt added with myrtle jelly during storage. Caderno pedagógico, v. 21, n. 6, p. e4378, 2024.	Biod	https://doi.org/10.54033/cadpedv21n6-057	Ciências agrárias	A2
AMADEU, L. T. S.; FIGUEIRÊDO, R.M.F.; MOREIRA, I.S.; QUEIROZ, A. J. M.; CRUZ, E. B. C.; CAMPOS, A. R. N.; PAIVA, Y. F.; SANTOS, F. S.; CASTRO, D.S.; SANTOS, D. C.	Elaboração e caracterização físico-química e reológica de iogurtes de murici. Caderno Pedagógico, v. 21, n. 9, p. e8476, 2024.	Biod	https://doi.org/10.54033/cadpedv21n9-338	Ciências agrárias	A2
Lisbôa, J.F.; Queiroz, A.J.M.; Figueirêdo, R.M.F.; Santos, D.C.; Santos, F. S.; Paiva, Y. F.; Silva, W. P.; Moreira, I.S..	Storage of pitaya (Dragon fruit) powder produced by lyophilization. Caderno Pedagógico v. 21, n. 5, p. e3644, 2024.	Biod	https://doi.org/10.54033/cadpedv21n5-203	Ciências agrárias	A2
Moreira, I.S.; Silva, H. S.; Castro, D.S.; Silva, L. M. M.; Lima, J.P; Sousa, F.C.; Silva, W. P.; Gomes, J. P.	Influence of drying temperature on the physicochemical quality and bioactive compounds of dehydrated kiwi. Caderno Pedagógico v. 21, n. 8, p. e7073, 2024.	Biod	https://doi.org/10.54033/cadpedv21n8-216	Ciências agrárias	A2

Melo, M.O.P., Cavalcanti-Mata, M.E.R.M., de Sousa, F.M., Ferreira Neto, M.P., Leite Filho, M.T., Santos, R.M.S., Lúcio, A. da S.	Estudo tecnológico da obtenção de farinha desengordurada a partir do resíduo do extrato aquoso de gergelim (Sesamum indicum L.). Caderno Pedagógico, v. 21, n. 1, p. 3482–3508, 2024.	Biod	https://doi.org/10.54033/cadped.v21n1-185	Ciências agrárias	A2
SILVA, E. T. V.; QUEIROZ, A. J. M.; FIGUEIRÊDO, R. M. F.; MOURA, H. V.; SILVA, A. P. F.; SILVA, G. M.; MOREIRA, I. S.; LIMA, M. S.; ARAÚJO, A. J. B.; SANTOS, F. S.	Improving preservation of bioactive compounds in mangosteen peel flour through pre-treatment with bleaching, ethanol, and vacuum pulse. Food Bioscience, v. 61, p. 104521, 2024.	Biod	https://doi.org/10.1016/j.fbio.2024.104521	Ciências agrárias	A2
de Oliveira Aparecido, L.E., Torsoni, G.B., Dutra, A.F. et al.	Assessing fire risk and safeguarding Brazil's biomes: a Multifactorial Approach. Theor Appl Climatol 155, 8815–8824 (2024).	Biod	https://doi.org/10.1007/s00704-024-05163-7	Ciências agrárias	A3
Cavalcanti-Mata, M.E.; Duarte, M.E.; Tolentino, M.; Mendes, F.A.; Batista, L.; de Lima, J.M.; Lúcio, A.; Nascimento, A.P.; Almeida, R.D.; Lisboa, H.M.	Drying Kinetics of Industrial Pineapple Waste: Effective Diffusivity and Thermodynamic Properties Resulting from New Mathematical Models Derived from the Fick Equation. Processes v. 12, p. 1198, 2024.	Biod	https://doi.org/10.3390/pr12061198	Ciências agrárias	A4

Cavalcanti-Mata, M.E.R.M.; Duarte, M.E.M.; Mendes, F.d.A.; Leite Filho, M.T.; Almeida, R.D.; Cavalcanti, A.S.R.R.M.; Almeida, R.D.	Residue from Passion Fruit Processing Industry: Application of Mathematical Drying Models for Seeds. Processes, v. 12, p. 1752, 2024.	Biod	https://doi.org/10.3390/pr12081752	Ciências agrárias	A4
de Alcântara, C.M.; Moreira, I.d.S.; Cavalcanti, M.T.; Lima, R.P.; Moura, H.V.; da Silva Neves, R.; Cassimiro, C.A.L.; Martins, J.J.A.; da Costa Batista, F.R.; Pereira, E.M.	Mathematical Modeling of Drying Kinetics and Technological and Chemical Properties of Pereskia sp. Leaf Powders. Processes, v. 12, p. 2077, 2024.	Biod	https://doi.org/10.3390/pr12102077	Ciências agrárias	A4
M. F. S. SANTANA; E. N. NUNES; K. S. BATISTA; M. T. LEITE FILHO; V.SANT'ANA; V. M. CHAVES; V. SANTANA.	Health surveillance of populations exposed to pesticides: analysis of reports from Paraíba State, Brazil.	TA	https://doi: 10.14808/sci.plena.2024.067501	Ciência de Alimentos	A4
SANTOS, N. C. ; ALMEIDA, R.L. J. ; BRITO, A. C. O. ; SILVA, V. M. DE A. ; DE LIMA, T.L.B. ; NOGUEIRA, L.P.S. ; SOUSA, F. MOISÉS ; SANTOS, F.S. ; FILHO, M. T. L. ; MORAES, M. S. ; OLIVEIRA, A. P. ; SILVA, S. N. ; DIAS, R. A.L. ; DE SANTANA, MARISTELA DE FÁTIMA SIMPLICIO	Encapsulation of avocado oil with modified rice starch: thermal and functional properties and gastrointestinal release. Journal of Food Measurement and Characterization, v. 1, p. 1-13-13, 2024.	TA	https://doi10.1007/s11694-024-02522-w	Ciência de Alimentos	A4

Costa Júnior, D.S.; Cunha, J.E.B.L.; Silva, B.K.N.; Melo, D.M.A.; Cavalcanti, M.L.C.; Perez-Marin, A.M.	Soil Quality Indicators in Peasant Agroecosystems in Paraíba State, Brazil (2024):	Desertificação	https://doi.org/10.1177/19400829231215492	Agrárias/Biodiversidade	B2
Melo, D.M.A.; Pérez-Marin, A.M.; Araújo, A.E.; Oliveira, M.R.G.; Macedo, R.S.; Nascimento, S.M.S.G. Publicado na Tropical Conservation Science	Índice de Anomalia de Chuva e sua Associação ao El Niño-Oscilação Sul (ENOS) (2024):	Desertificação	DOI: https://doi.org/10.14393/RCG	Agrárias/Biodiversidade	A4
Silva, C.L.; Costa, A.P.; Amoedo, P.S.; Santos, E.; Albuquerque, A.R.S.; Souza, V.S.; Stachiw, R.; Barboza, E.; Macedo, R.S.; Perez-Marin, A.M.; et al. Publicado no Caderno Pedagógico	Dinâmica espaço-temporal da cobertura do solo na microbacia e zona ripária do rio Engraçado, Amazônia Ocidental, Brasil (2024):	Desertificação	DOI: https://doi.org/10.54033/cadpedv21n7-217	Agrárias/Ambientais	A2
Santos, J.W.M.; Perez-Marin, A.M.; Leite, J.; Martins, L.M.V.; Ribeiro, P.R.A.; Fernandes Júnior, P.I. Publicado na Pesquisa Agropecuária Tropical	A estirpe elite Bradyrhizobium pachyrhizi BR 3262 supera a população nativa estabelecida de rizóbios do solo na ocupação de nódulos de feijão-caupi? (2024):	Desertificação	10.1590/1983-40632024v5479675	Agrárias/Biodiversidade	B1
Perez-Marin, A.M.; Silva, F.M.; Costa Júnior, D.S.; Silva, B.K.N.; Cunha, J.E.B.L.; Menezes, R.S.C. Publicado na Ciência Florestal,	Statistical model for estimating N-P-K deposition from precipitation in agroecosystems of the Brazilian Semi arid region (2024)	Desertificação	https://doi.org/10.5380/rf.v54i1.88992	Agrárias/Biodiversidade	B2

Costa Júnior, D.S.; Cunha, J.E.B.L.; Silva, B.K.N.; Melo, D.M.A.; Cavalcanti, M.L.C.; Perez-Marin, A.M. Publicado na Ciência Florestal,	Composition and horizontal structure of the shrub-tree component of a seasonally dry tropical forest - SDTF (2024)	Desertificação	https://doi.org/10.5380/rf.v54i1.88056	Agrárias/Biodiversidade	B2
CAMPOS, A. de A.; DIAS, R. A.; ARAUJO, B. A.; DOS SANTOS FILHO, E. A.; MOREIRA, F. K. V.; MARINI, J.; BEATRICE, C. A. G.; MEDEIROS, Vanessa da Nóbrega ; PESSAN, L. A.; Araújo, E. M.	Influence of montmorillonite and attapulgite clays on the production of polyamide 6 membranes via hot-press fusion method. POLYMER ENGINEERING AND SCIENCE, v. 1, p. 1-11, 2024.	Recursos Hídricos	https://doi.org/10.1002/pen.26970	Engenharias I	A3
Vasconcelos, E. S. A. G. de, Silva, B. F. da, Mesquita, F. de O., Melo, D. M. A. de, Gomes, V. dos S., Medeiros, V. da N., Lima, A. S. T. de, & Bakker, A. P. de.	Valores naturais de metais pesados de solos de referência em região semiárida do Brasil. REVISTA DELOS, 17(62), e3003. (2024).	Recursos Hídricos e Solos	https://doi.org/10.55905/rdelosv17.n62-013	Engenharias I	B1
Basílio, F. de O.; Gurgel, M. T.; Oliveira, C. R. M. G. de A.; Travassos, K. D.; Miranda, N. de O. L. R. da C.; Dias; N. da S. e Faria, F. Y. G. de	Qualidade e produtividade de frutos de melão em relação a atributos do solo. Revista Observatorio de La Economía Latinoamericana. Curitiba, v.22, n.11, p. 01-22. 2024.	Recursos Hídricos	DOI: 10.55905/oelv22n11-203	CIÊNCIAS AGRÁRIAS I	A4
Oliveira, A; Santos, S. T.; Melo, M.R.S; Oliveira, M. K. T.; Travassos, K.D.; Sousa, L. V.; Pinto, F. F. B.	Gas exchange and growth of bell pepper grown in different substrates under salinity stress. Horticultura Brasileira v.42, 2024, elocation e 288866.	Recursos Hídricos	DOI: http://dx.doi.org/10.1590/s0102-0536-2024-e288866	CIÊNCIAS AGRÁRIAS I	B2

<p>Andrade, L. M. P. M. de; Mesquita, F. de O.; Vasconcelos, E. S. A. G. de; Mesquita, E. F. de; Gusmão, M. A. B.; Travassos, K. D.; Sousa, C. da S.; Diniz, J. P. C.</p>	<p>Role of native Caatinga plants in the ecological restoration of degraded ecosystems. Revista Observatorio de La Economía Latinoamericana. Curitiba, v.22, n.11, p. 01-18. 2024.</p>	<p>Recursos Hídricos</p>	<p>DOI: 10.55905/oelv22n11-244</p>	<p>CIÊNCIAS AGRÁRIAS I</p>	<p>A4</p>
<p>Pimenta, A. S.; Lima, N. da S.; Silva, L. G. da; Miranda, N. de O.; Emerenciano Neto, J. V.; Travassos, K. D.; Faria, F. Y. G. de; Souza, W. M. A. T. de</p>	<p>Biochar oxidado com H₂O₂ e sua mistura com composto influenciando produção e concentração de nutrientes de capim Marandu. Revista Observatorio de La Economía Latinoamericana. Curitiba, v.22, n.12, p. 01-21. 2024.</p>	<p>Recursos Hídricos</p>	<p>DOI: 10.55905/oelv22n12-010</p>	<p>CIÊNCIAS AGRÁRIAS I</p>	<p>A4</p>
<p>Nascimento, G. dos S; Portela, J. C; Gondim, J. E. F; Pereira, J. O; Silva, E. F. da; Mota, P. J; Cavalcante, J. S. J; Paiva, L. A. L de; Souza, R. O. de; Araújo, G. M. de; Gomes, D. V. de O.; Bandeira, D. J. da C.</p>	<p>The role of agroecological systems in cation interaction and aggregate formation in drylands of northeastern Brazil. . OBSERVATORIO DE LA ECONOMÍA LATINOAMERICANA. v.22, p.e6236, 2024.</p>	<p>Recursos Hídricos</p>	<p>DOI: 10.55905/oelv22n11-203</p>	<p>CIÊNCIAS AGRÁRIAS I</p>	<p>A4</p>

<p>Dias, J; Batista, F. R.da C.; Carvalho, A. A. de; Nascimento, M.G.da R. do; Albuquerque, M. V. da C.</p>	<p>Wastewater treatment in semi-arid industries: A focus on technologies and potential for reuse <u>Desalination and Water Treatment</u> <u>Volume 318</u>, April 2024, 100373</p>	<p>Recursos Hídricos</p>	<p>https://doi.org/10.1016/j.dwt.2024.100373</p>	<p>Engenharias I</p>	<p>A3</p>
<p>Mendes, M. P. da R.; Marini, F. S.; Castro, T. B. de S.; Dias, I. C. G. M.; Coaracy, T. do N.; Silva, J. G. da; Guimaraes, F. M.; Duarte, S. M.</p>	<p>Perfil dos agricultores de feiras agroecológicas na Paraíba, Brasil, em tempos de pandemia de COVID-19. Revista Observatorio de La Economia Latinoamericana. Curitiba, v.22, n.11, p. 01-22. 2024.</p>	<p>Recursos Hídricos</p>	<p>DOI: 10.55905/oelv22n11-128</p>	<p>CIÊNCIAS AGRÁRIAS I</p>	<p>A4</p>
<p>RIBEIRO, NEILA LIDIANY; DE MEDEIROS, GEOVERGUE RODRIGUES; DA SILVA, NÚBIA MICHELLE VIEIRA; SOARES, KILMER OLIVEIRA; ARANDAS, JANAÍNA KELLI GOMES; DO NASCIMENTO, GEORGE VIEIRA; RIBEIRO, MARIA NORMA</p>	<p>Phenotypic characterisation and production system of the Nordeste horse from a multivariate perspective. Scientific Reports, v. 14, p. 1173, 2024.</p>	<p>Sistema de Produção</p>	<p>https://doi.org/10.1038/s41598-023-51018-y</p>	<p>CIÊNCIAS BIOLÓGICAS I Ciências Agrárias I (A1)</p>	<p>A1</p>

SANTOS, MAYLANE RAYANE BRITODOS; MOREIRA FILHO, ALEXANDRE LEMOS DE BARROS; FREITAS NETO, OLIVEIRO CAETANO; ANDRADE, MARIA DE FÁTIMA DE SOUZA; SILVA, NÚBIA MICHELLE VIEIRA DA; SALES, GUSTAVO FELIPE CORREIA; OLIVEIRA, CELSO JOSÉ BRUNO DE; GIVISIEZ, PATRÍCIA EMÍLIA NAVES .	Shifts in microbiota and gene expression of nutrient transporters, mucin and interleukins in the gut of fast-growing and slow-growing chickens infected by Salmonella Enteritidis. BRAZILIAN JOURNAL OF MICROBIOLOGY, v. 55, p. 1, 2024.	Microbiologia e produção animal	https://doi.org/10.1007/s42770-024-01297-y	MEDICINA VETERINÁRIA Ciências Agrárias I (A2)	A2
VASCONCELOS, PRISCYLLA C.; LEITE, ELMA L.; SARAIVA, MAURO M. S.; FERRARI, RAFAELA G.; CIBULSKI, SAMUEL P.; SILVA, NUBIA M. V. ; FREITAS NETO, OLIVEIRO C.; GIVISIEZ, PATRÍCIA E. N.; VIEIRA, RAFAEL F. C.; OLIVEIRA, CELSO J. B.	Genomic Analysis of a Community-Acquired Methicillin-Resistant Staphylococcus aureus Sequence Type 1 Associated with Caprine Mastitis. PATHOGENS, v. 13, p. 23, 2024.	Genômica	https://doi.org/10.3390/pathogens13010023	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS III CIÊNCIAS AGRÁRIAS I	A3
RIBEIRO, NEILA LIDIANY; FURTADO, DERMEVAL ARAÚJO; NASCIMENTO, WALLACE BARBOSA DO; DA SILVA, NUBIA MICHELLE VIEIRA; DE OLIVEIRA, AIRTON GONÇALVES; CAVALCANTE, MARIA LUIZA COELHO; FARIAS, BRENDO JUNIOR PEREIRA; SANTOS, TIAGO LIRA SOUZA; SILVA, RICARDO DE SOUSA ; DE MEDEIROS, GEOVERGUE RODRIGUES.	Thermal exchange, physiological variables and thermography in creole horse under heat stress. Smart Agricultural Technology. Smart Agricultural Technology v. 9, p. 100565, 2024	Smart Agricultural Technology	https://doi.org/10.1016/j.atech.2024.100565	CIÊNCIAS AGRÁRIAS I	A1

<p>SILVA, JHON LENNON BEZERRA DA; SILVA, MARCOS VINÍCIUS DA; JARDIM, ALEXANDRE MANIÇOBA DA ROSA FERRAZ; LOPES, PABRÍCIO MARCOS OLIVEIRA; OLIVEIRA, HENRIQUE FONSECA ELIAS DE; SILVA, JOSEF AUGUSTO OBERDAN SOUZA; MESQUITA, MÁRCIO; CARVALHO, AILTON ALVES DE; CÉZAR BEZERRA, ALAN; OLIVEIRA-JÚNIOR, JOSÉ FRANCISCO DE; FERREIRA, MARIA BEATRIZ; CAVALCANTE, IARA TAMIRES RODRIGUES; SILVA, ELANIA FREIRE DA; MOURA, GEBER BARBOSA DE ALBUQUERQUE</p>	<p>Geospatial Insights into Aridity Conditions: MODIS Products and GIS Modeling in Northeast Brazil. <i>Hydrology</i>, v. 11, p. 32, 2024.</p>	<p>Agricultura</p>	<p>https://doi.org/10.3390/hydrology11030032</p>	<p>CIÊNCIAS AGRÁRIAS I</p>	<p>A3</p>
<p>SOUSA, W.H.; CEZAR, M.F. ; CARTAXO, F.Q.; RAMOS, J.P.F.; GOMES, J.T.; CAVALCANTE, I.T.R.; MORAIS, L.K.C. ; MELO, T.S.; OLIVEIRA, F.G.; SANTOS, E.M.; OLIVEIRA, R.V.</p>	<p>Primal and sub primal lamb carcass cuts from three different genetic groups finished in feedlot. ARQUIVO BRASILEIRO DE MEDICINA VETERINÁRIA E ZOOTECNIA (ONLINE), v. 76, p. 93-102, 2024.</p>	<p>Produção animal</p>	<p>https://doi.org/10.1590/1678-4162-12981</p>	<p>CIÊNCIAS AGRÁRIAS I</p>	<p>B1</p>
<p>SILVA, P. H. F.; NEVES, R. S.; MEDEIROS, G. R.; COSTA, J. H. S.; RIBEIRO, N. L.; CARVALHO, C. B. M.; CAVALCANTE, I. T. R.; SANTOS, S. G. C. G.</p>	<p>Increasing levels of cornmeal improve chemical and fermentation parameters of maniçoba silage. <i>CIÊNCIA ANIMAL BRASILEIRA</i>, v. 25, p. 1-13, 2024.</p>	<p>Produção animal</p>	<p>https://doi.org/10.1590/1809-6891v25e-75861E</p>	<p>CIÊNCIAS AGRÁRIAS I</p>	<p>B1</p>

<p>LOPES, R. M. M.; GRISI, C. V. B.; ALMEIDA, J. L. S.; SILVA, J. F. ; MANGOLIM, C. S.; SOUSA, S.; PASCOAL, L.A.F.</p>	<p>Effect of the addition of black garlic on the quality parameters of jerked beef meat with pork. Food Science and Technology International, p.108201322412 57280, 2024.</p>	<p>Ciência De Alimentos</p>	<p>https://doi.org/10.1177/10820132241257280</p>	<p>ZOOTECNIA / RECURSOS PESQUEIROS CIÊNCIA DE ALIMENTOS</p>	<p>A3</p>
<p>SILVA, P. H. F.; MEDEIRO, G. R.; CARVALHO, C. B M.; CAVALCANTE, I. T.; SANTOS, S. G. C. G.; NEVES, R. S.; RIBEIRO, N. L.; COSTA, J. H. SOUZA; SALES-SILVA, T. B.</p>	<p>The nutritional value of gliricidia in different fed forms: a systematic review. Ciência Rural, Santa Maria, v.54:11, e20230475, 2024</p>	<p>Produção Animal</p>	<p>https://doi.org/10.1590/0103-8478cr20230475</p>	<p>CIÊNCIAS AGRÁRIAS I</p>	<p>A4</p>
<p>IZIDRO, J. L. P. S.; MELLO, A. C. L.; CUNHA, M. V.; SILVA, V. J.; COSTA, S. B. M.; SANTOS, J. R.; CARVALHO, C. B. M.; SANTOS, M. V. F.; COSTA, N. A.; DUBEUX JR., J. C. B.</p>	<p>Dendrometry, production, and nutritional value of Mimosa caesalpiniiifolia (Leguminosae) under monocrop and silvopastoral system. Agroforest Systems. 98:2911–2912, 2024.</p>	<p>Agrofloresta</p>	<p>https://doi.org/10.1007/s10457-024-01059-7</p>	<p>CIÊNCIAS AGRÁRIAS I</p>	<p>A2</p>
<p>IZIDRO, J. L. P.; MELLO, A. C. L.; CUNHA, M. V.; SILVA, V. J.; SANTOS, M. V. F.; COSTA, S. B. M.; CARVALHO, C. B. M.; SILVA, V. P.; COELHO, J. J.; PESSOA, D. V.; OLIVEIRA NETO, P. M.</p>	<p>Structural and productive characteristics of Urochloa decumbens (Stapf) R. Webster in monoculture and silvopastoral system. The Journal of Agricultural Science. 1-11. 2024.</p>	<p>The Journal of Agricultural Science</p>	<p>https://doi.org/10.1017/S0021859624000650</p>	<p>ZOOTECNIA / RECURSOS PESQUEIROS</p>	<p>A1</p>

CARVALHO, C. B. M.; MELLO, A. C. L.; CUNHA, M. V.; APOLINÁRIO, V. X. O.; DUBEUX JR., J. C. B.; SILVA, V. P.; MEDEIROS, A. S.; IZIDRO, J. L.; BRETA, I. L.	Ecosystem services provided by silvopastoral systems: a review. The Journal of Agricultural Science 1–16. 2024.	The Journal of Agricultural Science	https://doi.org/10.1017/S0021859624000595	ZOOTECNIA / RECURSOS PESQUEIROS	A1
Alves, R. C., Dos Santos Felix, E., De Oliveira Filho, T. J., Lira, E. C., Lima, R. P., Do Perpetuo Socorro Damasceno Costa, M., ... & Araújo, J. S.	Antioxidant metabolism in forage cactus genotypes intercropped with <i>Gliricidia sepium</i> in a semi-arid environment. Acta Physiologiae Plantarum, v. 46, n. 6, p. 1-13, 2024.	Produção vegetal	10.1007/s11738-024-03684-2	Ciências Agrárias I	A2
Santos, M. R., Araújo, J. S., Donato, S. L. R., de Souza, J. A. A., de Lira, E. C., & Aspiazú, I.	Forage Cactus Pear Cultivars Irrigated with Wastewater in a Semi-Arid Region. Water, v. 16, n. 18, p. 2632, 2024.	Produção vegetal	10.3390/w16182632	Ciências Agrárias I	A3
Macedo, R. S., Lima, R. P., de Almeida Alves Carneiro, K., Moro, L., Refati, D. C., Campos, M. C. C., ... & Costa, D. T. D.	Assessment of Soil Quality of Smallholder Agroecosystems in the Semiarid Region of Northeastern Brazil. Land, v. 13, n. 3, p. 304, 2024.	Solos e Mineralogia e Produção vegetal	10.3390/land13030304	Ciências Agrárias I	A3
Nascimento, M. D. G. R., Costa, M. D. P. S. D., Lima, R. P., Araújo, J. S., & Da Costa Batista, F. R.	Emergence of <i>Nopalea cochenillifera</i> Salm-Dyck after breaking seed dormancy. Contribuciones A Las Ciencias Sociales, v. 17, n. 2, p. e3667-e3667, 2024.	Biodiversidade e Produção vegetal	10.55905/revcon v.17n.2-183	Ciências Agrárias I	A4

Costa, M. P. S. D., Lima, R. P., Batista, F. R. C., Alves, R. C; Gomes, V. G. N. Rêgo, M. M. Rêgo, E. R., Araújo, J. S.	Pollen viability, stigma receptivity and reproduction mode of spineless cactus (Nopalea cochenillifera Salm-Dyck) accessions. Contribuciones a Las Ciencias Sociales, v.17, n.8, p. 01-17, 2024.	Produção vegetal e Biodiversidade	10.55905/revcon v.17n.8-463	Ciências Agrárias I	A4
Alcântara, C. M., Moreira, I. D. S., Cavalcanti, M. T., Lima, R. P., Moura, H. V., da Silva Neves, R., Cassimiro, C. A. L., Martins, J. J. A., Batista, F. R. C., & Pereira, E. M.	Mathematical Modeling of Drying Kinetics and Technological and Chemical Properties of Pereskia sp. Leaf Powders. Processes, v. 12, n. 10, p. 2077, 2024.	Biodiversidade e Produção vegetal	10.3390/pr1210 2077	Ciências Agrárias I	A4
Costa, D. B., de Souza, A. P., dos Santos Felix, E., de Vasconcelos, E. S. A. G., de Negreiros, E. D., Lima, R. P., Carvalho, A. C. C., & Araújo, J. S.	Resposta da palma forrageira a adubação nitrogenada e potássica sob calagem. OBSERVATÓRIO DE LA ECONOMÍA LATINOAMERICA NA, v. 22, n. 12, p. e8485-e8485, 2024.	Produção vegetal	10.55905/oelv22 n12-303	Ciências Agrárias I	A3
Autores	Publicação e periódico	Lotação (área de pesquisa)	DOI	área de conhecimento da Capes	Qualis CAPES (2017/2020)
MACEDO, R. S. ; LIMA, R. P. ; CARNEIRO, K. A. A. ; MORO, L. ; REFATI, D. C. ; CAMPOS, M. C. C. ; BEIRIGO, R. M. ; CRUZ, G. K. G. ; SOUSA, A. A. P. ; BRITO NETO, J. F. ; DUARTE, J. A. ; COSTA, D. T.	Assessment of soil quality of peasment agroecosystems in the semiarid region on Northeastern Brazil. LAND, v. 13, p. 304, 2024.	Solos e Mineralogia	http://dx.doi.org/10.3390/land13030304	Ciências Agrárias I	A3

SILVA, R. F.; SILVA, T. P.; CARNEIRO, K. A. A.; DIAS, B. O.; SILVA, R. F.; CAMPOS, M. C. C.; SANTOS, R. V.; LUNA NETO, E. V.; DIAS, T. J.	O solo na preservação da biodiversidade e segurança alimentar: Avaliação de uma proposta de ensino construtivista e interdisciplinar. REI, v.16, n. 2, p. 106, 2024.	Solos e Mineralogia	http://revista.univar.edu.br/rei/article/view/504/486	Ciências Agrárias I	A4
CARNEIRO, K. A. A.; SOUZA, T. A.F.; NASCIMENTO, G. S.; FRAGA, V. S.; DIAS, B. O.	Soil phosphorus mobilization as affected by long-term organic fertilization in a tropical Regosol. IJROWA. v.13, n.2,p. 1, 2024.	Solos e Mineralogia	https://dx.doi.org/10.57647/j.ijrowa.2024.1302.14	Ciências Agrárias I	A3
CARNEIRO, K. A. A. ; MORO, L. ; FRAGA, V. S. ; MACEDO, R. S. ; DIAS, B. O. ; BEIRIGO, R. M. ; CORREA, M. M. ; VENDRUSCOLO, J. ; SANTOS, J. Z. ; BAKKER, A. P.	Organic fertilization and P adsorption in a sandy soil of the semi-arid region of Brazil: Contribution of soil mineralogy. Revista Brasileira de Geografia Física, v. 18, n. 01, p.518, 2025.	Solos e Mineralogia	Aceito para publicação	Ciências Agrárias I	A2

PCTD - ÍNDICE DE PROCESSOS E TÉCNICAS DESENVOLVIDOS

Nome do Indicador/ sigla:	PCTD - ÍNDICE DE PROCESSOS E TÉCNICAS DESENVOLVIDOS
Objetivo do indicador:	Acompanhar e aferir a capacidade de desenvolvimento tecnológico da Unidade de Pesquisa em sua(s) área(s) de atuação
Descrição:	O PctD é utilizado para análise da produtividade dos colaboradores e do desempenho da instituição no atendimento dos seus objetivos finalísticos relacionados ao desenvolvimento tecnológico como mecanismo para o fortalecimento da cadeia produtiva nacional.
Objetivo estratégico do PDU:	OE15 - Garantir acessibilidade a tecnologias sustentáveis aplicadas.
Objetivo estratégico MCTI:	Estimular a inovação e o empreendedorismo de base tecnológica no país / Promover o desenvolvimento de tecnologias sociais e aplicadas visando ao desenvolvimento sustentável.
Fórmula de cálculo: PctD = NPTD / TNSE_PctD	

NPTD: Nº total de processos, protótipos, softwares e técnicas desenvolvidos no ano, medidos pelo nº de relatórios finais produzidos.

TNSE_PcTD: Soma dos Técnicos de Nível Superior vinculados diretamente à pesquisa (pesquisadores, tecnólogos e bolsistas seniores), com doze ou mais meses de atuação na Unidade de Pesquisa/MCTI completados ou a completar na vigência do TCG.

Observações:

1. Exclui-se, neste indicador, o estágio de homologação do processo, protótipo, software ou técnica que, em algumas UPs, se segue à conclusão do trabalho. Tal estágio poderá, eventualmente, constituir-se em indicador específico da UP.

2. Aspectos relativos à propriedade intelectual deverão ser resguardados em caráter sigiloso, respondendo os autores por danos causados pela divulgação de aspectos não autorizados.

3. Indicador reformulado e padronizado pela CGUP, com alteração do TNSE a partir de 2023.

4. Bolsistas seniores são aqueles Bolsistas PCI DB ou superior ou, ainda, aqueles bolsistas com requisitos equivalentes, no mínimo, ao PCI -DB. No caso do INSA, serão considerados também como seniores e para fins de cálculo, Bolsistas PCI DC que possuam título de doutor.

5. Analistas de C&T não serão contabilizados no TNSE_PcTD.

Comprovação PCTD

Técnico ou Equipe de Técnicos responsável pelo desenvolvimento	Lotação	Características da nova ferramenta/ tecnologia desenvolvida	Breve análise crítica	OBS
Moreira, IS; Berto, IR; Pereira, EM; Cassimiro, CAL; Rocha, TC; Costa, MPSD; Lima, WB; Lima, RP; Cavalcante, ITR; Batista, FRC; Araujo, JS; Cavalcanti, MT	Biodiversidade e Produção vegetal	Processo de elaboração e obtenção de massas alimentícias tipo espaguete adicionadas de farinha de Pereskia sp. 2024, Brasil. Patente: Privilégio de Inovação. Número do registro: BR10202400979. Depósito: 16/05/2024	O pedido de patente refere-se ao processo de elaboração e obtenção de massas alimentícias tipo espaguete adicionadas de farinhas de Pereskia sp., representa uma inovação significativa no campo da alimentação saudável e nutritiva.	

<p>Araujo, J. S.; Lima, W. B.; Moreira, I.S.; Costa, M. P. S. D.; Costa, D. B.; Batista, F. R. C.</p>	<p>Produção vegetal e Biodiversidade</p>	<p>Processo de obtenção de pickles de cladódio de palma e produto obtido, 2024. Categoria: Produto e Processo. Instituição onde foi depositada: INPI - Instituto Nacional da Propriedade Industrial. País: Brasil. Natureza: Patente de Invenção. Número do registro: BR10202402226. Depósito: 21/08/2024.</p>	<p>O pedido de patente refere-se ao processo de elaboração de pickles de cladódios de palma (Opuntia cochenillifera e/ou O. atropes Rose), também conhecidos como raquetes, especialmente jovens, com aproximadamente 20 dias de crescimento.</p>	
<p>Pereira, E. M.; Moura, H. V.; Martins, J. J. A.; Cavalcanti, M. T.; Santos, A. I. B.; André, A. M. M. C. N.; Barreto, L. L.; Moreira, I. S.</p>	<p>Biodiversidade</p>	<p>Processo de secagem convectiva para obtenção de farinha de flores de hibisco colibri (Malvaviscus Arboreus), 2024. Categoria: Produto e Processo. Instituição onde foi depositada: INPI - Instituto Nacional da Propriedade Industrial. País: Brasil. Natureza: Patente de Invenção. Número do registro: BR10202401709. Depósito: 21/08/2024.</p>	<p>O pedido de patente refere-se ao processo de elaboração de uma farinha das flores de hibisco colibri (Malvaviscus arboreus), uma PANC. A crescente demanda alimentícia e de públicos com novos hábitos alimentares tem gerado estudos focados em produtos que possam suprir a necessidade nutricional, associados a uma forma de uma alimentação mais saudável.</p>	
<p>Tecnologia de alimentos</p>	<p>MOREIRA, I. S.; MOREIRA, N. S.; BERTO, I. R.; PEREIRA, E. M.; CASSIMIRO, C. A. L.; ROCHA, T. C.; COSTA, M. P. S. D.; LIMA, W. B.; LIMA, R. P.; CAVALCANTE, I. T. R.; BATISTA, F. R. C.; ARAUJO, J. S.; CAVALCANTI, M. T.</p>	<p>COPEQ</p>	<p>Patente: Privilégio de Inovação. Número do registro: BR10202400979, título: "PROCESSO DE ELABORAÇÃO E OBTENÇÃO DE MASSAS ALIMENTÍCIAS TIPO ESPAGUETE ADICIONADAS DE FARINHAS DE PERESKIA SP?" , Instituição de registro: Instituto Nacional do Semiárido. Depósito: 16/05/2024</p>	<p>A invenção contempla um fluxograma geral do processo de elaboração de massas alimentícias tipo espaguete adicionadas de farinha de orapro-nobis das espécies Pereskia aculeata e Pereskia grandifolia</p>

Produção vegetal	Rita de Cássia Alves; Elder Cunha Lira; Tarcísio José de Oliveira Filho; Renato Pereira Lima; Maria do Perpetuo Socorro Damasceno Costa; Emmanuel Moreira Pereira; Mônica Tejo Cavalcanti; Jucilene Silva Araújo	Laboratório de Bioquímica e Fisiologia vegetal	Concessão de patente Número do registro: BR 102022020361-0 A2 Data da Publicação Nacional: 24/04/2024 “Processo para elaboração de geleia gourmet de fruto de palma forrageira (Opuntia spp. E/ou Nopalea spp.) E fruto de umbu (Spondias tuberosa arruda câmara) e produto obtido”	A patente apresenta um processo para produzir geleia gourmet de palma forrageira (Opuntia spp.) e umbu (Spondias tuberosa), combinando sabor, textura diferenciada e alta concentração de β -caroteno. O produto, natural e sem conservantes, utiliza pimenta e açafrão para agregar valor, sendo adaptado às condições do semiárido e voltado à indústria alimentícia.
Produção vegetal	Renato Pereira Lima; Rita de Cássia Alves; Tarcísio José de Oliveira Filho; Elder Cunha Lira; Maria do Perpetuo Socorro Damasceno Costa; Evaldo dos Santos Felix; José Thyago Ayres Souza; Jaqueline de Araújo Oliveira; Edicleide Macedo da Silva; Emmanuel Moreira Pereira; Mônica Tejo Cavalcanti; Jucilene Silva Araújo	Laboratório de Bioquímica e Fisiologia vegetal	Concessão de patente Número do registro: BR 102022020371-7 A2 Data da Publicação Nacional: 24/04/2024 “Processo para elaboração de geleia de fruto de palma forrageira (Opuntia spp. e/ou Nopalea spp.) acidificada com polpa de fruto de umbu (Spondias tuberosa arruda câmara) e produto obtido”	A patente descreve o processo para a produção de geleia de fruto de palma forrageira (Opuntia spp. e/ou Nopalea spp.) acidificada com polpa de umbu (Spondias tuberosa), ajustando o pH para $\sim 3,0$. O produto utiliza ingredientes naturais como açúcar e água, destacando-se pela ausência de conservantes. A geleia combina 3 partes de polpa de palma com 1 parte de polpa de umbu, atendendo a padrões de qualidade para aplicação na indústria alimentícia.

Produção vegetal	Rita de Cássia Alves; Renato Pereira Lima; Tarcísio José de Oliveira Filho; Elder Cunha Lira; Inácia dos Santos Moreira; Emmanuel Moreira Pereira; Mônica Tejo Cavalcanti; Jucilene Silva Araújo	Laboratório de Bioquímica e Fisiologia vegetal	Concessão de patente Número do registro: BR 102022015277-2 A2 Data da Publicação Nacional: 15/02/2024 “Processo para elaboração de molho vermelho de fruto de palma forrageira (Opuntia spp. e/ou Nopalea spp) e produto obtido”	A patente descreve um processo para elaboração de molho vermelho utilizando frutos de palma forrageira (Opuntia spp. e/ou Nopalea spp.) como ingrediente principal, combinado com frutas ácidas, como limão e umbu, para ajuste do pH (~4). O produto é uma alternativa ao molho de tomate, destacando-se pelo menor custo de produção, alto valor nutricional e ausência de conservantes. O molho apresenta coloração intensa, alto teor de licopeno e é voltado aos setores agroindustrial e alimentício.
Produção vegetal e Biodiversidade	Jucilene Silva Araújo; Washington Benvenuto de Lima; Inácia dos Santos Moreira; Maria do Perpétuo Socorro Damasceno Costa; Renato Pereira Lima; Daniela Batista da Costa; Fabiane Rabelo da Costa Batista.	Laboratório de Bioquímica e Fisiologia vegetal	Pedido de patente Número do registro: BR 10 2024 022266 0 Data: 25/10/2024 “Processo de obtenção de pickles de cladódio de palma e produto obtido”	A patente descreve um processo inovador para a elaboração de pickles a partir de cladódios jovens de palma (Opuntia cochenillifera e/ou Atropes rose), também conhecidos como raquetes. O método inclui colheita, higienização, corte, branqueamento e imersão em salmoura com 2% a 5% de sal e ácido ascórbico como conservante. O produto final possui elevado valor nutricional, destacando-se por altos teores de fibras, minerais (como cálcio e magnésio) e compostos bioativos com propriedades antioxidantes e anti-inflamatórias.

<p>Biodiversidade e Produção vegetal</p>	<p>Inácia dos Santos Moreira; Ismaiara Rodrigues Berto; Emmanuel Moreira Pereira; Carlos Alberto Lins Cassimiro; Thayse Cavalcante Da Rocha; Maria Do Perpetuo Socorro Damasceno Costa; Washington Benevenuto De Lima; Renato Pereira Lima; Iara Tamires Rodrigues Cavalcante; Fabiane Rabelo Da Costa Batista; Jucilene Silva Araújo; Mônica Tejo Cavalcanti</p>	<p>Laboratório de Bioquímica e Fisiologia vegetal</p>	<p>Pedido de patente Número do registro: BR 10 2024 009796 3 Data: 16/05/2024 “Processo de elaboração e obtenção de massas alimentícias tipo espaguete adicionadas de farinha de Pereskia sp”</p>	<p>A patente descreve um processo de elaboração e obtenção de massas alimentícias tipo espaguete adicionadas de farinhas de Pereskia sp. envolve a combinação de técnicas tradicionais de fabricação de massas com a incorporação de farinhas provenientes da planta Pereskia sp. Essas farinhas são incorporadas separadamente à mistura de ingredientes para a produção de espaguete, resultando em um produto final que combina as características tradicionais da massa com os potenciais benefícios nutricionais e organolépticos da Pereskia sp.</p>
--	---	---	--	--

Solos e Mineralogia	CAMPOS, A.R.; BAKKER, A. P.; MORO, L.; CARNEIRO, K. A. A.	Solos e Mineralogia	Aplicativo para dispositivos móveis: Morfologia de Solos	<p>As informações sobre a qualidade dos solos (morfológicas, físicas e químicas) são fundamentais para sua classificação, manejo e compreensão de processos ambientais. No entanto, no Brasil, essas informações ainda são de difícil acesso devido à falta de integração em bases de dados nacionais. Para solucionar essa lacuna, está em desenvolvimento um aplicativo inovador para dispositivos móveis. A ferramenta, atualmente em fase de testes, já possui interfaces e códigos finalizados, encontrando-se em processo de revisão e documentação. O aplicativo utiliza formulários eletrônicos conectados a uma base de dados remota para coletar, gerenciar e disponibilizar informações de perfis de solos, além de oferecer recursos como mapas existentes e perfis georreferenciados. Possibilitando, no futuro, incorporar técnicas avançadas de mapeamento digital, ampliando o acesso e a utilização dessas informações de maneira prática e integrada. Atualmente, o app encontra-se em fase de testes, com interfaces e códigos</p>
---------------------	---	---------------------	---	---

				concluídos, em revisão e documentação.
--	--	--	--	--

Área de Competência	Técnico ou Equipe Técnica responsável pelo desenvolvimento	Lotação	Características da nova ferramenta/ tecnologia desenvolvida	Breve análise crítica
Gestão da Informação	Ricardo da Cunha Correia Lima, Heloíse Alves Monteiro, Amauri Gomes de Oliveira Neto, Erick Araken Vieira Gomes, Erick Morais de Sena, Glauber Gomes de Almeida Castro, José Marinho Falcão Neto, João Gabriel Eulálio Luiggi Ramos, Paulo Henrique Ribeiro Medeiros Cruz, Amanda Ribeiro Azevedo de Souza, Eduardo dos Reis Souza, Fabrício Domingos da Silva	GINFPOP/COPEQ	Aplicação de software para acesso e controle do serviço de doação de mudas e de raquetes de palma forrageira	Buscando facilitar, sistematizar e controlar as atividades de produção e doação de mudas de plantas de espécies nativas e adaptadas e de raquetes de palma forrageira resistentes à cochonilha do carmim, foi desenvolvida a aplicação de software Plantaí – Mudas e Palmas. A aplicação permite ao interessado na doação fazer um cadastro, solicitar as mudas ou palmas e acompanhar o andamento do pedido. Permite ainda aos gerentes do viveiro e campos de palma processarem o pedido, orientarem o requisitante para retirada do pedido, acompanharem e atualizarem o estoque de plantas para doação.

Nome do Indicador/ sigla:	STEC - TOTAL DE SERVIÇOS TÉCNICOS E TECNOLÓGICOS PRESTADOS		
Objetivo do indicador:	Mensurar e acompanhar a capacidade de o Instituto disponibilizar sua expertise para prestação de serviços a empresas e demais parceiros, incrementando suas receitas e contribuindo para os processos de inovação no Semiárido.		
Descrição:	Número de serviços técnicos e tecnológicos prestados no período.		
Objetivo estratégico do PDU:	OE19 - Garantir acesso do ecossistema à infraestrutura do Instituto.		
Objetivo estratégico MCTI:	Ampliar e fortalecer a capacidade científica e a infraestrutura de pesquisa e desenvolvimento do país.		
Fórmula de cálculo: STEC = NSTEC NSTEC: nº total de serviços técnicos e tecnológicos prestados no período.			
Tipo: Efetividade	Peso: 01	Unidade: nº, sem casa decimal	Meta: 11
Ano Base: 2020	Histórico: 6 11 7		Fonte: Pesquisadores e tecnólogos; LabINSA - Laboratório multiusuário do INSA
Observações: 1. Serviços técnicos e tecnológicos são aqueles voltados à melhoria da qualidade de produtos e/ou processos, estando relacionados com ensaios, inspeção, certificação, normalização, metrologia, regulamentação técnica, assessoria técnica, entre outros.			

Comprovação:

Tipos do serviço	Área prestadora do serviço	Técnicos Responsáveis	Cliente e quantidade de amostras	Datas
Determinação da composição químico-bromatológica de forragens e ingredientes de ração animal (Matéria seca, matéria mineral, proteína bruta, extrato etéreo, fibra em detergente neutro, fibra em	Produção Animal Laboratório de Alimentos e Nutrição Animal (LANA/INSA)	Iara Tamires Rodrigues Cavalcante, Romildo Silva Neves, Chrislanne Barreira de Macêdo Carvalho, Pedro Leon Gomes Cairo e Geovergue Rodrigues de Medeiros	INSA - análises internas: 422 amostras. UFPB/CCA - 315 amostras. EMBRAPA - 40 amostras.	Fevereiro a Dezembro/2024

detergente ácido, lignina, carboidratos não fibrosos, carboidratos totais, efetividade de fibra e taninos.				
--	--	--	--	--

Comprovação:

Tipos do serviço	Área prestadora do serviço	Técnicos Responsáveis	Cliente e quantidade de amostras	Datas
Fracionamento de Fósforo - Extração	Solos e Mineralogia	Letícia Moro, Kalline de Almeida Alves Carneiro e Raimundo Nonato de Araújo Neto	UEPB (45)	Junho a Agosto de 2024
Fracionamento de Fósforo - Determinação	Solos e Mineralogia	Letícia Moro, Kalline de Almeida Alves Carneiro e Raimundo Nonato de Araújo Neto	UEPB (315)	Junho a Agosto de 2024
Fracionamento químico da Matéria orgânica do solo (MOS) - Extração	Solos e Mineralogia	Kalline de Almeida Alves Carneiro, Letícia Moro e Raimundo Nonato de Araújo Neto	UEPB (45)	Junho a Agosto de 2024
			UFPB SEI/MCTI - 11030580 (45)	Janeiro de 2024 a Maio de 2024
Fracionamento químico da Matéria orgânica do solo (MOS) - Determinação	Solos e Mineralogia	Kalline de Almeida Alves Carneiro, Letícia Moro e Raimundo Nonato de Araújo Neto	UEPB (135)	Junho a Agosto de 2024
Determinação de pH, acidez potencial, Al^{3+} e COT, extração de P, K^+ , Na^+ , Ca^{2+} e Mg^{3+}	Solos e Mineralogia	Raimundo Nonato de Araújo Neto, Letícia Moro, Kalline de Almeida Alves Carneiro e Fernando Antônio Lima Gomes	UFPB SEI/MCTI - 11030580 (45)	Janeiro de 2024 a Maio de 2024
			Interno (85)	Janeiro a Dezembro de 2024
NH_4^+ e NO_3^-	Solos e Mineralogia	Letícia Moro Raimundo Nonato de Araújo Neto e Fernando Antônio Lima Gomes e Kalline de Almeida Alves Carneiro	UFPB SEI/MCTI - 11030580 (45)	Abril a Maio de 2024

Determinação de pH, acidez potencial, Al ³⁺ , extração de P, K ⁺ , Na ⁺ , Ca ²⁺ e Mg ³⁺	Solos e Mineralogia	Letícia Moro e Kalline de Almeida Alves Carneiro	SERTA SEI/MCTI - 12479553 e 12479564 (20)	Dezembro de 2024
DRX	Solos e Mineralogia	Alexandre Pereira de Bakker	UFPB SEI/MCTI - 11030580 (135)	Março a Dezembro de 2024
Granulometria e Argila Dispersa em Água	Solos e Mineralogia	Júlia Tavares	UFPB SEI/MCTI - 11030580 (45)	Janeiro a Março de 2024

NPROG - COMPROVAÇÕES

Nome do Indicador/ sigla:	NPROG – NÚMERO DE PROJETOS E PROGRAMAS CUJO CLIENTE É O GOVERNO E SUAS ESFERAS
Objetivo do indicador:	Mensurar, acompanhar e avaliar o impacto do INSA no apoio à implantação de políticas públicas com impacto sob o semiárido.
Descrição:	Projetos e Programas cujo cliente é o governo e suas esferas, firmados no ano.
Objetivo estratégico do PDU:	OE20 – Apoiar políticas públicas direcionadas para o semiárido
Objetivos estratégicos MCTI:	Estimular a inovação e o empreendedorismo de base tecnológica no país. Promover o desenvolvimento de tecnologias sociais e aplicadas visando ao desenvolvimento sustentável.
Fórmula de cálculo: NPROG = nº de Projetos e Programas cujo cliente é o governo e suas esferas, firmados no ano.	
Observações: <ol style="list-style-type: none"> 1. considera-se todas as esferas de Governo (Federal, Estadual, Municipal e Internacional). Empresas Públicas e Sociedades de Economia Mista não são consideradas como clientes para efeitos de cômputo nesse indicador. 2. Apenas projetos e programas formalizados no ano serão considerados para fins de cálculo. 3. Informações qualitativas sobre projetos e programas ainda vigentes mas que tenham sido assinados em anos anteriores serão apresentadas nos relatórios mas não contabilizadas no cálculo do indicador. 4. Indicador renomeado de IPROG para NPROG em 2023, por se tratar de um número inteiro e não um índice, conforme sugestão da CGUP. 	

Nome do Projeto	Descrição sucinta (inclusive se foi ou não selecionado)	Edital/ Processo SEI	Data de assinatura	Valor pactuado do contrato	Nome do cliente/ parceiro
P&D tecnológico em melhoramento genético e controle de pragas e doenças direcionados para o fortalecimento da cultura da palma no Semiárido	Desenvolver pesquisas e desenvolvimento tecnológico com a palma forrageira visando o fortalecimento da atividade pecuária da região Semiárida, por meio da garantia da segurança forrageira, sustentabilidade ambiental e desenvolvimento econômico da região, através de ações de melhoramento genético e controle de pragas e doenças	SEI 01201.000406/2020-41	05/10/2020	R\$ 479.849,09	SUDENE
Plantio de <i>Indigofera suffruticosa</i> no SAB, obtenção de corante natural anileira e aplicação no setor têxtil	Implantação de um sistema produtivo sustentável no Semiárido brasileiro para produção de corante/pigmento natural azul anileira, a partir de uma espécie nativa da região (<i>Indigofera suffruticosa</i>), trazendo uma nova fonte de renda para a comunidade local. O produto, voltado para a indústria têxtil será combinado com o método de tingimento inovador e sustentável, atendendo os principais pilares da sustentabilidade: ecologicamente correto, economicamente viável, socialmente justo e culturalmente diverso. Com tecnologia inovadora nacional e matérias-primas renováveis, baseadas em plantio sustentável, este projeto tem o foco de trazer o Brasil para a vanguarda da tecnologia de tingimento sustentável na indústria têxtil, com impacto social e ambiental positivos	SEI 01201000803/2023-65	Termo de Outorga assinado em 27/11/2023 por parte da FINEP	R\$ 1.586.620,00 (um milhão, quinhentos e oitenta e seis mil, seiscentos e vinte reais)	MCTI/ FINEP/ FNDCT

Nome do Projeto	Descrição sucinta	Edital/ Processo SEI	Data de assinatura	Valor pactuado do contrato	Nome do cliente/ parceiro
Diagnóstico dos sistemas de produção localizados na bacia hidrográfica	O projeto tem o objetivo geral de conhecer os sistemas de produção da	SEI 01201.000404/2020-51	05 de outubro de 2020	R\$ 298.932,28	SUDENE

do Rio Piranhas-Açu	bovinocultura de leite, seu aspectos zootécnicos e gerenciais, para propor soluções de manejo para os sistemas produtivos da bacia hidrográfica do Rio Piranhas-Açu				
Seminário Sobre Produção Animal no Semiárido: Agroecossistemas Resilientes	O projeto tem o objetivo geral de promover o debate e o entendimento dos impactos das mudanças climáticas na produção animal, explorando soluções e estratégias inovadoras para garantir a sustentabilidade e a produção animal no semiárido nordestino.	EDITAL Nº 29/2023 – SECTIES/FAPESQ-PB APOIO À ORGANIZAÇÃO E REALIZAÇÃO DE EVENTOS CIENTÍFICOS, TECNOLÓGICOS E DE INOVAÇÃO	22/04/2024	20.000,00	Fapesq

Nome do Projeto	Descrição sucinta (inclusive se foi ou não selecionado)	Edital/ Processo SEI	Data de assinatura	Valor pactuado do contrato	Nome do cliente/ parceiro
Implantação de Saneamento Ambiental Sustentável e Reúso de Água na Agricultura Familiar	Implantar 131 (cento e trinta e uma) unidades da Tecnologia SARA unifamiliar promovendo o Saneamento Ambiental Sustentável e o Reúso de Água na Agricultura Familiar.	01201.000598/2024-19	Agosto de 2024	R\$ 3.876.344,80	Companhia Estadual de Habitação Popular - CEHAP
Ampliar a difusão da Tecnologia	Implantar 32 (trinta e duas) unidades da Tecnologia SARA em escalas unifamiliar	01201.000328/2024-16	Agosto de 2024	R\$ 1.552.668,79	Ministério da Integração e do Desenvolvimento

SARA (Saneamento ambiental e reúso de água), em comunidades rurais do Semiárido brasileiro (SAB)	e escolar proporcionando esgotamento sanitário apropriado, além de uma fonte alternativa de água para produção agrícola contínua e melhoria da renda das famílias agricultoras.				o Regional - MIDR
---	---	--	--	--	-------------------

Nome do Projeto	Descrição sucinta (inclusive se foi ou não selecionado)	Editais/ Processo SEI	Data de assinatura	Valor pactuado do contrato	Nome do cliente/ parceiro
Solo e Planta: Práticas para a Sustentabilidade	As atividades desta pesquisa têm como objetivo trabalhar a contextualização dos experimentos com solo e planta à realidade das participantes, tendo como auxílio à percepção em seu contexto local. Para tanto, as práticas experimentais serão realizadas com a participação ativa das meninas, como agentes do seu próprio processo, desde a discussão que antecede a realização dos experimentos, obtenção dos materiais necessários, delineamento de hipóteses, execução do experimento, organização e discussão dos resultados, sempre auxiliadas pelas tutoras. Desta forma, após a finalização da imersão as participantes terão condições de prosseguir construindo o seu próprio conhecimento científico.	11986788	Setembro de 2024	0,00	CETENE

PPCI - COMPROVAÇÕES

Nome do Indicador/sigla:	PROGRAMAS E PROJETOS DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL - PPCI		
Objetivo do indicador:	Acompanhar e avaliar a inserção da UP em redes internacionais de colaboração, como mecanismo de transbordamento das competências institucionais disponíveis		
Descrição:	Número de programas e projetos em CT&I vigentes em parceria formal com instituições estrangeiras no ano.		
Objetivo estratégico do PDU:	OE18 - Fortalecer a atuação nacional e internacional do Instituto.		
Objetivo estratégico MCTI:	Fortalecer parcerias nacionais e internacionais.		
Fórmula de cálculo: PPCI = NPPCI NPPCI: Número de programas e projetos vigentes em parceria formal com instituições estrangeiras no ano.			
Tipo: Eficácia	Peso: 03	Unidade: Número, sem casa decimal	Meta: 2
Ano Base: 2018	Histórico: 3 1 1 1 2 1		Fonte: Pesquisadores e tecnologistas; NEI – Núcleo Estratégico do INSA
Observações: 1. As formalizações serão consideradas em diferentes níveis, não apenas as assinadas pelo Ministro 2. Parcerias ainda vigentes no ano serão consideradas no cálculo do indicador. 3. No caso de organismo internacional, será omitida a referência a País.			

Tipo	Programa/ Temática	Descrição Sucinta	Instituição parceira e país	Vigência
<i>Research Grant</i>	Biodiversidade/ ecologia e conservação	Visa recuperar a população de <i>M. lanssensianus</i> em seu ambiente natural e vem sendo executado na Pedra do pão de Açúcar. O objetivo é integrar ações de conservação in situ e ex situ, através do cultivo de plântulas e sua reintrodução na natureza.	Cactus and Succulent Society of America (EUA)	2022-2024

Nome do Indicador/sigla:	PROGRAMAS E PROJETOS DE COOPERAÇÃO NACIONAL - PPCN		
Objetivo do indicador:	Acompanhar e avaliar a inserção da UP em redes nacionais de colaboração, como mecanismo de transbordamento das competências institucionais disponíveis.		
Descrição:	Número de programas e projetos em CT&I vigentes em parceria formal com instituições nacionais no ano.		
Objetivo estratégico do PDU:	OE18 - Fortalecer a atuação nacional e internacional do Instituto.		
Objetivo estratégico MCTI:	Fortalecer parcerias nacionais e internacionais.		
Fórmula de cálculo: PPCN = NPPCN NPPCN: Número de programas e projetos vigentes em parceria formal com instituições nacionais no ano.			

PPCN - COMPROVAÇÕES

Tipo*	Programa/Temática e Proc. SEI	Descrição Sucinta	Instituição Parceira	Período/ Vigência
AP	Biodiversidade/ bioinsumos/ fitoterápicos 01201.000645/2 020-09	Estabelecer uma política de bioprospecção no INSA, uma coleção de espécies vegetais de uso medicinal, consolidar e gerenciar o banco de extratos ecossistêmico para pesquisas. A Fiocruz dará o suporte em todas essas etapas, especialmente no que se refere ao Banco de extratos e a identificação das espécies, além participar da integração entre os diversos parceiros da cadeia de desenvolvimento de fitomedicamentos que envolvem as plantas da Caatinga.	Fiocruz	JAN 2022- JAN 2025
ACT	Prod. vegetal/ melhoramento genético e controle de pragas e doenças da cultura da palma no SAB 01201.000406/2 020-41	TED SUDENE 002/2020 Desenvolver pesquisas e desenvolvimento tecnológico com a palma forrageira visando o fortalecimento da atividade pecuária da região Semiárida, por meio da garantia da segurança forrageira, sustentabilidade ambiental e desenvolvimento econômico da região, através de ações de melhoramento genético e controle de pragas e doenças.	SUDENE, UFPB, EMPARN, Embrapa semiárido, EMPAER	OUT 2020 JUL 2024 (encerrado)

Projeto	<p>Plantio de Indigofera suffruticosa no SAB, obtenção de corante natural anileira e aplicação no setor têxtil</p> <p>01201000803/2023-65</p>	<p>MCTI/ FINEP/ FNDCT</p> <p>Implantação de um sistema produtivo sustentável no Semiárido brasileiro para produção de corante/pigmento natural azul anileira, trazendo uma nova fonte de renda para a comunidade local.</p> <p>O produto, voltado para a indústria têxtil será combinado com o método de tingimento inovador e sustentável, atendendo os principais pilares da sustentabilidade.</p>	INSA, QI e UFCG	<p>DEZ 2023</p> <p>(duração de 36 meses)</p>
ACP	Produção Animal	<p>Acordo de Parceria Nº 01/2023, entre o Instituto Nacional do Semiárido – INSA e a AGÊNCIA REGIONAL DE APOIO E VALORIZAÇÃO DAS ATIVIDADES PRODUTIVAS E TÉCNICAS DE CONVIVÊNCIA COM O SEMIÁRIDO (Agência Xique Xique) para execução de atividades conjuntas de CT&I relativamente ao Projeto Caprinocultura Sustentável no Território do Curimataú.</p>	Agência Xique-Xique	<p>12 meses</p> <p>02/05/2023 a 02/05/2024</p>

ACP	Produção Animal	Acordo de Parceria Nº 02/2023, entre o Instituto Nacional do Semiárido – INSA e a Prefeitura Municipal de Queimadas – PB, para execução de atividades conjuntas de CT&I relativamente ao Projeto “Avaliação do desempenho produtivo e reprodutivo de bovinos Curraleiro Pé-Duro (CPD)”.	Prefeitura Municipal de Queimadas - PB	50 meses 29/06/2023 a 29/08/2027
TED	Produção vegetal - 01201.000032/2021- 44	Nutrição da palma forrageira no semiárido brasileiro: desenvolver um manual de recomendação de adubação para a cultura da palma em regiões semiáridas e condições de sequeiro.	SUDENE, UFPB	DEZ/2022 DEZ/2025
TED	Produção vegetal e Recursos Hídricos - 01201.000445/2022-18	Produção de palma forrageira e reuso agrícola: alternativa para convivência com o Semiárido: Difundir, no âmbito do projeto Dom Helder Câmara (PDHC), a cultura da palma forrageira, no Semiárido brasileiro, utilizando água para irrigação localizada, a partir da Tecnologia SARA e cisternas de produção associadas a sistemas de energia fotovoltaica.	PDHC/MDA, FIDA	AGO/2022 DEZ/2024

Convênio	Produção vegetal Recursos Hídricos - 01201.000598/2024-19	Implantação de Saneamento Ambiental Sustentável e Reúso de Água na Agricultura Familiar: Implantar 131 (cento e trinta e uma) unidades da Tecnologia SARA unifamiliar promovendo o Saneamento Ambiental Sustentável e o Reúso de Água na Agricultura Familiar.	CEHAP, FUNDAÇÃO PAQTCPB	DEZ/2024 DEZ/2025
TED	Produção vegetal Recursos Hídricos -01201.000328/2024-16	Ampliar a difusão da Tecnologia SARA (Saneamento ambiental e reúso de água), em comunidades rurais do Semiárido brasileiro (SAB): Implantar 32 (trinta e duas) unidades da Tecnologia SARA, sendo 28 unidades unifamiliares e 04 unidades escolares proporcionando esgotamento sanitário apropriado, além de uma fonte alternativa de água para produção agrícola contínua e melhoria da renda das famílias agricultoras.	MIDR, FUNDAÇÃO PAQTCPB	AGOS/2024 DEZ/2027
TED	01201.000425/2020-77	Reuso de águas residuárias no setor agrícola do Semiárido brasileiro: Fomentar a implantação de unidades de reúso, visando a produção agrícola nas condições do Semiárido brasileiro, de modo a contribuir com a segurança alimentar humana e animal, incrementar a produção agropecuária	MIDR	AGOS/2020 MAR/2024

		e conferir destino mais adequado aos esgotos tratados na região.		
TED	Produção vegetal - 01201.000468/2020-52	Água Atmosférica: Avaliação do impacto da geração de água atmosférica na saúde humana no Semiárido Brasileiro por meio da Ciência, Tecnologia e Inovação: Implantar o Programa Água Atmosférica em Unidades Escolares no Semiárido Brasileiro. O projeto conta com 10 máquinas instaladas em 04 unidades escolares de 04 estados no Semiárido.	MCTI	SET/2020 OUT/2024
CONTRATO COM A FUNDAÇÃO PARQUE TECNOLÓGICO DA PARAÍBA	Produção vegetal - 01201.000100/2022-56	Saneamento rural sustentável: Tratamento de esgoto e reúso de água para produção agrícola: Implantar e difundir a Tecnologia SARA (Saneamento Ambiental e Reúso de Água) em escalas unifamiliar, escolar e comunitária no Semiárido brasileiro. O projeto foi executado em 08 estados do Semiárido.	MDR, IICA	FEV/2022 JAN/2024

Nome do Indicador/sigla:	EVENTOS TÉCNICOS E CIENTÍFICOS ORGANIZADOS - ETCO
Objetivo do indicador:	Mensurar, acompanhar e avaliar a capacidade de mobilização das Unidades de Pesquisa para realização de eventos de caráter técnico e científico entre pesquisadores e congêneres.
Descrição:	As Unidades de Pesquisa também são importantes indutores de políticas públicas. Portanto, o indicador visa mensurar a capacidade de mobilização das Unidades no que tange à elaboração, coordenação e participação nestes eventos. No caso dos Institutos Nacionais voltados a Biomas, é também um indicador de capilaridade da instituição, uma vez que ajuda a mensurar a capacidade de interação com agentes inerentes àquele bioma.
Objetivo estratégico do PDU:	OE17 - Aumentar capilaridade do Instituto no semiárido.
Objetivo estratégico MCTI:	Ampliar e fortalecer a capacidade científica e a infraestrutura de pesquisa e desenvolvimento do país.
Fórmula de cálculo: ETCO = Nº de congressos, palestras, simpósios, cursos, seminários, oficinas, palestras e congêneres ofertados no ano de vigência do TCG, por meios remotos ou presenciais.	
Observações: 1.O INSA resgatou os valores brutos dos relatórios de anos anteriores, já apresentados e validados pela COAVA. Esses dados compõem a série histórica do indicador na nova fórmula, sem ponderação.	

Tipo e tema do evento	Data de realização	Local de Realização	Nº de participantes	Abrangência
Dia de Campo Propagação e enxertia do Umbu gigante	12/04/24	Sítio Umbu Gigante- Fazenda Gameleira, município de Anagé-BA	20	Local
Curso Raízes do Futuro: Produção Mudas no combate as mudanças climáticas	23/05/2024	Escola Cidadão Integral Técnica (ECIT) Antônio Galdino Filho, da cidade de Pocinhos	30	Local
Curso Implementando Sistemas Agroflorestais no Semiárido	25/07/2024	Sítio Flor do sertão – Brejo do Cruz -PB	30	Local
Seminário II Semana da Agricultura Familiar de Brejo do Cruz	16 a 18/07/2024	Brejo do Cruz-PB	100	Regional
Curso Raízes do Futuro: Produção Mudas no combate as mudanças climáticas – 21ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia	06/11/24	Campina Grande- PB	Aberto	Regional

Palestra Raízes do Futuro: Produção de Mudas no combate as Mudanças Climáticas. – 21ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia	08/11/24	Campina Grande- PB	Aberto	Regional
Minicurso Elaboração de produtos alimentícios a base de cactáceas	abr./2024	UFCG, Campina Grande-PB	15	local
Minicurso Elaboração de picles e doce cristalizado de palma forrageira	17/09; 1, 2 e 3/10/2024	UFCG, Campina Grande-PB	15	Local
Exposição 21ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia	06/11 e 08/11/2024	Parque Evaldo Cruz, Campina Grande-PB	Aberto	Regional
Palestra Importância da Conservação de Cactáceas no Cultivo In Vitro	Março de 2024	IV Congresso Brasileiro de Biotecnologia On-line – CONBIOTEC	200 (estimado)	Nacional
oficina Cultivo de Cactos	23 e 24 de maio de 2024	Semana de Popularização da Ciência do Semiárido Brasileiro – Semana POP, Arcoverde, PE	100	Regional
Minicurso Plantas alimentícias não convencionais (PANC) do Semiárido brasileiro	13/09/2024	ECIT Antônio Galdino, Pocinhos-PB	30	Local
Minicurso Descobrimos o MetaboAnalyst	10/01/2024	Universidade Federal da Paraíba (online)	10	Local
Evento RH	22 a 25 de Maio de 2024	Arcoverde-PE	1.700	Municipal
Evento RH	04 de junho de 2024	Campina Grande - PB	400	Regional
Evento RH	16 a 18 de agosto de 2024	Parque de eventos de Queimadas – PB	Mais de 15.000 pessoas	Municipal
Evento RH	06 de setembro de 2024	Campina Grande no INSA	25	Estadual
Evento RH	20 de Setembro de 2024	João Pessoa-PB	Aproximadamente 150 pessoas	Estadual
Evento RH	01 de outubro de 2024	Campina Grande - PB	15	Estadual
Evento RH	16 de Outubro de 2024	Campina Grande no INSA	16	Regional

Evento RH	06 a 08 de Novembro de 2024	Parque Evaldo Cruz (Açude Novo) - Campina Grande /PB	3000	Municipal
Evento RH	05 a 10 de Novembro de 2024	Complexo Cultural da República - Brasília/DF	Mais de 100.000 pessoas	Nacional
Palestra Sobre cientistas, tecnologistas e inovadores	24.05.2024	VIII Semana PO Arcoverde, PE		Municipal
Palestra Vamos entender a Fome	24/05/2024	VIII Semana PO Arcoverde, PE		Municipal
Palestra Vamos entender a Fome	23/05/2024	VIII Semana PO Arcoverde, PE		Municipal
Proposta de revisão do PAN Brasil e construção do Plano de Ação Brasileiro de Combate à Desertificação e Mitigação aos Efeitos da Seca (PAB): aspectos metodológicos e organizativos	Seminário Nacional de Lançamento do 2º PAB	UFRPE, Recife, PE	30/01/2024	Nacional
PAN Brasil 2004: Panorama dos seus 20 anos	Seminário Estadual, Paraíba	UFCG, Campus Sumé, PB	06/03/2024	Estadual
PAN Brasil 2004: Panorama dos seus 20 anos	Seminário Estadual, Rio Grande do Norte	UERN, Mossoró, RN	11/03/2024	Estadual
PAN Brasil 2004: Panorama dos seus 20 anos	Seminário Estadual, Pernambuco	UFRPE, campus, Serra Talhada	18/03/2024	Estadual
PAN Brasil 2004: Panorama dos seus 20 anos	Seminário Estadual, Maranhão	IFMA	25/03/2024	Estadual
PAN Brasil 2004: Panorama dos seus 20 anos	Seminário Estadual, Bahia	Escala Municipal de Paulo Afonso	08/04/2024	Estadual
PAN Brasil 2004: Panorama dos seus 20 anos	Seminário Estadual, Alagoas	UFAL, Campus Delmiro Gouveia	12/04/2024	Estadual
Mudanças climáticas, desertificação e desmatamento na caatinga	I Seminário Técnico-Científico das Causas e Consequências do Desmatamento e das Queimadas no bioma Caatinga	MMA - Departamento de Políticas de Controle do Desmatamento e Queimadas – DPCD, DF, Brasil	16/04/2024	Nacional
PAN Brasil 2004: Panorama dos seus 20 anos	Seminário Estadual, Sergipe	IFSE, Poço Redondo	17/04/2024	Estadual

PAN Brasil 2004: Panorama dos seus 20 anos	Seminário Estadual, Piauí	IFPI, Teresina	23/04/2024	Estadual
O papel da Caatinga no sequestro de CO2	Reecantingar: Estratégias de Proteção Ambiental e Inclusão Produtiva	Consortio Nordeste/BNDS, Recife, PE	25/04/2024	Estadual
PAN Brasil 2004: Panorama dos seus 20 anos	Seminário Estadual, Minas Gerais	UF Montes Claros	08/05/2024	Estadual
PAN Brasil 2004: Panorama dos seus 20 anos	Seminário Regional, Norte	UFPA, Belém, PA	15/05/2024	Estadual
PAN Brasil 2004: Panorama dos seus 20 anos	Seminário Regional, Centro Oeste	UnB, DF, Brasília	23/05/2024	Regional,
PAN Brasil 2004: Panorama dos seus 20 anos	Seminário Regional, Sudeste	CEMADEN, São Jose dos Campos, SP	03/06/2024	Regional
Mudanças climáticas, desertificação e os impactos no Bioma Caatinga	Curso de formação do MST	Escola Sul – Online	16/06/2024	Municipal
Desertificação no Semiárido Brasileiro	Audiência: Camara dos vereadores de Patos	Camara Municipal – Patos, PB	09/08/2024	Municipal
PAN Brasil 2004: Panorama dos seus 20 anos	Seminário Regional Sul	UFRS – Porto Alegre, RS	27/08/2024	Regional
Desertificação no Brasil	Seminário: Sociedade Brasileira de Ciência do Solo	Viçosa – MG - Online	17/09/2024	Nacional
Construção de Políticas Públicas de Combate à Desertificação	11º Seminário e o Curso Internacional de Convivência com o Semiárido: “Inovação e Boas Práticas Produtivas no Combate à Desertificação”	Centro Xingo, Piranhas, AL	18/09/2024	Internacional
Caatinga, Desertificação e mudanças climáticas no Brasil	2ª Semana de Ciência, Tecnologia, Inovação e Criatividade de Irecê	Irecê, BA - Online	16/10/2024	Municipal
Desertificação no Brasil	Programa de Pós graduação em Ecologia e Conservação	UEPB - Online	29/10/2024	Local
Desertificação: Melhores práticas e planejamento na gestão de secas	III Encontro dos Comitês de Bacias Hidrográficas Baianos e III Encontro de	Biblioteca Centra – Salvador, BA	22/11/2024	Estadual

	Comitês de Bacia Hidrográfica de Alagoas, Bahia e Sergipe			
Desertificação e Seca: Caminhos para a Sustentabilidade dos Recursos Hídricos no Nordeste	XVII Simpósio de Recursos Hídricos do Nordeste	Hotel Manaíra e Hotel HARDMAN João Pessoa, PB	28 /11/2024	Regional
National Observatory of Carbon and Water Dynamics in the Caatinga Biome	COP16, UNCCD, Riyadh, Saudita	UNCCD, Riyadh, Arabia Saudita	07/12/2024	Internacional
The paradigm of coexistence with the semi-arid region - A conversation between Brazil and Senegal"	COP16, UNCCD, Riyadh, Saudita	UNCCD, Riyadh, Arabia Saudita	08/12/2024	Internacional
Science in action: Pathways to sustainable and just future in the semi-arid regions of Brazil, Senegal and Spain	COP16, UNCCD, Riyadh, Saudita	UNCCD, Riyadh, Arabia Saudita	09/12/2024	Internacional
Seminário de Lançamento PAN-BRASIL	Seminário	UFRPE Recife	Janeiro 30 a 31	Local
Seminários Estaduais PB	Seminário	UFCG Sumé	Março 6 e 7	Estadual
Seminários Estaduais RN	Seminário	UERN Mossoró	Março 11 e 12	Estadual
Seminários Estaduais PE	Seminário	UFRPE Serra Talhada	Março 18 e 19	Estadual
Seminários Estaduais MA	Seminário	UFMA São Luís	Março 26 e 27	Estadual
Seminários Estaduais BA	Seminário	IFBA Paulo Afonso	Abril 8 e 9	Estadual
Seminários Estaduais AL	Seminário	UFAL Delmiro Gouveia	Abril 11 e 12	Estadual
Seminários Estaduais SE	Seminário	IFSE Canindé de SF	Abril 15 e 16	Estadual
Seminários Estaduais PI	Seminários	IFPI Teresina	Abril 23 e 24	Estadual
Seminários Estaduais MG	Seminários	UF Montes Claros Montes Claros	Mai 8 e 9	Estadual
Seminários Estaduais CE	Seminários	Centro Cultural de Crato	Mai 20 e 21	Regional

Seminário Regional	Seminários	UFPA Belém	Maio 14 e 15	Regional
Seminário Regional	Seminários	CEMADEN/INPE São José do Campos	Maio 23 e 24	Regional
Seminário Regional	Seminários	UnB Centro Oeste	Junho 03 e 04	Regional
Seminário Regional	Seminários	UFRS Sul	Agosto 27 e 28	Regional
Entrevistas/podcasts	Mudanças climáticas Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação Agricultura de Baixo Carbono. 23 de abril. Disponível em	ü Disponível em <Em quase uma década, anualmente Caatinga retirou da atmosfera 5,2 t de carbono por hectare - Portal Embrapa>	23 de abril	Nacional
Entrevistas/podcasts	“A Caatinga é o mais eficiente dos biomas brasileiros para sequestrar carbono”.	Disponível em: https://algomais.com/caatinga-aldrin-perez/	16 de Maio de 2024	Nacional
Entrevistas/podcasts	Research shows the Caatinga is Brazil's most efficient carbon capture biome.	Disponível em: < https://news.mongabay.com/2024/05/research-shows-the-caatinga-is-brazils-most-efficient-carbon-capture-biome/	24 de Maio de 2024	Nacional
Entrevistas/podcasts	Desertificação: Brasil elabora novo plano de ação diante de avanço de áreas áridas: Identificação de novas regiões atingidas é um dos diagnósticos em debate neste Dia Mundial de Combate à Desertificação	Disponível em: https://www.brasildefato.com.br/2024/06/17/desertificacao-brasil-elabora-novo-plano-de-acao-diante-de-avanco-de-areas-aridas	17 de junho de 2024	Nacional
Palestra “Projetos desenvolvidos pelo Núcleo de Produção Animal do INSA”	24/04/2024	Programa de Pós-graduação Integrado em Zootecnia da Universidade Federal de Sergipe - SE	On-line	Estadual
Ciclo de palestras organizado 3º Circuito da Maniçoba	09/05/2024	Aroeiras -PB	12	Municipal
Oficina “Fenação e ensilagem de Maniçoba”	09/05/2024	Aroeiras - PB	16	Municipal

Oficina "Prática de Biologia Molecular"	22/05/2024	Estação Experimental do INSA Campina Grande - PB	15	Municipal
Oficina "Produção e Bem-Estar de Aves e Suínos": Evento: I simpósio da base técnica: Plantar, nutrir e administrar saberes e conhecimentos	23/05/2024	ECIT Antônio Galdino, Pocinhos - PB	42	Municipal
Dia de campo "Dieta inteligente, produção eficiente"	23/05/2024	Semana de Popularização da Ciência, em Arcoverde-PE	15	Local
Minicurso "Fontes proteicas de forragens nativas e adaptadas ao semiárido brasileiro"	23/05/2024	ECIT/Pocinhos – PB	25	Regional
Estande Exposição dos projetos da equipe em evento:	22 a 24/05/2024	Semana de Popularização da Ciência, em Arcoverde-PE	1,7 mil	Regional
Minicurso Avaliação de alimentos e formulação de dietas	01/06/2024	Faculdade Vale do Pajeú São José do Egito - PE	28	Local
Oficina Produção animal e aspectos sanitários do gado CPD e CN	05/06/2024	EE/INSA - Campina Grande - PB	11	Regional
Minicurso Avaliação de alimentos e formulação de dietas	07/06/2024	UNIFIP - Campina Grande - PB	15	Local
Minicurso Minicurso de formulação de rações para suínos	08/06/2024	CEAS Escola técnica Cubati - PB	15	Municipal
Oficina "Fenação e ensilagem de Maniçoba"	14/06/2024	Livramento - PB	30	Local

Entrevista Ao Projeto de Extensão “A Hora do Campo”, sobre a Importância dos Sistemas Silvopastoris	28/06/2024	UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA, Barra - BA	Rádios Grande Rio FM 87,9 de Barra – BA, Rádio Sol Nascente FM 87,9 de Aracatu – BA, Rádio Web do Mercado de Irecê – BA, Instagram e youtube (https://www.youtube.com/watch?v=UGipjhN7Xdw)	Estadual/Nacional
Curso Inseminação artificial em bovinos leiteiros	06/10/24	AGROTEC: “Inovações tecnológicas no mundo agro” – UEPB, Lagoa Seca – PB	12	Local
Seminário Sobre Produção Animal no Semiárido: Agroecossistemas Resilientes	16 a 17/10/2024	Instituto Nacional do Semiárido	180	Nacional
Oficina Conservação de forragens de plantas nativas e adaptadas ao Semiárido	30/10/2024	Assentamento José Antônio Eufrouzino - Logradouro, Campina Grande - PB	16	Local
Oficina Conservação de forragem de plantas nativas e adaptadas ao Semiárido	05/11/2024	Assentamento Pequeno Richarde, Campina Grande - PB	24	Local
Apresentação Difusão de informações tecnológicas sobre o grupo de Produção Animal do INSA na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia - SNCT	05/11/24	Campina Grande – PB	200	Municipal
Dia de Campo Apresentação para agricultores e agricultoras das experiências com beneficiamento e armazenamento de forragens e formas de plantio de palma forrageira. Instituição: Cáritas Regional Nordeste II	14/11/24	Estação Experimental do INSA Campina Grande-PB	20	Municipal

Estande I Dia de Campo da Ovinocultura - Estratégias para a Paraíba	22/11/2024	Chã do Jardim, UFPB - CCA, Areia/PB	150	Local
Curso Curso: Boas Práticas de Manejo Alimentar, Sanitário, Reprodutivo e Melhoramento Genético de Caprinos	13 a 14/12/2024	5º Encontro de Caprinocultores do Território do Curimataú, Barra de Santa Rosa - PB	30	Local
Curso Tecnologias em Cortes Cárneos Suínos	12, 15, 16 e 17/09/2024	Universidade Federal da Paraíba, Campus-III, Bananeiras	19	Nacional
Curso Formulação de Ração para Suínos e Aves	13/11/2024	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará, Campus Crateús	38	Nacional
Minicurso Elaboração de picles e doce cristalizado de palma forrageira.	De 01 a 02 de out/2024	UFCG – Campina Grande - PB	15	Municipal
Palestra Elaboração de produtos alimentícios a base de palma forrageira.	17/09/2024	UFCG – Campina Grande - PB	20	Municipal
Palestra Plantas Alimentícias Não Convencionais e Cosméticos Naturais: Saúde e Sustentabilidade no Semiárido.	16/10/2024	ECI PROF RAUL CORDULA, Campina Grande - PB	15	Municipal
Futuras Cientistas: Imersão Científica “Solo e Planta: Práticas para a sustentabilidade”.	08 a 30/01/2024	CETENE e INSA - Realização de maneira remota	5	Nacional
Oficina: Geotintas “Dia de Cientista”	21 e 22/08/2024	Estação Experimental do INSA Campina Grande-PB	189	Local
Oficina: Experimentoteca de Solos na Escola: Uma Proposta para o Processo de Ensino e Aprendizagem - VIII Semana de Popularização da Ciência do Semiárido	22 a 24/05/2024	Secretaria de Educação: Cidade de Arcoverde-PE	15	Regional

Brasileiro - Semana POP				
Oficina: Semiárido em Foco - Experimentoteca de Solos	13/12/2024	Colégio Dona Inês, Areia-PB	170	Local

Oficina de Geoprocessamento - Alusão ao dia da Caatinga	30/04/2024	Instituto Nacional do Semiárido - INSA - SEDE	25	Local
8ª Semana de Popularização da Ciência do Semiárido Brasileiro - Semana POP	22 a 25/05/2024	Arcoverde - PE	1.700	Municipal

INDICADORES ADMINISTRATIVO-FINANCEIROS

ÍNDICE DE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - IEO

Nome do Indicador/sigla:	ÍNDICE DE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - IEO
Objetivo do indicador:	Acompanhar e aferir a capacidade de execução orçamentária da Unidade de Pesquisa.
Descrição:	Relação entre a soma dos valores de custeio e capital efetivamente empenhados e o limite de empenho do orçamento autorizado.
<p>Fórmula de cálculo: $IEO = (VOE / LEA) * 100$</p> <p>VOE: \sum dos valores de custeio e capital efetivamente empenhados na vigência do TCG.</p> <p>LEA: Limite de empenho do orçamento autorizado para o ano de vigência do TCG.</p>	

Comprovação:

Valor LOA	Valor LOA + CRÉDITOS	RE	VALORES EFETIVAMENTE EMPENHADOS (RE)
6.640.955	7.067.270	1.091.992	7.067.270

IAL - ÍNDICE DE ALAVANCAGEM DE RECURSOS

Nome do Indicador/sigla:	IAL - ÍNDICE DE ALAVANCAGEM DE RECURSOS
Finalidade:	Identificar a capacidade de alavancagem de recursos externos pela Unidade de Pesquisa
Descrição:	Acompanhar e avaliar a captação de recursos externos (TEDs; Emendas Parlamentares; Fundos Setoriais; CAPES; CNPq; FAPs; BNDES), em relação ao OCC da Unidade de Pesquisa.
Objetivo estratégico do PDU:	OE01 – Aperfeiçoar o controle dos recursos
Objetivo estratégico MCTI:	Promover alternativas ao orçamento público para o fomento de CT&I.
Fórmula de cálculo: $IAL = [RE / (RE + OCC)] * 100$ RE: Receita externa (inclusive provenientes de Convênios; Fundos Setoriais; Fontes de Apoio à Pesquisa, inclusive as que ingressem via Fundações de Apoio; Receitas diretamente arrecadadas por prestação de serviços) <u>efetivamente ingressadas no ano de vigência do TCG.</u> OCC: Dotação orçamentária aprovada na LOA, compreendendo recursos em custeio e capital oriundos do Tesouro Nacional.	
Observações: (1) não deverão ser computadas dotações contingenciadas, e nem bolsas produtividade em pesquisa (taxas de bancada). (2) o peso 1 foi adotado por ser o primeiro ano de implantação. (3) o INSA irá considerar todos os recursos externos captados, independentemente da destinação do recurso, se para área-meio ou para área-fim.	

Comprovação:

Valor LOA	Valor LOA + CRÉDITOS	RE	VALORES EFETIVAMENTE EMPENHADOS (RE)
6.640.955	7.067.270	1.091.992	7.067.270

50.000,00	RECURSO EVENTO TERRAS SECAS - PROVISIONAMENTO CONFORME PROCESSO SEI Nº 01201.000349/2024-23
30.000,00	RECURSO SEMANA NACIONAL DE C&T - PROCESSO SEI Nº 01245.015510/2024-57
435.790,00	ENVIO DE EMENDA INDIVIDUAL - INSA
156.292,46	MDA - ADITIVO MDA PDHC, PROCESSO SEI Nº 01201.000445/2022-18, RECEBIDO EM 11/11/2024
281.629,46	MIDR - AMPLIAR A DIFUSÃO DA TECNOLOGIA SARA (SANEAMENTO AMBIENTAL E RE?SO DE ?GUA), EM COMUNIDADES RURAIS DO SEMI?RIDO BRASILEIRO (SAB). PROCESSO: 59000.005148/2024,69, RECEBIDO EM 16/09/2024, PROCESSO SEI Nº 01201.000328/2024-16
138.280,04	SUDENE - DESCENTRALIZAÇÃO DE CRÉDITO PARA ATENDER O TED Nº 003/2021 - RECEBIDO EM 22/07/2023 - 01201.000032/2021-44

INDICADORES DE RECURSOS HUMANOS

Nome do Indicador/sigla:	ÍNDICE DE CAPACITAÇÃO E TREINAMENTO - ICT
Objetivo do indicador:	Acompanhar e aferir a eficácia da instituição no cumprimento do que foi planejado no Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP), bem como avaliar a capacitação de servidores no âmbito das Unidades de Pesquisa do MCTI.
Descrição:	O ICT visa acompanhar o percentual de servidores capacitados ano a ano nas Unidades de Pesquisa, a partir do que foi planejado no Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP). O objetivo é aferir a eficácia da instituição no que tange ao cumprimento do que foi planejado a partir do PDP.
Objetivo estratégico do PDU:	OE04 - Desenvolver continuamente as competências das pessoas.
Objetivo estratégico MCTI:	Desenvolver competências, integrar e valorizar pessoas e captar novos talentos.
Fórmula de cálculo: ICT = PERC	
PERC: percentual de cumprimento do Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP)	
Observações:	
1. indicador novo, em substituição ao ISCAP, por sugestão da CGUP. A iniciar em 2023.	
2. Tabela contendo informações sobre os servidores capacitados (nome do servidor, nome do evento/curso, horas de duração, local de realização, recursos orçamentários investidos).	

Comprovação:

Tabela - Perfil da força de trabalho no INSA por categoria.

CARGOS	QUANTITATIVO
Cedidos INFRAERO	03
Assistente em C&T	06
Auxiliar em C&T	01
Pesquisador	01
Analista em C&T	02
Tecnologista	05
Técnicos em C&T	04
Servidor em abono permanência	1
Cargos comissionados*	02
Total de agentes públicos	25
Estagiário Remunerado/MCTI	03
Terceirizados	88

Fonte: Setor de Gestão de Pessoas-INSA

PROCESSO	NOME DO SERVIDOR	NOME DO EVENTO/CURSO	HORAS DE DURAÇÃO	LOCAL DE REALIZAÇÃO	NR EMPENHO	VLR EMPENHO (a)	DIARIA (b)	PASSAGENS (c)	TOTAL DIÁRIAS + PASSAGENS (b)+(c)=(d)	RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS INVESTIDOS (a)-(d)
01201.00044 6/2024-16	Inesca Cristina	COM INSCRIÇÃO NO XIX FORUM BRASILEIRO DE	20	Brasília - DF	24NE78	R\$ 11.960,00	R\$ 1.541,15	R\$ 2.006,55	R\$ 3.547,70	R\$ 19.055,40
	Sara Ranulce de Medeiros						R\$ 1.541,15	R\$ 2.006,55	R\$ 3.547,70	
01201.00049 7/2024-48	Claudia Mara Baldim Ribeiro	MASTERCLASSES DE PLANILHA DE CUSTOS E FORMACAO	24	Curitiba - PR	24NE83	R\$ 7.000,00	R\$ 1.623,20	R\$ 3.674,53	R\$ 5.297,73	R\$ 17.595,46
	Giuseppe Roncali de Meneses						R\$ 1.623,20	R\$ 3.674,53	R\$ 5.297,73	
01201.00026 0/2024-67	Claudia Mara Baldim	COM INSCRIÇÃO DE SERVIDORES NO CURSO	40	Brasília - DF	24NE97	R\$ 16.041,00	R\$ 2.725,25	R\$ 2.533,79	R\$ 5.259,04	R\$ 34.811,22
	Mônica Tejo Cavalcanti						R\$ 3.862,75	R\$ 4.389,39	R\$ 8.252,14	
	Sara Ranulce de Medeiros						R\$ 2.725,25	R\$ 2.533,79	R\$ 5.259,04	
01201.00061 7/2024-15	Inesca Cristina Malaquias Pereira	CAPACITAÇÃO DE 01 SERVIDOR NO CURSO MASTERCLASSES SANCOES ADMINISTRATIVAS DE ACORDO COM A NOVA LEI DE LICITAÇÕES.	16	Foz do Iguape - PR	24NE104	R\$ 3.190,00	R\$ 1.131,15	R\$ 2.450,78	R\$ 3.581,93	R\$ 6.771,93
01201.00061 1/2024-30	Marcelo José da Gama Silva	SOBRE PLANEJAMENTO DE OBRAS E SERVIÇOS DE ENGENHARIA	16	Natal - RN	24NE106	R\$ 7.180,00	R\$ 813,65	R\$ -	R\$ 813,65	R\$ 8.807,30
	Ricardo da Cunha Correia Lima						R\$ 813,65	R\$ -	R\$ 813,65	
01201.00064 2/2024-91	Mônica Tejo Cavalcanti	EMPENHO PARA 01 INSCRIÇÃO NO CURSO CLASSE	16	Brasília - DF	24NE107	R\$ 3.947,00	R\$ 1.758,65	R\$ 4.953,90	R\$ 6.712,55	R\$ 10.659,55

No PDP 2024 da Unidade (link: <https://portalsipec.servidor.gov.br/pdp/listarPDP>) foram planejados 07 cursos de capacitação e efetivados 07, documento "Planilha de evidências" do setor financeiro do INSA, anexo; evidenciando 100,00 de cumprimento da Meta: 100 % estipulada.

Nome do Indicador/sigla:	Índice de execução dos recursos PCI - IEPCI
Objetivo do indicador:	Acompanhar e aferir a capacidade de execução dos recursos concedidos à Unidade de Pesquisa o âmbito do Programa PCI.
Descrição:	Valor dos recursos PCI executados no ano sobre os valores dos recursos PCI aportados no ano
Objetivo estratégico do PDU:	OE04 - Desenvolver continuamente as competências das pessoas.
Objetivo estratégico MCTI:	Otimizar os recursos orçamentários.
Fórmula de cálculo: IEPCI = (RPCIE / RPCIA) * 100	
RPCIE: Recursos orçamentários do PCI, executados no período.	
RPCIA: Recursos orçamentários do PCI, recebidos no período.	

Comprovações: Memória de cálculo de execução de recursos aportados e executados do Programa de Capacitação Institucional
Observações: 1. Todos os gastos com pagamentos de bolsas no ano deverão ser contabilizados, independente do número de meses que o bolsista permaneceu na instituição.

Comprovação:

Memória de Cálculo:

RPCIE: Recursos orçamentários do PCI, executados no período.

RPCIA: Recursos orçamentários do PCI, recebidos no período

RPCIE: R\$ 2.299.480,00

RPCIA: R\$ 2.441.050,00

IEPCI = (RPCIE/RPCIA) x 100 = **94,20 %**

INDICADOR DE COMUNICAÇÃO

Nome do Indicador/sigla:	REPERCUSSÃO DAS ATIVIDADES DE COMUNICAÇÃO - RAC	
Objetivo do indicador:	Mensurar, acompanhar e avaliar o impacto das atividades de comunicação (visibilidade institucional), bem como de popularização e divulgação científica conduzidas pelas Unidades de Pesquisa.	
Descrição:	O indicador propõe mensurar, acompanhar e avaliar a repercussão das atividades de comunicação, de eventos e de popularização da ciência efetuadas pelas Unidades de Pesquisa do MCTI. No caso dos Museus de CT&I, pode haver outros indicadores específicos para as atividades de divulgação e popularização. Será realizado o cômputo anual a partir do somatório dos valores de cada uma das vezes que alguma mídia replicar o conteúdo gerado pela Unidade de Pesquisa.	
Objetivo estratégico do PDU:	OE11 - Aprimorar e intensificar estrategicamente a comunicação e o relacionamento com a sociedade.	
Objetivo estratégico MCTI:	Promover a educação científica e tecnológica, a divulgação e a popularização da ciência.	
Fórmula de Cálculo:	Não se aplica - somatório direto da pontuação a partir das 3 tabelas abaixo	
MÍDIA Rádio, Jornal ou Revista Impressa	ABRANGÊNCIA Financiador ou Local Estadual Especializado Nacional Internacional	NOTA 2 3 5 6 10

MÍDIA TV	ABRANGÊNCIA Financiador ou Local Estadual Especializado Nacional Internacional	NOTA 2 5 8 10 20
CATEGORIA DE SITE Muito baixa Baixa Regular Média Alta Muito Alta Top Financiador	NOTA 1 2 6 8 12 16 20 2	NÚMERO DE ACESSOS De 1 a 199 acessos De 200 a 4.999 acessos De 5000 a 29.999 acessos De 30.000 a 499.999 acessos De 500.000 a 999.999 De 1.000.000 a 1.999.999 acessos Acima de 2.000.000 Sem relacionar com audiência
Tipo: Eficiência	Peso: 0 1	Unidade: Nº Inteiro, sem casas decimais
Ano Base: 2024		Histórico: a iniciar em 2024
Meta: 500		
Fonte: Assessoria de comunicação		
Comprovações: Tabela contendo informações sobre cada repercussão de notícia/reportagem e congêneres.		
Observações: 1. Indicador novo, em substituição ao ICVI (índice de comunicação e visibilidade institucional), por sugestão da CGUP. A iniciar em 2023. 2. Não considerar o público das atividades de extensão tecnológica (ex: treinamentos).		
Fatores intervenientes:		
RAC	Repercussão da comunicação / visibilidade institucional	Diminuição ou ausência de equipe especializada em comunicação e eventos

Comprovação:

	Matéria divulgada	Meio de divulgação	Nº de acessos/ visualizações	Nota
1	INSA/MCTI divulga vagas para o Concurso Público Nacional Unificado (CPNU)	Blog Primeira Mão	-	2
2	A importância da instalação da Codevasf e do INSA em Patos para promover o desenvolvimento do Sertão da Paraíba	Folha Patoense	-	2
3	Alternativas de uso e captação da água são apresentadas em CG	Jornal da PB	-	8
4	Enem dos Concursos: bloco de tecnologia, dados e informação oferece 597 vagas	Agência GOV	-	6

5	“JÁ INVESTIMOS MAIS EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO QUE NOS QUATRO ANOS ANTERIORES”, AFIRMA LUCIANA SANTOS	Marco Zero	-	6
6	Concurso Nacional Unificado: retificações do edital publicadas!	Direção Concurso	-	6
7	Concurso Nacional Unificado: Primeiras Retificações são Publicadas no DOU	SOMA Concursos	-	6
8	Concurso CNU: editais retificados; veja tudo o que muda! sociais visando combater a fome	IMP Concursos	-	8
9	Lula aciona governo diante de alerta para grave seca no Nordeste	Paraíba Online	-	8
10	Semas-PE participa do 1º Seminário Nacional de Atualização do PAN Brasil	Semas-PE	-	2
11	Projeto avalia saúde do solo e segurança alimentar e nutricional de apicultores do semiárido	Embrapa	-	6
12	Projeto avalia saúde do solo e segurança alimentar e nutricional de apicultores do semiárido	Banco do Nordeste	-	6
13	CBH do São Francisco participa de evento para atualização do Programa de Ação Nacional de Combate à Desertificação e Mitigação dos Efeitos da Seca	Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco	-	2
14	Agroflorestas: uma abordagem sustentável para a agricultura moderna	Instituto Ser Educacional	-	6
15	Conselho da Reserva da Biosfera da Caatinga participa do Seminário Nacional de Atualização do PAN	Rede Brasileira de Reservas da Biosfera	-	6
16	[Fala, Cientista!] Entrevista com Anderson Formiga sobre desenvolvimento de tecnologia de revestimento de frutos para agricultura familiar	WTT Ventures	-	6
17	MEIO AMBIENTE: Foi publicada no Diário Oficial da União o decreto que cria a Comissão Nacional de Combate à Desertificação	Bancada do Nordeste	-	6
18	Seminários Estaduais para Atualização do Plano de Ação Brasileiro de	Centro de Desenvolvimento	-	2

	Combate à Desertificação e Mitigação dos Efeitos da Seca	Sustentável do Semiárido UFCG		
19	Governo da Paraíba realiza 1ª Conferência Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação	Governo da Paraíba	-	6
20	Com apoio da FIEPB, SENAI e Governo do Estado abrem inscrições para a I Conferência Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação	FIEPB	-	6
21	Governo da PB realiza 1ª Conferência Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação	Paraíba Já	-	6
22	Serra Talhada sedia seminário estadual sobre Plano de Combate à Desertificação	Blog do Nill Junior	-	2
23	Paraíba dá início à construção do PAB	(PAB) e Mitigação dos Efeitos da Seca	-	6
24	Dia Mundial da Água: finalização de 9 sistemas de reúso de águas cinzas	WTT Ventures	-	6
25	UEPB e Secretaria da Ciência e Tecnologia realizam Seminário Iberoamericano sobre qualidade ambiental	UEPB	-	8
26	ASA realiza seminário para construir programa inédito de saneamento rural para o Semiárido	Articulação Semiárido Brasileiro (ASA)	-	6
27	Seminário sobre reúso de águas discute programa de saneamento rural no semiárido	Marco Zero	-	6
28	UFPB promove II Simpósio de Manejo e Conservação de Solo e Água	UFPB	-	2
29	Tecnologia social reúso de água impulsiona a produção agroecológica e o saneamento rural no Semiárido Paraibano	CENTRAC	-	6
30	CECTI: participação democrática dá o tom dos debates na segunda etapa regional	Governo do Ceará	-	2
31	Em quase uma década, anualmente Caatinga retirou da atmosfera 5,2 t de	Embrapa	-	6

	carbono por hectareDesafios Do Reúso De Águas Cinzas No Semiárido			
32	No Recife, BNDES e Consórcio NE realizam seminário sobre Caatinga	Agência BNDES de Notícias	-	6
33	Pesquisa comprova: a caatinga é a floresta seca capaz de retirar mais carbono da atmosfera no mundo	Nordeste Rural	-	6
34	Caatinga é o bioma mais eficiente do Brasil em captura de carbono	MONGABAY	-	6
35	Publicado edital de escolha do novo diretor do Instituto Nacional do Semiárido (INSA)	Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI)	-	6
36	Em quase uma década, anualmente Caatinga retirou da atmosfera 5,2 t de carbono por hectare	Folha do Meio Ambiente	-	6
37	Nova direção para o INSA: Ministério lança Edital para escolha de nova direção para Instituto em Campina Grande	Studio Rural	-	6
38	Caatinga é o bioma mais eficiente em captura de carbono	Paraíba Urgente	-	6
39	UFMG sediará Seminário Estadual de Elaboração do 2º Plano de Ação de Combate à Desertificação e Combate aos Efeitos da Seca	UFMG	-	6
40	Paraíba é destaque em inovação	Governo da Paraíba	-	6
41	A Caatinga é o mais eficiente dos biomas brasileiros para sequestrar carbono	Algomais	-	2
42	Crato sedia seminário estadual para atualização do Plano de Ação Brasileiro de Combate à Desertificação	Prefeitura do Crato	-	6
43	Sertão virou Ciência na oitava edição da Semana de Popularização da Ciência no Semiárido	UFRPE	-	6
44	Semas-PE participa de seminário sobre Caatinga no Recife	SEMAS(PE)	-	2
45	Avanço da desertificação na Caatinga vai ser debatido na CMA, nesta terça	Agência Senado	-	6

46	Avanço da desertificação na caatinga vai ser debatido na CMA, nesta terça	Mato Grosso News	-	6
47	CG: especialistas se reúnem e traçam estratégias para tentar evitar desastres naturais no Nordeste	Portal da Capital	-	8
48	Desertificação na caatinga preocupa especialistas	Rádio Senado	-	6
49	Combate à desertificação da Caatinga exige conhecimento, avaliam debatedores	Agência Senado	-	6
50	Pesquisadores pedem mudança urgente e gestora aponta normalidade	Revista Nordeste	-	6
51	ECIT de Pocinhos promove I Simpósio da Área Técnica	Governo da Paraíba	-	8
52	Combate à desertificação da Caatinga exige conhecimento, avaliam debatedores	Termometro da Política	-	6
53	Combate à desertificação da Caatinga exige conhecimento, avaliam debatedores	Dourados News	-	2
54	Combate à desertificação da Caatinga exige conhecimento, avaliam debatedores	Assembleia Legislativa do Estado do Piauí	-	8
55	Caatinga é o bioma mais eficiente em captura de carbono	Economia IG	-	6
56	Crédito social de carbono, unidades de conservação e recuperação de áreas degradadas estão entre as soluções para preservar estoque de carbono da Caatinga preço do querosene de aviação e das passagens aéreas, diz ministro	ESG insights	-	6
57	Combate à desertificação da Caatinga exige conhecimento, avaliam debatedores	Nosso Goiás	-	2
58	NEon: missões técnicas dão início ao evento em Campina Grande	Paraíba Online	-	8
59	Abertura do 'Nordeste On' debate o desenvolvimento da Paraíba e recebe mais de 350 turistas	Portal Correio	-	6

60	Dia mundial do meio ambiente: restauração da Terra	Centauri	-	6
61	Com grande envolvimento da comunidade universitária, UFPB participa do primeiro dia do NEON 2024	UFPB	-	8
62	Desertificação na Caatinga preocupa especialistas e sociedade	Fala News	-	6
63	Anualmente bioma Caatinga retira da atmosfera 5,2 toneladas de carbono por hectare, aponta pesquisa	Balde Branco	-	6
64	ALRN vai debater oportunidades e riscos ambientais, sociais e de governança no RN	Assembleia Legislativa Rio Grande do Norte	-	2
65	Cidade no Piauí está virando deserto	O POVO	-	6
66	Compesa executa projeto para reúso de água de esgoto na agricultura	COMPESA	-	6
67	COMPESA EXECUTA PROJETO PARA REÚSO DE ÁGUA DE ESGOTO NA AGRICULTURA	Blog do Alberes Xavier	-	6
68	Compesa vai lançar projeto que reutiliza água de esgoto na agricultura	Diário de Pernambuco	-	6
69	Compesa: reúso da água de esgoto na agricultura é foco de projeto no Sertão de Pernambuco	Folha de Pernambuco	-	8
70	Compesa executa projeto para reúso de água de esgoto na agricultura	Nill Junior	-	2
71	COMPESA EXECUTA PROJETO PARA REÚSO DE ÁGUA DE ESGOTO NA AGRICULTURA	Carlos Peruca	-	6
72	Em Parnamirim, Compesa executa projeto para reúso de água de esgoto na agricultura	Blog do Thiago Lima	-	6
73	17 de junho: Dia Mundial de Combate à Desertificação e à Seca	Áreas Verdes das Cidades	-	6
74	Desenvolvimento sustentável é tema de debate na Assembleia Legislativa do RN	Assembleia Legislativa Rio Grande do Norte	-	6

75	O semiárido frente à desertificação e seca: quais as possíveis soluções?	Synergia	-	2
76	O cuidado com a terra	Assembleia Legislativa Goiás	-	2
77	Combate à desertificação da Caatinga exige conhecimento, avaliam debatedores	Brasil de fato	-	8
78	Desertificação: Brasil elabora novo plano de ação diante de avanço de áreas áridas	SINDSEP/PE	-	3
79	Compesa: reúso da água de esgoto na agricultura é foco de projeto no Sertão de Pernambuco Desertificação	Tratamento de Água	-	6
80	Conflitos comprometem atividades do Instituto Nacional do Semiárido	Agência ECO Nordeste (BR)	-	6
81	Adaptação às mudanças climáticas requer pesquisa e tecnologia	Portal Patoense	-	6
82	Adaptação às mudanças climáticas requer pesquisa e tecnologia	Arena de Notícias	-	6
83	Adaptação às mudanças climáticas requer pesquisa e tecnologia	De olho no sertão	-	6
84	Adaptação às mudanças climáticas requer pesquisa e tecnologia	Jornal MT	-	6
85	Adaptação às mudanças climáticas requer pesquisa e tecnologia	Beelive Group	-	6
86	Secas-relâmpago: pesquisadores brasileiros detectam fenômeno com uso de IA	UOL NOTÍCIAS	-	6
87	Concurso MCTI: portaria autoriza edital com 55 vagas 16/08	Concursos no Brasil	-	6
88	Concurso na área da Tecnologia com salários de até R\$14 mil	O Antagonista	-	6
89	Concurso INSA tem 19 vagas previstas: banca definida	Concursos no Brasil	-	6
90	Concurso MCTI: nova autorização. Confira!	Grancursos	-	6

91	Concurso MCTI: novo edital autorizado com 55 vagas!	Extratégia Concursos	-	6
92	Concurso MCTI: publicado contrato e edital para vagas no INSA já pode sair	JC Concursos	-	6
93	Instituto do Semiárido (INSA) define banca para novo concurso	Q Concursos	-	6
94	Vinculado ao MCTI, INSA define banca para novo concurso	Q concursos	-	6
95	Concurso MCTI: Editais do Cetene, INPA, INMA e INSA definem banca	Ache concursos	-	6
96	Concurso INSA: publicado edital para pesquisador e tecnologista	JC Concursos	-	6
97	Sai edital do concurso INSA com 19 vagas de nível superior	Q Concursos	-	6
98	Instituto Nacional do Semiárido abre concurso de nível superior	Leia já	-	6
99	Instituto Nacional do Semiárido publica edital de concurso com 19 vagas para nível superior	Extra Concursos	-	6
100	Concurso para o Insa em Campina Grande abre 19 vagas com salário até 14,2 mil	G1 – PB	-	6
101	Edital INSA publicado: 19 vagas; inicial de até R\$ 14,2 mil!	Direção Concursos	-	6
102	INSA abre Concurso Público com 19 vagas e Salários até R\$ 14.2 mil!	BMC News	-	6
103	Instituto Nacional do Semiárido abriu concurso público	Agência Sertão	-	2
104	Concurso INSA: saiu edital! Iniciais de até R\$ 14 mil, veja!	Gran Concursos	-	6
105	Potencial do bioma Caatinga é apresentado na 21ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia	O Otimista	-	6
106	MCTI lança concurso com 19 vagas para o Instituto Nacional do Semiárido	Seu crédito Digital	-	6
107	Roda de conversa na 21ª SNCT debate Tecnologia Social nas Unidades de Pesquisa do MCTI	Gov BR	-	6

108	Concurso INSA: oportunidades em diversas áreas para atuar no semiárido	ISTOE	-	6
109	Instituto abre concurso público nacional com salários de R\$ 14 mil	Gazeta SP	-	8
110	INSA abre concurso com salários de até R\$ 8,8 mil	Tupi FM	-	6
111	Concurso MCTI: novo cronograma é divulgado; 55 vagas	Estratégia Concursos	-	6
112	Concurso INSA: são 19 vagas + CR; até R\$ 14,2 mil!	Estratégia Concursos	-	6
113	INSA retifica Concurso Público para profissionais de nível superior	Psi Concursos	-	6
114	Instituto Nacional do Semiárido encerra inscrições para concurso público nesta terça (26)	Portal T5	-	6
115	Concurso INSA: inscrições abertas! Iniciais até R\$ 14,2 mil	Estratégia Concursos	-	8
116	Plano de Combater os Efeitos da Estiagem	Portal da Capital	-	6
117	Crato sedia seminário estadual para atualização do Plano de Ação Brasileiro de Combate à Desertificação	Badalo	-	6
118	Governo da Paraíba realiza 1ª Conferência Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação	Governo da PB	-	6
119	I Conferência Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação da Paraíba	Gov BR	-	8
120	UEPB e Secretaria da Ciência e Tecnologia realizam Seminário Iberoamericano sobre qualidade ambiental	UEPB	-	6
121	Segunda etapa da Conferência de Ciência, Tecnologia e Inovação continua discussão sobre políticas públicas para o setor em Campina Grande	Governo da PB	-	8
122	Audiência pública interativa na Comissão de Meio Ambiente (CMA) - Senado Federal	Senado Noticias	-	6
123	Avanço da desertificação na Caatinga vai ser debatido na CMA, nesta terça	Senado Noticias	-	6

124	Participação no Nordeste Neon (não tem matéria necessariamente falando da participação dela, mas do evento em geral)	Nordeste ON	-	8
125	Mudanças climáticas são a pauta prioritária em estudos voltados para os biomas e oceanos	Conferencia Nacional de CT&I	-	8
126	Nova rota da avicultura caipira é lançada na Paraíba com foco no desenvolvimento rural sustentável	Agrimidia	-	6
127	Nordeste ganha incentivo para produção de mel, leite, cacau, pescado e fruticultura	AL1 Maceió-AL	-	6
128	Diógenes, Fredson, Zé Marcos e Waldemar visitam o INSA	Noticias do Sertão	-	6
129	Encontro de autoridades em Campina Grnade, Marca presença do INSA	Blog do Léo Jr	-	6
130	Visita de deputados e prefeitos para busca de parcerias	Blog do Marcelo Patriota	-	2
	TOTAL	-	-	739

A meta estipulada para o ano de 2024 era 500. Após o somatório dos dados comprobatórios, chegou-se ao total de 739. As notas foram atribuídas com base nos valores numéricos referenciados nas tabelas da fórmula de cálculo. Utilizou-se, neste caso, o critério CATEGORIA DE SITE. O referido critério pressupõe o conhecimento do número de acessos, o que não se aplica à realidade da Assessoria de Comunicação do INSA, que não dispõe de meios para mensurar o alcance dos conteúdos relacionados ao INSA veiculados em sites externos. Diante do exposto, reiteramos a solicitação para que seja considerada a possibilidade de uma adequação dos critérios que embasam o Indicador de Comunicação, bem como a atualização deste.

Anexos

INSTITUTO NACIONAL DO SEMIÁRIDO

Direção

Divisão de Planejamento Setor de Gestão

Estratégica

Coordenação de Administração Serviço

Administrativo

Serviço de Compras

Coordenação de Pesquisa

Divisão de Pesquisa

NOTA INFORMATIVA CONJUNTA Nº 1/2024/SEI-INSA

Nº do Processo: 01201.000631/2024-19

Interessados: Inesca Cristina Malaquias Pereira, Emmanuel Moreira Pereira, Sara Ranulce de Medeiros, Giuseppe Roncali de Meneses Paiva, Fabiane Rabelo da Costa Batista, Marcelo Gama, Maria do Carmo.

Assunto: Nota informativa sobre a administração do Instituto Nacional do Semiárido - final da gestão 2020-2024

SUMÁRIO EXECUTIVO

Trata-se de uma nota informativa conjunta para posicionar o novo gestor quanto à situação administrativa do Instituto Nacional do Semiárido - INSA em dezembro de 2024, para que possa ser utilizada na continuidade das ações administrativas, se assim for pertinente.

INFORMAÇÕES

O Instituto Nacional do Semiárido - INSA possui a seguinte estrutura organizacional: 1. Diretoria 1.1. Divisão de Planejamento - DIPLA 1.2. Setor de Gestão Estratégica - SEGES 2. Coordenação de Administração - COADM 2.1. Serviço Administrativo - SEADM 2.2 Setor de Compras - SECOM 3. Coordenação de Pesquisa - COPEQ 3.1. Divisão de Pesquisa - DIPES e esta nota informativa conjunta está dividida por Direção, Coordenação de Administração e Coordenação de Pesquisa. Contamos hoje com 24 servidores, sendo: 02 pesquisadores; 05 tecnologistas; 01 analista; 03 técnicos; 06 assistentes; 01 auxiliar; 03 empregados públicos (podendo chegar um novo) e 03 cedidos (hoje o SEGES, o COPEQ e a Diretora).

- Ações da Direção do INSA

Segundo o Regimento Interno do INSA em validade, a Diretoria incube: I - planejar, coordenar e supervisionar as atividades do Instituto; II - exercer a representação do Instituto; III - firmar contratos, convênios e demais atos de interesse do Instituto; IV - zelar pela disciplina do quadro de empregados, podendo aplicar medidas de ordem disciplinar aos seus integrantes; V - organizar, coordenar e

supervisionar os serviços, executando as tarefas necessárias e inerentes a suas atividades e os seus objetivos; VI - convocar e presidir as reuniões do Conselho Técnico-Científico; e VIII - executar as demais atribuições que lhe forem conferidas.

Neste período de transição de gestão, enquanto diretora, venho coordenando e supervisionando atividades do instituto, em suas nuances, venho o representando em eventos e reuniões, quando solicitada, continuo firmando convênios e contratos de interesse do INSA, para que as ações administrativas não tenham descontinuidade. Porém ações de parceria, projetos e comprometimento do INSA em qualquer atividade futura estão suspensas para que a nova gestão possa prospectar.

Junto à Divisão de Planejamento (DIPLA) fizemos uma avaliação dos indicadores de gestão, definidos no planejamento estratégico do INSA (2020-2030), bem como no PDU 2020-2024. A partir da análise desses indicadores verificamos que a maioria deles, principalmente os ligados às verticais de impacto que atuam diretamente na área fim, estão 100% atendidas; isso indica que nos primeiros quatro anos, de 2020 a 2024, houve uma crescente preocupação com a área fim do INSA, além de uma busca muito assertiva e vitoriosa por recursos externos (66,92% da LOA média 2020-2024 captado que entraram no SIAFI, 137,19% da LOA média 2020-2024 que não entraram no SIAFI) que teve como consequência o desenvolvimento de vários projetos de impacto para a população do Semiárido.

Na área meio, além de outros objetivos, foi planejado mapear 100% dos processos de estruturas departamentais do Instituto, por meio da transformação digital, porém conseguimos avançar 50% dessa meta, havendo a necessidade de intensificar esta ação para o Instituto devido a importância de seguir métodos e padrões para minimizar erros e riscos nos processos internos; é necessário avançar também na meta que visa implementar internamente um Sistema de Gestão de Projetos e Indicadores, algo que poderá ser efetivado através de um novo sistema que está sendo construído pelo MCTI e sobre o qual o INSA foi convidado a participar da sua Prova de Conceito (Sistema de Gestão e Governança - SERPRO Visão). Esse sistema possibilitará as organizações desenvolverem um acompanhamento sistemático do seu planejamento. Pode ser necessário também implementar internamente um programa de desenvolvimento de competências estratégicas e táticas orientadas à estratégia organizacional, bem como combinar ações com o Ministério sobre mediação/resolução de conflitos, desenvolvimento pessoal e melhoria de clima, programa de saúde psicológica e emocional dos colaboradores em parceria com o SIAS, entre outros, uma vez que é difícil trabalhar e avançar na cultura organizacional do INSA devido a conflitos internos e pessoais existentes.

Quanto ao OE13 - Inovar continuamente no modelo operacional, onde temos como meta estimular através de iniciativas internas a proposição, melhoria e/ou atualização de processos ou novos produtos e serviços, é necessário um esforço para que ações relacionadas a inovação na Administração Pública sejam efetivadas e iniciarmos diálogos com agentes governamentais sobre o tema para analisar o que melhor funciona para o modelo INSA. Novos diálogos e observação de boas práticas precisarão ser realizadas para melhor atender ao INSA.

Ainda como atribuição da Direção temos o Conselho Técnico-Científico - CTC, que é órgão colegiado com função de orientação e assessoramento ao Diretor no planejamento das atividades científicas e tecnológicas do Instituto Nacional do Semiárido. Hoje o CTC do INSA aguarda a sua recomposição e as entidades representativas já enviaram suas indicações para composição no Conselho, cabendo apenas a escolha de um membro de nível superior, do quadro permanente das carreiras de Pesquisa em Ciência e Tecnologia, Desenvolvimento Tecnológico e de Gestão, Planejamento e Infraestrutura em Ciência e Tecnologia. Os conselheiros não são remunerados pela atividade realizada e devem seguir a normativa própria do CTC do INSA.

Como forma de explanar melhor as ações neste período de transição, listamos o Status de processos institucionais em andamento, são eles:

- Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) - Processo SEI 01201.000542/2024-64. A obra da ETE foi paralisada por decretos estaduais que proibiram continuidade de obras no período da pandemia (2020). Com o retorno das atividades a empresa informou a desmobilização de seus funcionários como consequência da inviabilidade de continuidade da obra nos termos contratados, aliado a um parecer jurídico contrário à prorrogação por meio de aditivo. Deste modo, a obra fora abandonada. Com o passar dos anos a retomada da obra da ETE foi colocada sempre como prioritária, mas com todos os percalços, em especial, da necessidade de novo projeto básico e executivo, a execução das obras da ETE só agora será retomada. A equipe de planejamento já foi nomeada (Documento SEI nº 12162510) e foi treinada para instrução do processo na nova lei de licitações (Processo SEI nº 01201.000611/2024-30). Na presente data estamos no aguardo do envio do processo de contratação para dar início a fase externa de licitação. Este processo deve ser tratado como prioritário para sua conclusão.

- Programa de Gestão e Desempenho no Sistema Unificado da Administração Pública - PGD/SUAP - Temos a Portaria nº 32 de 30 de maio de 2022 - Comissão especial para implantação do Plano de Gestão, Portaria nº 91 de 06 de junho de 2022 - Estabelece os procedimentos gerais de instituição do Programa de Gestão no âmbito do INSA. Portaria SEXEC/MCTI nº 8.494 , de 9 setembro de 2024 - Estabelece procedimentos a serem seguidos pelas unidades do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, relativos ao Programa de Gestão e Desempenho - PGD. A Portaria 111, de 03 de outubro de 2024- Instui no âmbito do Instituto Nacional do Semiárido -INSA, o Programa de Gestão e Desempenho - PGD, para o exercício de atividades que serão avaliadas em função da efetividade e da qualidade das entregas. Portaria 112, de 30 de outubro de 2024 - Altera a Portaria INSA nº 111, de 03 de outubro de 2024, que instui, no âmbito do Instituto Nacional do Semiárido, o Programa de Gestão e Desempenho - PGD. Sobre o tema é necessário estabelecer diretrizes internas de acompanhamento e demais providências cabíveis e que se achar pertinente.

- Concurso Público do INSA para Pesquisadores e Tecnologistas - Processo SEI 01201.000661/2023-36. Foi autorizado através da Portaria MGI nº 4.744, de 13 de agosto de 2024, o concurso público para 19 vagas de caráter efetivo no INSA, sendo 10 para pesquisadores e 09 para tecnologistas. Após a autorização foi imediatamente nomeada comissão interna, através da Portaria INSA nº 37, de 14 de agosto de 2024. As vagas foram distribuídas entre as áreas de atuação do instituto, os perfis foram cuidadosamente definidos, seguindo os documentos norteadores do INSA. A CEBRASPE foi contratada como empresa responsável para a operacionalização e organização do certame. Foi publicado edital de sorteio de vagas reservadas a pessoas com deficiência e a pessoas autodeclaradas pretas ou pardas, que foi realizado no próprio INSA. O edital de abertura do concurso, de Nº 1 - INSA/MCTI foi publicado no DOU no dia 25/10/2024 e o concurso segue em andamento.

- Ações da Coordenação de Administração do INSA

A quem compete gerir as atividades relacionadas a: orçamento e finanças; contratos e convênios; gestão de pessoas; tecnologia da informação; infraestrutura, patrimônio e almoxarifado; biblioteca; e comunicação.

Quanto ao orçamento do INSA, tínhamos para 2024 uma previsão orçamentária inicial de R\$ 7.700.000,00 (sete milhões setecentos mil reais), e com esse valor foi planejada a execução orçamentária do exercício. No entanto, a LOA do INSA foi fixada em R\$ 6.640.955,00 (seis milhões, seiscentos e quarenta mil novecentos e cinquenta e cinco reais), uma redução de pouco mais de um milhão de reais que impactou fortemente o orçamento de custeio da Administração, que é utilizado para o pagamento dos contratos fixos e demais despesas necessárias para o mínimo funcionamento do Instituto.

Diante disso, foi necessário fazer reduções em contratos e ajustes para que as atividades não fossem afetadas. Foram feitos também remanejamentos entre as ações que compõem o orçamento do INSA, visando cobrir os compromissos já assinados e demais despesas que apareceram no decorrer do ano. O último remanejamento foi solicitado no final de agosto, visando atender a despesa com a realização do

concurso do INSA, recentemente autorizado.

O INSA hoje possui os seguintes contratos/empenhos ativos:

Nº Contrato	Objeto	Fornecedo r	Processo SEI	Nº da Licitação	Valor Global (R\$)	OBSERVAÇÕ ES
01/2023	OBJETO: -PRESTAÇÃO DE SERVIÇO COMUM E CONTINUADO DE TELEFONIA FIXA COMUTADA – STFC, NAS MODALIDADES: LOCAL, LONGA DISTÂNCIA NACIONAL (DDD) E INTERNACIONAL (DDI), ATRAVÉS DE TRONCO DIGITAL QUE ATENDA A SEDE ADMINISTRATIVA E A ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DO INSA	SITECNET INFORMATICA LTDA - TELY.	01201.000633/2022-38	Pregão 01/2023	53.498,24	1º Termo Aditivo do Contrato nº 01/2023 - Vigência de 01/02/2024 a 31/01/2025
01/2024	OBJETO: IMPLANTAÇÃO DE 3 (TRÊS) CASAS DE BOMBA PARA MANEJO DAS ÁGUAS REPRESADAS NA ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DO INSA (Item 1)	RC ENGENHARIA E SOLUCOES INTEGRADAS LTDA	01201.000625/2023-72	Pregão 08/2023	198.880,24	2º Termo Aditivo do Contrato nº 01/2024 - Vigência 02/08/2024 a 01/10/2024 - OBS: Prorrogação apenas de 60 dias
02/2024	OBJETO: IMPLANTAÇÃO DE SALAS DE APOIO NOS COMPLEXOS LABORATORIAIS CELSO FURTADO E MIGUEL ARRAES, DO INSA	COSTA, NOBREGA, OLIVEIRA & SOUSA CONSTRUTORA LTDA	01201.000625/2023-72	Pregão nº 08/2023	97.910,76	Vigência - 22/02/2024 a 22/02/2025
04/2023	OBJETO: CONTRATAÇÃO DE SERVIÇO CONTINUADO DE CALIBRAÇÃO PARA AS GRANDEZAS MASSA, ÓPTICA, DIMENSIONAL, FÍSICO-QUÍMICA, TEMPO E FREQUÊNCIA, PRESSÃO, TEMPERATURA E VOLUME, POR EMPRESA ACREDITADA PELO INMETRO, PERTENCENTE À REDE BRASILEIRA DE CALIBRAÇÃO – RBC OU LABORATÓRIO	VISOMES COMERCIAL METROLOGICA LTDA	01201.000347/2022-72	Pregão nº 15/2022	145.550,00	1º Termo Aditivo do Contrato 04/2023 - Vigência de 15/03/2024 a 14/03/2025

	INTERNACIONALMENTE RECONHECIDO, PARA O INSA					
04/2024	OBJETO: AQUISIÇÃO DO LÍQUIDO ÁGUA MINERAL NATURAL, SEM GÁS, POR DEMANDA E GARRAFÕES/VASILHAMES PARA O INSA, CONFORME ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS E AS	PANIFICADORA BASILIO LTDA	01201.000146/2024-37	Dispensa n° 90001/2024	26.685,00	Vigência - 23/03/2024 a 23/03/2025

	CONDIÇÕES ESTABELECIDAS NO TERMO DE REFERÊNCIA					
05/2024	OBJETO: CONTRATAÇÃO DE SOLUÇÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO DE SOFTWARE E LICENCIAMENTOS (RENOVAÇÃO DE SUPORTE E LICENÇA UTM FORTINET FG-201E POR 3 (TRÊS) ANOS), PARA O INSA	ALTAS NETWORKS & TELECOM LTDA	01201.000079/2024-51	Não aplicada n° 04/2023 (Adesão á ata do Pregão n° 35/2023)	56.334,00	Vigência - 22/03/2024 a 22/03/2027
06/2024 e 2024NE000100	OBJETO: AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE CONSUMO E BENS DE NATUREZA PERMANENTE (100 BATERIAS ESTACIONÁRIAS), ATRAVÉS DE SRP, AFIM DE ATENDER AS NECESSIDADES DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA DAS ÁREAS EDIFICADAS E DEMAIS SISTEMAS DA SEDE ADM. E DA ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DO INSA, CONFORME ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS ESTABELECIDOS NO TERMO DE REFERÊNCIA, ANEXO DO EDITAL -	G.STRITH Energia Ltda.	01201.000761/2023-62	Pregão SRP n° 09/2023	72.268,50	Vigência de 13/05/2024 a 08/11/2024

07/2021	<p>OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM INTERMEDIÇÃO DE FORNECIMENTO DE COMBUSTÍVEIS (GASOLINA COMUM E DIESEL S-10) MEDIANTE SISTEMA INFORMATIZADO COM UTILIZAÇÃO DE CARTÃO MAGNÉTICO COM SENHA, VISANDO O ABASTECIMENTO DOS VEÍCULOS OFICIAIS, GERADORES E MÁQUINAS DO INSTITUTO NACIONAL DO SEMIÁRIDO - INSA, EM SUA SEDE ADMINISTRATIVA E NA ESTACÃO EXPERIMENTAL</p>	<p>PRIME CONSULTORIA E ASSESSORIA EMPRESARIAL LTDA</p>	<p>01201.000612/2020-51</p>	<p>Pregão n° 02/2021</p>	<p>71.470,84</p>	<p>3° Termo Aditivo do Contrato n° 07/2021 - Vigência de 23/03/2024 a 22/03/2025</p>
07/2023	<p>OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA, INSTALAÇÃO E DESINSTALAÇÃO EM EQUIPAMENTOS CONDICIONADORES DE AR E DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA EM EQUIPAMENTOS DE CÂMARAS FRIAS, SUPRINDO DEMANDA DO INSA, EM CAMPINA GRANDE - PB, INCLUINDO MATERIAIS DE LIMPEZA E REPOSIÇÃO DE PEÇAS, EXCETO COMPRESSOR</p>	<p>WAGNER VIEIRA SILVA - ME</p>	<p>01201.000760/2022-37</p>	<p>Pregão n° 02/2023</p>	<p>112.000,00</p>	<p>1° Termo Aditivo do Contrato n° 07/2023 - Vigência de 11/05/2024 a 10/05/2025</p>
07/2024	<p>OBJETO: CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS CONTÍNUOS DE APOIO ADMINISTRATIVO E DE APOIO OPERACIONAL (LIMPEZA E CONSERVAÇÃO SEM FORNECIMENTO DE MATERIAL), A SEREM</p>	<p>PREMIUM CONSERVADORA E CONSTRUÇÕES LTDA.</p>	<p>01201.000668/2023-58</p>	<p>Pregão n° 90001/2024</p>	<p>4.097.772,24</p>	<p>1° Termo Aditivo do Contrato n° 07/2024 - Vigência de 29/05/2024 à 29/04/2025</p>

	EXECUTADOS COM REGIME DE DEDICAÇÃO EXCLUSIVA DE MÃO DE OBRA, PARA ATENDIMENTO DAS DEMANDAS DO INSA, NAS CONDIÇÕES ESTABELECIDAS NO TR					
08/2022	OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESAS ESPECIALIZADAS NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE AGENCIAMENTO DE VIAGENS NACIONAIS E INTERNACIONAIS, TRANSPORTE DE BAGAGENS DE MILITARES EM TERRITÓRIO NACIONAL E PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE TRANSPORTE PARA SERVIDOR - OUTRAS NECESSIDADES COM A LOCAÇÃO DE VEÍCULOS (ÔNIBUS, MICRO-ÔNIBUS E VANS), COM MOTORISTA, E DEMAIS CUSTOS INCLUÍDOS, PARA VIAGENS DENTRO DO MUNICÍPIO, INTERMUNICIPAIS E INTERESTADUAIS, PARA O INSA	MONEY TURISM O EIRELI	01201.000481/ 2022-73	Não aplicada n° 06/2022 (Adesão á ata do Pregão n° 06/2021)	244.004,80	2° Termo Aditivo do Contrato n° 08/2022 - Vigência de 06/08/2024 a 05/08/2025
08/2023	OBJETO: CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS COMUNS CONTINUADOS DE MANUTENÇÕES PREVENTIVAS E CORRETIVAS DOS NOBREAKS, INCLUINDO O FORNECIMENTO DE PEÇAS, EXCETO BATERIAS, INSTALADOS NA SEDE ADMINISTRATIVA DO INSA E SUA ESTAÇÃO EXPERIMENTAL, EM CAMPINA GRANDE, PARA ATENDIMENTO DAS NECESSIDADES DO INSTITUTO NACIONAL DO SEMIÁRIDO – INSA, NAS CONDIÇÕES ESTABELECIDAS NO	PRONET TECNOLOGI A E ENGENHARI A LTDA	01201.000668/ 2022-77	Pregão n° 04/2023	68.460,00	2° Termo Aditivo do Contrato n° 08/2023 - Vigência de 28/06/2024 a 21/09/2025

	TERMO DE REFERÊNCIA					
08/2024	OBJETO: CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE IMPRESSÃO, CÓPIA, DIGITALIZAÇÃO,	COPY LINE COMÉRCIO E	01201.000234/2024-39	Dispensa n° 90002/2024	41.616,00	Vigência de 19/06/2024 a 024 a
	CARACTERIZADO COMO OUTSOURCING DE IMPRESSÃO, COM FORNECIMENTO DE IMPRESSORAS MULTIFUNCIONAIS E SUPORTE, EXCETO PAPEL, PARA ATENDER ÀS NECESSIDADES DA SEDE ADMINISTRATIVA E A ESTAÇÃO EXPERIMENTAL	SERVIÇOS LTDA.				19/06/2026
09/2023	OBJETO: AQUISIÇÃO DE 10 (DEZ) ESTAÇÕES DE TRABALHO (DESKTOPS), PARA O INSTITUTO NACIONAL DO SEMIÁRIDO / INSA, CONFORME CONDIÇÕES, QUANTIDADES E EXIGÊNCIAS ESTABELECIDOS NO TERMO DE REFERÊNCIA, ANEXO DO EDITAL DO PREGÃO ELETRÔNICO SRP Nº 08/2022 (IRP 08/2022 - UASG 201057)	POSITIVO TECNOLOGIA S/A (FILIAL)	01201.000262/2022-94	Não aplicada n° 08/2022 (IRP do Pregão n° 08/2022)	38.180,00	Vigência - 28/09/2023 a 28/09/2024
09/2024	OBJETO: AQUISIÇÃO DE GÁS LIQUEFEITO DE PETRÓLEO – GLP (GÁS DE COZINHA)	REVENDEDORA DE GÁS DO BRASIL	01201.000368/2024-50	Dispensa n° 09/2024	29.424,00	Vigência - 23/07/2024 a 23/07/2029
10/2021	OBJETO: CONTRATAÇÃO DE PRODUTOS E SERVIÇOS POR MEIO DE PACOTE DE SERVIÇOS DOS CORREIOS MEDIANTE ADESÃO AO TERMO DE CONDIÇÕES COMERCIAIS E ANEXOS, QUANDO CONTRATADOS SERVIÇOS ESPECÍFICOS, QUE PERMITE A COMPRA DE PRODUTOS E UTILIZAÇÃO DOS DIVERSOS SERVIÇOS DOS	EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELEGRAFOS	01201.000048/2021-57	Dispensa n° 06/2021	35.000,00	Vigência - 20/01/2021 a 19/01/2026

	CORREIOS POR MEIO DOS CANAIS DE ATENDIMENTO DISPONIBILIZADOS					
10/2023	OBJETO: CONTRATAÇÃO DE SERVIÇO COMUM DE ENGENHARIA, DE ELABORAÇÃO DE PROJETO BÁSICO DE ENGENHARIA PARA INSTALAÇÃO DE SISTEMA DE IRRIGAÇÃO, QUE SERÁ PRESTADO NAS CONDIÇÕES ESTABELECIDAS NO PROJETO BÁSICO E DEMAIS DOCUMENTOS TÉCNICOS QUE SE ENCONTRAM ANEXOS AO EDITAL	IRRIGARUR AL – INSUMOS E SISTEMAS IRRIGADOS LTDA.	01201.000615/2023-37	Dispensa n° 14/2023	3.900,00	Vigência - 28/09/2023 a 28/09/2024
11/2023	CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS SOB A FORMA DE EXECUÇÃO INDIRETA, NO REGIME DE EMPREITADA POR PREÇO GLOBAL, SEM DEDICAÇÃO EXCLUSIVA DE MÃO DE OBRA, DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA A PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS CONTINUADOS DE LOCAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES (SEM MOTORISTA E SEM COMBUSTÍVEL), COM QUILOMETRAGEM LIVRE E POR DEMANDA, PARA EXECUÇÃO DE VIAGENS DESTINADAS A ATENDER AS NECESSIDADES DO INSTITUTO NACIONAL DO SEMIÁRIDO – INSA, EM CAMPINA GRANDE, REFERENTE À LOGÍSTICA DE TRANSPORTE INSTITUCIONAL NO ÂMBITO MUNICIPAL, INTERMUNICIPAL E INTERESTADUAL, QUE SERÃO PRESTADOS NAS CONDIÇÕES	M.R.H. LOCADORA DE VEICULOS LTDA	01201.000297/2023-12	Pregão n° 03/2023	255.228,00	Vigência - 05/10/2023 a 05/10/2024

	ESTABELECIDAS NO TERMO DE REFERÊNCIA, ANEXO DO EDITAL.					
12/2023	<p>CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS CONTINUADOS DE VIGILÂNCIA ARMADA E MOTORIZADA, PESSOA JURÍDICA, QUE COMPREENDERÁ A MÃO DE OBRA, EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO COLETIVA (EPC'S), EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (EPI'S), 02 (DOIS) BASTÕES CONTROLE DE RONDA DE VIGILÂNCIA COM TOTAL DE 20 (VINTE) BOTÕES (BUTTONS), RÁDIOS COMUNICADORES E DEMAIS FERRAMENTAS NECESSÁRIAS E ADEQUADAS À EXECUÇÃO DE RONDAS E VIGILÂNCIA OSTENSIVA NAS DEPENDÊNCIAS DO INSA, EM CAMPINA GRANDE – PB, NUM TOTAL DE 12 (DOZE) POSTOS, SENDO NECESSÁRIA A UTILIZAÇÃO DE 02 (DOIS) VEÍCULOS MOTORIZADOS (MOTOCICLETAS), PARA ATENDER AS DEMANDAS DA ESTAÇÃO EXPERIMENTAL E DA SEDE ADMINISTRATIVA E, OS 02 (DOIS) POSTOS DA ESTAÇÃO EXPERIMENTAL E 02 (DOIS) DA SEDE ADMINISTRATIVA SEREM DEVIDAMENTE HABILITADOS E</p>	GRAN FORTE SEGURANÇA PRIVADA LTDA	01201.000519/2023-99	Pregão n° 05/2023	1.264.649,28	1° Termo Aditivo do Contrato n° 12/2023 - Vigência de 07/10/2024 a 06/10/2025
	AUTORIZADOS PARA CONDUZIR OS VEÍCULOS, COM DISPONIBILIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA EM					

	REGIME DE DEDICAÇÃO EXCLUSIVA, QUE SERÃO PRESTADOS NAS CONDIÇÕES ESTABELECIDAS NO TERMO DE REFERÊNCIA, ANEXO DO EDITAL					
13/2023	OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA E CREDENCIADA JUNTO AOS ÓRGÃOS COMPETENTES PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS, COM FORNECIMENTO DE MATERIAIS, SOB DEMANDA, PARA RECARGA E MANUTENÇÃO DE AGENTES EXTINTORES DE INCÊNDIO PERTENCES AO INSA, EM SUA SEDE E NA ESTAÇÃO EXPERIMENTAL, NAS CONDIÇÕES ESTABELECIDAS NO TERMO DE REFERÊNCIA	SH COMÉRCIO E SERVIÇO DE EXTINTORES LTDA	01201.000613/2023-48	Dispensa nº 11/2023	8.030,00	Vigência - 27/10/2023 a 27/10/2024
14/2023	OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE COLETA, TRATAMENTO E DESTINAÇÃO FINAL ADEQUADA DOS RESÍDUOS CLASSE I (RESÍDUOS QUÍMICOS SÓLIDOS E LÍQUIDOS), CLASSIFICADOS DE ACORDO COM A ABNT NBR 10.004 DE 31/05/2004, NO INSA, EM SUA SEDE ADMINISTRATIVA E NA ESTAÇÃO EXPERIMENTAL, PARA SEREM PRESTADOS NAS CONDIÇÕES ESTABELECIDAS NO TR	WASTE COLETA DE RESÍDUOS HOSPITALARES LTDA	01201.000192/2023-55	Dispensa nº 117/2023	18.000,00	Vigência - 16/11/2023 a 16/11/2024

15/2021	<p>OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS TÉCNICOS ESPECIALIZADOS NA ÁREA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC), PARA OPERAÇÃO DA INFRAESTRUTURA DE TIC, COMPREENDENDO OS SERVIÇOS DE MONITORAMENTO, SUSTENTAÇÃO DO AMBIENTE COMPUTACIONAL, SUPORTE AOS USUÁRIOS E APOIO TÉCNICO À GESTÃO DE TIC DO INSTITUTO NACIONAL DO SEMIÁRIDO/INSA, ATRAVÉS DE UMA CENTRAL DE SERVIÇOS (SERVICE DESK), DE MODO PRESENCIAL E REMOTO, PARA ATENDIMENTO DE CHAMADOS DE 1º, 2º E 3º NÍVEL</p>	<p>PRONET TECNOLOGIA E ENGENHARIA LTDA</p>	<p>01201.000432/ 2021-50</p>	<p>Pregão nº 06/2021</p>	<p>184.942,2 2</p>	<p>3º Termo Aditivo do Contrato nº 15/2021 - Vigência de 30/11/2024 a 29/11/2025</p>
15/2023	<p>OBJETO: AQUISIÇÃO DE RECARGA DE GASES ESPECIAIS PARA O LABORATÓRIO MULTIUSUÁRIO DO INSA, NAS CONDIÇÕES ESTABELECIDAS NO TERMO DE REFERÊNCIA</p>	<p>C. M. MEIRA</p>	<p>01201.000514/ 2023-66</p>	<p>Dispensa nº 18/2023</p>	<p>56.240,00</p>	<p>Vigência - 22/11/2023 a 21/11/2024</p>
16/2021	<p>OBJETO: CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE ADMINISTRAÇÃO, GERENCIAMENTO E CONTROLE DE FROTA, COM IMPLANTAÇÃO E OPERAÇÃO DE SISTEMA INFORMATIZADO E INTEGRADO, VIA INTERNET, COM PAGAMENTO POR MEIO DE CARTÃO MAGNÉTICO, NAS REDES DE ESTABELECIMENTOS CREDENCIADOS PELA</p>	<p>NEO CONSULTORIA E ADMINISTRAÇÃO DE BENEFÍCIOS EIRELI</p>	<p>01201.000324/ 2021-87</p>	<p>Pregão 03/2021</p>	<p>105.523,2 4</p>	<p>2º Termo Aditivo do Contrato nº 16/2021 - Vigência de 09/12/2023 a 08/12/2024</p>

	CONTRATADA, LOCALIZADAS FISICAMENTE NO ESTADO DA PARAÍBA, EM ESPECIAL NO MUNICÍPIO DE CAMPINA GRANDE/PB, E COM COBERTURA EM TODA A ÁREA DE ATUAÇÃO DO INSA, OU SEJA, O PERÍMETRO DO SEMIÁRIDO BRASILEIRO, QUE ABRANGE OS 9 (NOVE) ESTADOS DA REGIÃO NORDESTE, ALÉM DA REGIÃO NORTE DO ESTADO DE MINAS GERAIS					
19/2022	OBJETO: CONTRATAÇÃO DE SOLUÇÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO DE FORNECIMENTO DE FIREWALL DE MÉDIO PORTE COM PACOTE COMPLETO DE LICENÇA DE RECURSOS DE SEGURANÇA PARA O INSA, CONFORME CONDIÇÕES, QUANTIDADES E EXIGÊNCIAS ESTABELECIDAS NO EDITAL/AVISO DE CONTRATAÇÃO DIRETA E SEUS ANEXOS	GUIMAR AES TECNOLOGIA LTDA	01201.000739/2022-31	Dispensa a 29/2022	24.600,00	Vigência de 28/12/2022 a 28/12/2025
2023NE000175	CONTRATAÇÃO DE LICENÇAS DE SOFTWARES DE DESIGN GRÁFICO, COM DIREITO DE ATUALIZAÇÃO E SUPORTE,	MCR SISTEMAS E CONSULTORIA LTDA	01201.000714/2023-19	Não aplicada nº 05/2022	35.350,00	Assinatura da Nota de Empenho - 08/11/2023 com vigência de 36
	CONFORME ESPECIFICAÇÕES E QUANTIDADES INDICADAS NO TERMO DE REFERÊNCIA E ANEXOS, PARA O INSA			(Adesão à ata nº 21/2022)		meses a partir da assinatura.

Quanto ao setor de TI do INSA, recentemente foi iniciado a elaboração do PDTIC atualizado com o apoio direto da Universidade Federal do Tocantis, através de um TED, que tivemos que fazer um aditivo

recentemente. O setor de TI do INSA quem está a frente de todas as tratativas sobre este trabalho, na pessoa da servidora Cláudia Mara.

Em relação ao controle de estoque no INSA, seja ele relacionado ao almoxarifado, infra-estrutura, laboratórios e biblioteca, foram elaboradas planilhas de monitoramento, bem como estruturado procedimentos específicos para o setor, mas é necessário que se faça a aderência a um sistema específico para o INSA a ser desenvolvido pela nova gestão, caso seja do interesse.

- Ações da Coordenação de Pesquisa do INSA

A coordenação de pesquisa é responsável, juntamente com a divisão de pesquisa, por coordenar as atividades finalísticas do Instituto relacionadas às áreas de Biodiversidade, Bioeconomia, Ciência e Tecnologia de Alimentos, Desertificação, Energia, Gestão da Informação e Popularização do Conhecimento, Recursos Hídricos, Sistemas de Produção, Solo e Mineralogia.

Temos o Programa de Capacitação Institucional - PCI que é estruturado via CNPq, onde ocorrem pactuações anuais. Atualmente a Coordenadora PCI do INSA é a Pesquisadora Fabiane Rabelo da Costa Batista, onde ela gere o programa através da Plataforma Carlos Chagas, porém a Pesquisadora Fabiane solicitou exoneração de suas portarias através do processo SEI 01201.000570/2024-81.

O Programa PCI é exclusivo das unidades de pesquisa, onde se tem editais de seleção para os bolsistas apoiarem o desenvolvimento das pesquisas no INSA. Geralmente os pesquisadores e tecnólogos do INSA supervisionam os bolsistas em seus planos de trabalho. Na gestão 2020-2024 o projeto institucional do INSA referente ao PCI foi mantido, ainda que algumas linhas não tivessem grande aderência ao Plano diretor da unidade.

Em 2024 tivemos repasse financeiro pelo CNPq para o PCI de R\$2.441.050,00, onde hoje temos 54 bolsistas PCI no INSA, sendo contempladas todas as áreas.

Além do PCI, o INSA possui alguns projetos em andamento, que são coordenados por servidores especializados e que se envolveram diretamente na prospecção dos recursos, vários são os projetos com o tema relacionado ao saneamento rural com a tecnologia SARA, seja utilizando unidades de reúso em escala unifamiliar (esta chamada de SARA), como em unidades de reúso comunitárias e escolares. Todos os projetos de reúso são consorciados com o plantio de palma, muitas vezes a palma é protagonista e leva com ela o sistema como alternativa para o produtor rural. A tecnóloga Jucilene Araújo coordena a maioria dos projetos com este tema, seja em parceria com outros ministérios e com outras agências de fomento.

Sendo eles:

- "PROGRAMA ÁGUA ATMOSFÉRICA EM UNIDADES ESCOLARES NO SEMIÁRIDO BRASILEIRO" - projeto do MCTI finalizado recentemente, mas que está com o processo para doação das máquinas para os municípios contemplados no projeto.

- "PRODUÇÃO DE PALMA FORRAGEIRA E REÚSO AGRÍCOLA: ALTERNATIVA PARA CONVIVÊNCIA COM O SEMIÁRIDO" - INSA/PDHC/MDA/FIDA

-finaliza em 12/2024

- "AMPLIAÇÃO E DIFUSÃO DA TECNOLOGIA SARA EM COMUNIDADES RURAIS DO SEMIÁRIDO BRASILEIRO" - INSA/MIDR/FUNDAÇÃO

PAQTCPB - em andamento

- "NUTRIÇÃO DA PALMA FORRAGEIRA NO SEMIÁRIDO DO BRASIL" SUDENE/MIDR - em andamento

- "IMPLANTAÇÃO DE SANEAMENTO AMBIENTAL SUSTENTÁVEL E REÚSO DE ÁGUA NA AGRICULTURA FAMILIAR" - INSA/CEHAP/FUNDAÇÃO

PAQTCPB - em andamento

- Com a FINEP temos hoje dois projetos em andamento, "CTERSA - FINEP CT-INFRA e CTERSA CT-Eng" que foram encomendas tecnológicas prospectadas para construção e operação do Centro de Tecnologia em Energias Renováveis do Semiárido, cuja obra está com previsão de término para fevereiro de 2025.

A coordenação de pesquisa é responsável, juntamente com a divisão de pesquisa, por elaborar, anualmente, o relatório do Termo de Compromisso de Gestão (relatório TCG). O TCG é pactuado com o

MCTI, também de forma anual, e seus indicadores são mutuamente acordados entre as partes. Existem indicadores finalísticos, administrativo-financeiros, de recursos humanos e de comunicação, no entanto, a grande maioria deles é da primeira categoria. Ao final de cada ciclo, pesquisadores e tecnologistas enviam seus relatórios (um de cada área de pesquisa) e estes são sistematizados e compilados na forma do relatório final (parte finalística) para cumprir as metas e objetivos propostos. A nota do INSA (desempenho) é dada em função do % de cumprimento dessas metas e da pontuação obtida em cada um dos indicadores.

CONCLUSÃO

Diante do exposto nesta Nota Informativa conjunta sobre o status do INSA no período final da gestão 2020-2024, desejamos sucesso a nova gestão.

Com respeito assinamos,



Documento assinado eletronicamente por **Mônica Tejo Cavalcanti, Diretor do Instituto Nacional do Semiárido**, em 19/12/2024, às 17:02 (horário oficial de Brasília), com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Inesca Cristina Malaquias Pereira, Coordenador de Administração**, em 19/12/2024, às 18:04 (horário oficial de Brasília), com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Emmanuel Moreira Pereira, Coordenador de Pesquisa**, em 19/12/2024, às 18:11 (horário oficial de Brasília), com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Fabiane Rabelo da Costa Batista, Chefe da Divisão de Pesquisa**, em 19/12/2024, às 18:22 (horário oficial de Brasília), com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Giuseppe Roncali de Meneses Paiva, Chefe da Divisão de Planejamento**, em 19/12/2024, às 18:34 (horário oficial de Brasília), com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Marcelo José Gama da Silva, Analista em Ciência e Tecnologia**, em 20/12/2024, às 06:54 (horário oficial de Brasília), com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Sara Ranulce de Medeiros, Coordenador de Administração substituto**, em 20/12/2024, às 07:22 (horário oficial de Brasília), com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.mcti.gov.br/verifica.html>, informando o código verificador **12230871** e o código CRC **B4244513**.

Minutas e Anexos

Referência: Processo nº 01201.000631/2024-19
12230871

SEI nº

